FOLHA DE S.PAULO

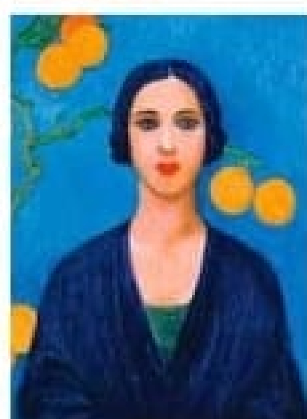
DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.974 SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90

Tiroteio fere dez em Nova York, e EUA iniciam ano com violência

Dez pessoas ficaram feridas na quarta (1º) em um tiroteio em frente a uma casa noturna em Nova York. Foi o terceiro episódio com grande número de vítimas no mesmo dia nos Estados Unidos, que têm um início de ano marcado pela violência e comoção nacional pouco antes da posse de Donald Trump. Um ataque terrorista de um veterano do Exército matou 15 e atingiu outras 35 em Nova Orleans, e um carro da Tesla explodiu em Las Vegas, o que deixou um morto e sete feridos. **Mundo A20**

ilustrada



'Figura em Azul' vale R$ 100 mi Divulgação

PINTURA DE TARSILA TEM VENDA CONTESTADA

Obra da artista brasileira é disputada por herdeiros **B1**

Saída de dólares do Brasil em 2024 é a terceira maior da série histórica

País teve fluxo cambial negativo de US$ 15,9 bi, com fuga recorde de US$ 84,3 bi na via financeira; a série do BC se inicia em 2008

O Brasil registrou em 2024 um fluxo cambial negativo de US$ 15,918 bilhões, a terceira maior saída líquida anual de dólares do país na série história do Banco Central, iniciada em 2008. Os dados ainda são preliminares, até o dia 27 de dezembro.

O resultado só perde para os vistos em 2019 e 2020, no governo Jair Bolsonaro (PL), quando as saídas líquidas foram de US$ 44,768 bilhões e de US$ 27,923 bilhões, respectivamente. Em 2024, a moeda americana acumulou alta de 27%.

A desvalorização foi decorrência de déficit na via financeira, que registra investimentos estrangeiros diretos e em carteira, de US$ 84,396 bilhões, pior resultado da série histórica. Ontem, o dólar fechou a R$ 6,162, leve baixa de 0,27%. **Mercado A10**



Bruno Santos/Folhapress

Padres exorcistas somam dezenas no Brasil e lidam com 'satanismo em alta'

Jader Pereira, que diz fazer exorcismo, em celebração da Igreja Católica Apostólica Renovada, no Brás, em São Paulo; Arquidiocese de Natal (RN) nomeou para a função Dalmário de Melo, totalizando 46 filiados no Brasil à Associação Internacional dos Exorcistas **Cotidiano A23**

Fundos ganham espaço em leilões de rodovias no país

A atuação de gestoras de investimentos em leilões de rodovias se consolidou em 2024, em estados como Minas Gerais e Goiás, e deve seguir com força neste ano. O governo federal tenta acelerar as concessões de estradas, incluindo trechos menos atrativos, que exigem obras complexas. **Mercado A12**

Governadores de oposição tentam chapa anti-Lula

Após colherem vitórias com aliados no pleito de 2024, governadores de oposição a Lula (PT) buscam o caminho para disputar o Planalto no ano que vem. Tarcísio (Republicanos), Caiado (União Brasil), Ratinho Junior (PSD), Leite (PSDB) e Zema (Novo) são cotados para a Presidência. **Política A6**

Gusttavo Lima diz que será candidato à Presidência A8

EDITORIAIS A2

Galípolo terá no BC a missão amarga renegada por Lula Sobre dólar, juros e inflação.

Massacres nada imprevisíveis nos EUA A respeito de atentado em Nova Orleans.

ISSN 1414-5723

9 771414 572063

guiafolha

CONFIRA OS DESTAQUES DA AGENDA CULTURAL EM 2025

Em abril, Gilberto Gil passa por São Paulo em sua última turnê, "Tempo Rei". Entre as atrações internacionais do ano estão Sharika e Oasis **B11 a B18**

Preços de Balneário Camboriú afastam trabalhadores

Conhecida pelo turismo de luxo, Balneário Camboriú (SC) vive uma escalada no preço dos aluguéis, que empurra trabalhadores a outras cidades. Em Camboriú, município vizinho, 35 mil se deslocam para trabalhar em Balneário, em rota com transporte público deficiente. **Cotidiano A22**

Guarujá tem alta de casos de virose e hospitais lotados

Turistas que passaram a virada de ano em Guarujá, no litoral paulista, relatam sintomas gastrointestinais, como náusea, vômito, dor abdominal e diarreia, e enfrentam hospitais lotados e falta de remédios. A prefeitura diz que houve alta de 42% nas queixas entre novembro e dezembro. **Saúde A25**

Luís Curro

Neymar está acabado? 2025 responderá

Mais famoso jogador brasileiro da última década e meia, Neymar teve mais destaque pelo que fez fora de campo do que dentro dele em 2024. Neste ano, aos 33, tem a chance de mostrar que ainda tem bola para a seleção, que está pior sem ele. **Esporte A27**

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Galípolo terá no BC a missão amarga renegada por Lula

Piora dramática das condições financeiras, resultante da escalada de gastos do governo, força novo comando da política monetária a esfriar a economia para conter inflação; custo será menor se houver credibilidade

Quando Gabriel Galípolo foi indicado para a diretoria de Política Monetária do Banco Central, já com a perspectiva de que viesse a assumir a presidência da instituição neste 2025, imaginava-se que sua missão seria muito mais amena.

Naquele maio de 2023, as expectativas mais consensuais eram que a inflação estivesse hoje estabilizada em torno dos 4% anuais, dentro da margem de tolerância de 1,5 ponto percentual acima da meta de 3%; que a cotação do dólar rondasse os R$ 5,20; e que a taxa básica de juros fosse de 10% ao ano, em trajetória de queda a caminho dos 9%.

Já nesta quinta-feira (2), primeiro dia útil de Galípolo no comando do BC, o dólar fechou em R$ 6,16, depois de ter passado dos R$ 6,20 pela manhã; a inflação esperada para este ano saltou de 4%, há apenas dois meses, para perto de 5%; os juros são de 12,25% e rumam aos 15% —patamar mais alto desde o longínquo 2006, ainda no primeiro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O agravamento dramático das condições financeiras, resultante da escalada de gastos da administração petista, legou ao escolhido de Lula uma tarefa amarga. Será necessário encarecer o crédito para conter consumo e investimentos, sacrificando a expansão da economia e da renda para evitar o descontrole dos preços.

Tudo isso será mais eficaz e menos custoso socialmente conforme o BC disponha de maior credibilidade. O presidente da República e seu partido, infelizmente, em nada colaboraram para isso.

Na primeira metade do governo foram incessantes os ataques à autonomia do BC, às metas de inflação e à política de juros, descritas de modo caricato como um conluio contra anseios populares e em favor de rentistas.

Mais recentemente, quando o anúncio de um pacote frustrante de corte de despesas já havia provocado a disparada do dólar, o Planalto produziu um vídeo constrangedor em que Lula, ao lado de Galípolo e três ministros, dizia que o economista será "o presidente com mais autonomia na história do Banco Central".

Ora, a autonomia não é uma dádiva do governante de turno, é uma previsão da forma de um mandato de quatro anos após a aprovação do indicado pelo Senado. Faz parte de um arcabouço institucional desenvolvido ao longo de décadas, que inclui as metas de inflação, a divulgação regular de projeções oficiais e o regime de câmbio flutuante.

A turbulência já traz custos elevados que vão do encarecimento de produtos essenciais ao aumento dos gastos com juros da dívida pública, passando pela perda de mais de US$ 30 bilhões em reservas cambiais no mês passado

A turbulência já traz custos elevados que vão do encarecimento de produtos essenciais ao aumento dos gastos com juros da dívida pública, passando pela perda de mais de US$ 30 bilhões em reservas cambiais no mês passado.

Para dar fim a essa espiral nefasta, a ação firme e corajosa do BC é necessária, mas não suficiente. Se o governo não for capaz de restabelecer um mínimo de confiança em torno de seu programa de reequilíbrio orçamentário, a política monetária não será capaz de garantir sozinha a estabilidade econômica.

Massacres nada imprevisíveis nos EUA

Atropelamento que matou 15 pessoas e feriu dezenas em Nova Orleans se soma a uma média anual de 25 chacinas a tiros no país; crimes em geral são cometidos por americanos natos, por motivações diversas

Há espaço de tempo por demais diminuto entre os abomináveis massacres ocorridos nos Estados Unidos neste primeiro quarto de século. O atropelamento em massa que matou 15 pessoas e feriu dezenas durante a celebração do Ano Novo na célebre Bourbon Street, em Nova Orleans, é apenas o exemplo mais recente.

Qualquer que seja a motivação, sempre espúria em sua essência, cada morticínio dissemina pânico na sociedade e senso de impotência entre autoridades.

Por óbvio não se sabe quando nem onde será o próximo ataque. Mas as estatísticas indicam que ocorrerá em breve —com alta probabilidade de ser desferido por um americano nato cioso do extermínio do maior número possível de inocentes.

Especialistas em segurança pública chegam a classificar tal fenômeno como uma endemia americana, sem claro consenso sobre as razões que a motivam.

A maioria dos massacres registrados nas últimas duas décadas tem em sua origem o acesso facílimo a armas e munições —direito respaldado pela questionável, porém inquebrantável, Segunda Emenda à Constituição.

Dados colhidos pelo jornal The Washington Post desde 2006 mostram ter havido uma média de 25 chacinas a tiros ao ano no país, responsáveis por 2.555 mortes no total. Em 2024, foram 30, acima da média. Tanto luto, sequelas e traumas não abalam o fascínio de parte da sociedade americana pelas armas.

Já em Nova Orleans, as festividades na madrugada do primeiro dia de 2025 transformaram-se em um banho de sangue pela vontade de Shamsud-Din Jabbar, que acelerou uma caminhonete contra a multidão antes de trocar tiros com a polícia local.

O modus operandi revela-se incomum nos EUA. A autoria, entretanto, segue um traço majoritário: a nacionalidade americana. Jabbar era texano nato e servira por 13 anos ao Exército.

Ao associar às pressas a tragédia de Nova Orleans à imigração ilegal, Donald Trump —ele próprio alvo de atentado em 2024— preferiu ignorar os fatos em nome de sua cruzada xenófoba

O resultado das investigações dirá em qual perfil Jabbar se enquadra. Os massacres no país são executados por supremacistas brancos, fanáticos religiosos e toda sorte de lobos solitários, inspirados ou não no terrorismo do Estado Islâmico.

Na mesma madrugada, um veículo explodiu em frente a um hotel da Trump Corporation em Las Vegas. O FBI, a polícia federal americana, acredita que não haja conexão entre os dois casos.

Ao associar às pressas a tragédia de Nova Orleans à imigração ilegal, Donald Trump —ele próprio alvo de atentado em 2024— preferiu ignorar os fatos em nome de sua cruzada xenófoba.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Claudio Mor



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

A psicologia do futuro

Hélio Schwartsman

SÃO PAULO A lógica e o pensamento racional são só um efeito colateral da miríade de impulsos cognitivos com que a evolução natural nos dotou. A melhor prova disso está na lista telefônica de vieses e erros sistemáticos que marcam nossos raciocínios.

Nutrimos um excesso de confiança em relação a nós mesmos e nossas capacidades (otimismo local) pareado com um irrazoável catastrofismo no que diz respeito ao mundo exterior (pessimismo global).

O Datafolha, mais uma vez, flagrou essa predisposição. De acordo com o instituto, 67% dos brasileiros acreditam que a inflação vai aumentar em 2025 e 41% apostam na alta do desemprego. Não obstante, 60% julgam que sua situação pessoal será melhor em 2025 do que foi em 2024.

Esse pequeno paradoxo tem lógica à luz da evolução. Em situações nas quais a nossa performance afeta diretamente o resultado, faz sentido favorecer a autoconfiança, mesmo que exagerada. O atleta que já entra na competição achando que vai perder perde mesmo. Nas questões sobre as quais temos pouco ou nenhum controle, é prudente imaginar o pior e tentar fugir dos perigos.

E isso é só um pedaço da história. Dan Sperber e Hugo Mercier, cujos trabalhos já comentei aqui, sustentam que a razão não evoluiu para nos tornar capazes de apurar fatos objetivos e encontrar verdades, mas para nos fazer vencer debates e ficar bem diante do grupo.

A pergunta que se coloca então é como, com um legado desses, conseguimos desenvolver a ciência e as tecnologias que nos trouxeram até aqui. A resposta é complexa e tem a ver com a evolução cultural cumulativa, uma empreitada necessariamente coletiva, nunca individual. Newton só foi Newton porque, como ele mesmo dizia, pôde colocar-se no ombro dos gigantes que o antecederam.

E isso nos leva a uma pergunta ainda mais intrigante: por que diabos a matemática e a lógica funcionam tão bem na ciência? Para o físico Eugene Wigner, que propôs essa reflexão, não existe resposta racional. Não há nenhum motivo a priori para que as leis da natureza sejam capturáveis por ferramentas matemáticas.

helio@uol.com.br

O auto do vale-peru

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Nos dias finais de 2024, os tribunais brasileiros encenaram mais um espetáculo de exibição de privilégios. Em três atos, magistrados da primeira à última instância, mostraram o contorcionismo que fazem todos os anos para preservar auxílios, gratificações e indenizações que se somam a seus salários.

A abertura ficou por conta do presidente do STF. Quando a questão dos supersalários tomou forma na discussão sobre o ajuste fiscal, Luís Roberto Barroso reagiu a uma proposta que não deveria ofender ninguém: seguir o que está na Constituição e limitar o valor pago a qualquer servidor público, incluindo juízes.

Como representante da corporação, Barroso declarou que "o Judiciário não tem participação nem responsabilidade sobre a crise fiscal". Acrescentou que o aumento de despesas dos tribunais nos últimos anos foi modesto e indicou que é preciso furar o teto salarial para que os cargos sejam atrativos. Não se pode culpar o ministro por vícios que existem há décadas, mas ele também não precisa enfeitá-los.

Por trás da cortina, lobistas dos tribunais já trabalhavam para desfigurar no Congresso a proposta do governo que deveria dificultar o pagamento de benefícios acima do teto. Em pouco tempo, entidades que representam juízes, procuradores e defensores conseguiram emplacar uma versão do texto que praticamente garante os penduricalhos.

A apresentação terminou com o auto do vale-peru, protagonizado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Nas últimas semanas do ano, a corte determinou o pagamento de um auxílio-alimentação especial de R$ 10 mil para juízes e servidores. O Conselho Nacional de Justiça não engoliu o atrevimento e mandou suspender o mimo dois dias depois.

O tribunal prolongou o vexame e pagou o vale-peru, com o argumento de que a decisão do CNJ não foi informada a tempo. A presidente da corte teve que pedir a devolução do dinheiro e lembrou que o TJ-MT vive um "momento desafiador". A magistrada não precisou dizer com todas as letras que o tribunal, que paga em média R$ 116 mil por mês para cada desembargador, tem três integrantes investigados pela venda de sentenças judiciais.

Terra de ninguém e de todo mundo

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO E pensar que, algumas vezes, neste espaço, me queixei de que, ao ir ao cinema, a sinfonia de maxilares triturando pipoca ao meu redor me impedia de escutar os diálogos. Pipoca no cinema nunca foi novidade, claro. Vem desde os tempos da manivela. Só não era obrigatória. Imagine comer pipoca em filmes como "M, o Vampiro de Dusseldorf" (1931), de Fritz Lang, ou "O Silêncio" (1962), de Ingmar Bergman, com aquelas longas pausas silenciosas cheias de significado. O próprio roedor de pipoca ficaria sem jeito ao ouvir-se a si mesmo.

Estou ciente de que cada um come o quê, quem, quanto, quando e onde quiser, e os incomodados que se mudem. O que me intrigava era se as pessoas estavam comendo tanta pipoca fora dos cinemas —na rua, em casa, no escritório— quanto dentro. Ao saber que 90% do consumo mundial de pipoca se dá nas salas de projeção, convenci-me de que os filmes tinham se tornado só um pretexto para o consumo do principal produto dos estúdios: a pipoca.

Mas recente e assustadora reportagem de Guilherme Luis na **Folha** ("Sessões sofrem com público, que não sai do celular, fala alto e até canta no filme", 14/12) fez-me suspeitar que fui injusto com o pessoal que se limitava a britar grãos de milho com seus molares. De fato, não era tão incômodo assim, mesmo porque os cinemas compensavam elevando a música a volumes centibélicos, capazes de abafar até o ronco de uma betoneira no palco.

Segundo a matéria, o problema, hoje, é que, segundo os proprietários das salas, cada espectador acha que pode fazer o que quiser dentro do cinema. Gravar trechos inteiros do filme e jogá-los nas redes. Ir lá na frente e tirar selfies com os atores na tela. Participar do filme, vaiando, aplaudindo ou discutindo-o com a turma em voz alta. Se for um musical, cantar junto com o artista e dançar nos corredores ou em cima das poltronas. Fumar vape ou um baseado em certas cenas.

Não sei se a sério, alguém sugeriu a volta do lanterninha, aquele antigo funcionário que passeava pelo escurinho para inibir os casais mais excitados. Hoje, ser lanterninha será uma profissão de risco.

Lula não tem sucessor para 2026

Presidente está a caminho de se tornar o Biden dos trópicos: sem vigor e responsável pela volta de adversários

Izabela Patriota

Doutora em Direito Constitucional pela USP, diretora de relações internacionais do Lola Brasil e colaboradora no Young Voices

A eleição de 2026 se aproxima, e o presidente Lula enfrenta um dilema semelhante ao de Joe Biden: a idade, a falta de um sucessor e o risco de entregar o Brasil de volta à oposição de Jair Bolsonaro. Nos Estados Unidos, a questão da idade foi decisiva para a saída de Biden da corrida presidencial. Apesar de ter apenas quase quatro anos a mais que Donald Trump, a senilidade de Biden tornou-se evidente. Trump, por outro lado, conseguiu manter uma vitalidade que escondia os efeitos da idade, o que contribuiu para seu retorno à Presidência em 2025. Lula, que terá 81 anos em 2026, a mesma idade de Biden em 2024, corre o risco de repetir esse cenário. Se vencer, terminará o mandato em 2030 com 85 anos.

Biden começou a enfrentar problemas ao cometer gafes recorrentes que evidenciavam lapsos de memória. Lula, após a queda que resultou em internação, já tem sua condição física objeto de atenção pública. Situações como essa levantam dúvidas sobre sua capacidade de liderar e impactam diretamente na percepção das pessoas sobre o presidente, especialmente em momentos de crise.

Além da questão da idade, Lula enfrenta o desafio de preparar um sucessor. Ambas escolhas anteriores foram desastrosas: Dilma Rousseff levou o Brasil a uma crise econômica histórica que culminou em seu impeachment, enquanto Fernando Haddad, que o substituiu em 2018, fracassou em conquistar o eleitorado. Hoje, como ministro da Fazenda, Haddad carrega parte da responsabilidade pelo fiasco econômico do governo.

No Brasil, onde tudo é possível e até o passado é incerto, Bolsonaro não deve ser descartado, mesmo inelegível. O Trump dos trópicos tem uma base de seguidores fiel

O real, que estava em recuperação quando Lula assumiu em 2023, enfrenta agora um desempenho pior do que o peso argentino sob o governo de Javier Milei, que mal completou um ano. A "motosserra" de Milei, com cortes de gastos e reformas rápidas, colocou a Argentina em um caminho de ajuste econômico. Enquanto isso, o governo Lula segue patinando, incapaz de apresentar resultados concretos.

Numa eventual desistência tardia das eleições, como fez Biden, Lula pode favorecer a vitória de uma oposição fortalecida sobre um sucessor despreparado. Neste caso, Lula repetiria o caso de Kamala Harris nos EUA, cuja falta de apelo e estratégia relegou ao Partido Democrata uma derrota acachapante.

No Brasil, onde tudo é possível e até o passado é incerto, Bolsonaro não deve ser descartado, mesmo inelegível. O Trump dos trópicos tem uma base de seguidores tão fiel quanto a de seu equivalente americano. Seu retorno, por mais improvável que pareça, não pode ser ignorado. Afinal, Lula estava na cadeia em 2018 e conseguiu reverter sua trajetória para concorrer e vencer as eleições de 2022.

Lula, se se importa de fato com o Brasil, deve começar agora a se preparar para sair da Presidência em 2026. Sua insistência em continuar no poder, mesmo diante dos sinais de desgaste e da ausência de um sucessor claro, revela um projeto político centrado apenas nele próprio. Ano que vem, Lula corre o risco de encerrar sua carreira política como Biden: sem vigor, sem sucessor e responsável pela volta de seus adversários políticos.

Priscilla Bacalhau

Excepcionalmente, a colunista não escreve hoje.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Crusp é parte da política de permanência estudantil

O Conjunto Residencial da USP é moradia estudantil e deve ter a totalidade de suas vagas ocupadas por estudantes com vínculo ativo na universidade

Ana Lucia Duarte Lanna

Pró-reitora de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo

Em 2023 e 2024, esta **Folha** publicou várias reportagens sobre o Conjunto Residencial da USP (Crusp), situado no campus Butantã da Universidade de São Paulo.

"Moradia da USP faz 60 anos com despejo de fantasmas" (8/2023); "Moradores do Crusp fazem vigília para impedir instalação de grades no local" (8/2024); "Estudante denuncia estupro em moradia da USP, e reitoria apenas muda suspeito de prédio" (11/9/2024); "Mulheres em residência da USP dizem vivenciar rotina de crimes sexuais" (21/12/2024); "Noite de Natal no Crusp não tem presentes, mas tem arroz com uvas-passas" (25/12/2024).

O interesse reiterado e contínuo que a moradia estudantil do campus Butantã tem despertado deve ser reflexo de uma importante mudança da gestão reitoral 2022-2025, que foi a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP (Prip), em maio de 2022.

A permanência estudantil tem como grande desafio garantir condições adequadas de formação ao conjunto dos alunos da USP. Para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, programas de apoio são essenciais, entre eles a moradia. Ou seja, a moradia estudantil deve colaborar para que a USP forme, com excelência, seus alunos.

Entretanto, a realidade do Crusp era bem diversa. A precariedade das condições físicas vinha acompanhada de uma ocupação por pessoas sem vínculo com a universidade ou que não tinham sido selecionadas pelos procedimentos regulares para verificar a vulnerabilidade socioeconômica dos moradores.

O resultado era um território marcado por violações de toda ordem: violação dos corpos, das regras de convívio e ocupação, das normas de manutenção predial. Os prédios do conjunto residencial eram territórios irregulares em muitos sentidos.

No início de 2022, tínhamos 1.113 vagas individuais e apenas 747 eram ocupadas por moradores regulares, ou seja, estudantes da USP com direito à vaga na moradia (apenas 67,11%).

No final de 2024, estávamos com 1.281 vagas disponíveis, sendo 1.086 delas (84,78% do total) ocupadas por moradores regulares, estudantes da USP selecionados a partir de uma lista única vinculada ao Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (Papfe). Apenas 117 moradores (9,1% do total) são estudantes USP em situação irregular.

Essa vinculação ao processo seletivo do Papfe foi feita por meio de mudanças no Regimento do Crusp e no Regulamento do Crusp, em que foram definidos e detalhados procedimentos de entrada e saída, além de novas regras de convivência e de responsabilização em casos de descumprimento das normas. Além disso, ampliamos em 168 o número de quartos disponíveis por meio de reformas.

No início de 2022, tínhamos 1.113 vagas individuais e apenas 747 eram ocupadas por estudantes da USP com direito à vaga na moradia. No final de 2024, estávamos com 1.281 vagas disponíveis, sendo 1.086 ocupadas por moradores regulares

A progressiva regularização de moradores do Crusp veio acompanhada de inúmeras melhorias nos prédios e apartamentos.

Citamos algumas, entre outras: (1) descupinização de todos os prédios; (2) troca de móveis em todos os apartamentos; (3) troca de todos os colchões dos apartamentos; (4) reforma das lavanderias e compra de novas máquinas de lavar; (5) regularização dos equipamentos de proteção a incêndios; (7) melhoria da iluminação dos corredores; (8) melhoria na rede wifi; (9) reformas das cozinhas comuns; (10) impermeabilização das coberturas dos prédios.

Neste momento, o projeto contínuo de melhoria das condições do Crusp inclui a instalação de portões para garantir melhor controle de acesso e segurança para os moradores. Essa iniciativa, amplamente discutida, conta com o apoio de expressiva maioria dos moradores do conjunto residencial.

Ainda há um caminho a ser percorrido, sabemos bem.

O Crusp é moradia estudantil e deve ter a totalidade de suas vagas ocupadas por estudantes com vínculo ativo na universidade, selecionados a partir dos critérios de sua política de permanência estudantil.

Esperamos que em breve esse objetivo institucional seja alcançado plenamente.

A educação e o trabalho na nova sociedade

Para continuarem relevantes na defesa dos trabalhadores, sindicatos devem se preparar para os desafios trazidos pela revolução da inteligência artificial

Ricardo Patah

Formado em administração e direito, é presidente nacional da UGT - União Geral dos Trabalhadores

Mais do que nunca, o indiscutível papel da educação cresce em nossa sociedade. No mundo do trabalho, essa importância se traduz na formação e na qualificação dos trabalhadores e no preparo das entidades sindicais para lidar com os desafios das novas condições e relações trabalhistas.

O tsunami tecnológico exige que os profissionais tenham acesso a qualificação ou requalificação. Pesquisa recente da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento mostra que das mais de 1.700 horas trabalhadas por uma pessoa no Brasil por ano, somente 17 horas são reservadas a treinamentos.

Esse número precisa ser maior para atender às demandas de uma economia digital e global. Isso contribuiria para o crescimento da produtividade com redução da jornada de trabalho, que já está sendo discutida no Congresso. Quem está capacitado trabalha melhor e produz mais em menos tempo.

Tem-se ainda que manter os alunos na escola, evitando que cerca de 40 milhões dos 50 milhões de ingressantes nas salas de aula fiquem no meio do caminho. Esse conhecimento formaria cidadãos conscientes e críticos para identificar inclusive fake news, outro grande problema da atualidade.

No turbilhão de mudanças, as entidades sindicais precisam ser educadas para superar problemas ligados à saúde mental. Nesse cenário de competição e de avanços tecnológicos, doenças neuronais, como a depressão, o transtorno de déficit de atenção com síndrome de hiperatividade (TDAH), o transtorno de personalidade limítrofe (TPL) ou a síndrome de burnout (SB) são problemas novos. Essas doenças fazem parte do que os sociólogos chamam de sociedade do cansaço.

Para superar esses obstáculos e atuar na defesa dos direitos dos trabalhadores, nós, da UGT (União Geral dos Trabalhadores), vamos propor ações na esfera sindical, como a Sociedade do Cuidado.

O objetivo é preparar sindicatos (e seus líderes) para transformar o modo como vivemos em comunidade, priorizando o bem-estar das pessoas e do planeta em vez de um sistema econômico que valoriza apenas a produção e o consumo.

As mulheres representam quase 80% do cuidado não remunerado. Em 2020, teriam contribuído com US$ 10,9 trilhões à economia global se recebessem um salário mínimo pelas tarefas domésticas

Essa iniciativa é importante para combater as desigualdades, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a democracia.

A Sociedade do Cuidado tem entre seus objetivos distribuir recursos de forma justa —para que todos tenham acesso a serviços essenciais—, cuidar dos aposentados e valorizar o trabalho de cuidado, desempenhado principalmente por trabalhadoras domésticas, enfermeiras e assistentes sociais, só para citar algumas atividades.

As mulheres representam quase 80% do trabalho de cuidado não remunerado. A edição da revista Forbes de novembro de 2023 mostrou que elas teriam contribuído com US$ 10,9 trilhões para a economia global em 2020 se recebessem um salário mínimo pelas tarefas domésticas.

O futuro do movimento sindical dependerá de sua capacidade de adaptação e das respostas que trará a esse cenário inovador.

Se os sindicatos desejam continuar sendo uma força relevante na luta pelos direitos dos trabalhadores, devem se preparar para enfrentar os desafios impostos pela gestão algoritmica e pela revolução da inteligência artificial.

Eufrázio

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Saída

"Em meio a aumento do custo de vida em SP, população encolhe" (Mercado, 1º/1). A cidade precisa ser esvaziada. Não tem infraestrutura para tanta gente que quer viver aqui. Confira-se a poluição dos mananciais, trânsito caótico e a enorme poluição ambiental. Sou paulistana, mas se pudesse mudaria para a linda Recife.

Maria Antonia Di Felippo
(São Caetano do Sul, SP)

*

Esse conceito de cidade "cara" precisa ser revisto. Caro em quê? Geralmente aluguel e alguns itens, mas não todos. Existem cidades bem mais caras que Rio e São Paulo e não entraram na pesquisa.

Marcelino Marques (Vila Velha, ES)



Trânsito na avenida 23 de Maio, em São Paulo Rafaela Araújo - 12.nov.24/Folhapress

Desânimo

"Felizes com a vida, não com o governo" (Maria Hermínia Tavares, 1º/1). Realmente muito interessantes estes dados, talvez estejamos precisando de novas pesquisas, mas no campo sociológico. Penso que nossa sociedade está desesperançada com o meio político, necessitamos urgentemente de reformas políticas, mas a sociedade está desmobilizada, apática, não há lideranças apartidárias com paixão para sacudir o terreno.

Josefina A. Martins
(São José dos Campos, SP)

*

Tudo que está sendo feito é ruim? Não. Mas praticando uma das maiores cargas tributárias do mundo, esperava-se muito mais. Infelizmente, até entre os eleitores petistas, nota-se um grande desapontamento. E Lula não merecia encerrar sua carreira dessa forma. Eu torcia por um governo histórico, a grande mudança estrutural. Só vejo varejo e populismo.

Saulo Faria
(São José dos Campos, SP)

Ataque

"Corregedoria investiga ameaça de policial civil contra Natuza Nery em supermercado" (Mônica Bergamo, 31/12). Muito triste ver essa reportagem. Que este episódio lamentável seja levado até o final. Servindo não como vingança, mas como uma forma de demonstrar que a sociedade e seus participantes necessitam de respeito, de educação e de urbanidade de uns para com os outros. Que a jornalista supere os traumas aos quais foi submetida e continue exercendo de maneira competente as suas funções.

Fernando Piechnik Leite Ferreira
(Curitiba, PR)

Eleições 2026

"Governadores de oposição alimentam rumo para 2026 após resultados de 2024" (Política, 1º/1). Tanto faz quem será o candidato e quem ganhará. Hoje quem comanda o Brasil é o Congresso e o Senado. A figura do presidente da Câmara hoje é muito mais decisiva, parece que somos uma monarquia parlamentarista, com um rei eleito que nada pode fazer e um primeiro-ministro que manda ver.

Vinicius Chaves (São Paulo, SP)

Louças recuperadas

"Ex-vereadora de SP leva embora privada e outros itens de seu gabinete na Câmara" (Painel, 1º/1). Que coisa feia! Fazendo questão de pouco. Deveria ter doado ao patrimônio da Assembleia.

Deborah Teixeira (Recife, PE)

*

Está no seu direito: se comprou, pode levar.

Paulo César de Oliveira (Franca, SP)

*

Essa vereadora foi literal ao separar a vida pública e a privada.

Giovanni Fonseca
(Montes Claros, MG)

Violência americana

"Tiroteio em Nova York deixa dez feridos, e EUA começam ano em clima de violência" (Mundo, 2/1). É mais fácil destruir uma civilização do que mudar seus hábitos.

Antonio Benedito Alves da Silva
(Catanduva, SP)

*

Quem não entende o problema não vai conseguir resolvê-lo. Se bem que Trump nem de longe parece alguém que quer resolver problemas.

Nelson de Paula (Curitiba, PR)

Doses de nicotina

"Não se deixem enganar, os fabricantes de cigarro não querem ajudar viciados" (Drauzio Varella, 1º/1). Nem as indústrias de bebidas alcoólicas, nem as bets e afins. São todas semelhantes na intenção: o lucro a qualquer preço.

Márcia Shimae Tokashima Nishiye
(São Paulo, SP)

*

A melhor maneira de manter alguém aprisionado é fazer com que ele não saiba que está na prisão.

Ramon Carvalho (Picos, PI)

Virada

"Túnel do tempo" (Ruy Castro, 1º/1). Belo relato, lembrança interessante. Hoje em dia, com a enxurrada digital, muitas coisas não vão sequer para a memória. Bom seria que tivéssemos história contemporânea e antiga, ainda que com sabor de pré-história para os mais jovens ou simplesmente afoitos. Bom 2025.

Spartaco Almeida
(Campinas, SP)

Etimologia

"Só quem tem alma pode contar o tempo" (Sérgio Rodrigues, 1º/1). A etimologia ajuda a perceber como nas palavras fincamos estacas de sentidos, da mesma forma que no tempo demarcamos finais e recomeços. Nos dois casos, são o engenho e a arte que fabricam suportes à existência em meio ao incompreensível e infinito caos.

Mauro Lopez Rego
(Rio de Janeiro, RJ)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de Ângela Luiza S. Bonacci.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA SEMESTRAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 1.170,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 1.199,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 1.521,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 1.912,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 2.064,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 2.563,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

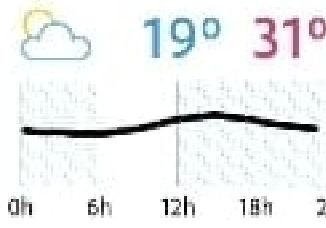
OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 20° 28°

	Hoje	
Rio	22°	36°
Brasília		
Ribeirão	20°	27°

	Amanhã	
Rio	24°	34°
Brasília		
Ribeirão	20°	28°

Fonte: www.climatempo.com.br

EXPOSIÇÃO NO MIS

O QUE O Museu da Imagem e do Som recebe a mostra "O Cinema de Billy Wilder", exposição sobre os trabalhos mais influentes do cineasta.

ONDE No MIS (av. Europa, nº 158, no Jardim Europa, em São Paulo).

QUANDO Até 26 de janeiro. É possível visitar de terça a sexta, das 10h às 19h; nos sábados, das 10h às 20h; e nos domingos e feriados, das 10h às 18h.

INGRESSOS Os bilhetes custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Às terças-feiras e na terceira quarta-feira do mês, o ingresso é gratuito, bastando retirá-lo na bilheteria física do MIS no momento da visita.

CINEMA EM CASA

O QUE Novos filmes estão disponíveis para serem assistidos no site do CineSesc, de graça e de casa, pela internet. Cinco obras ficarão até 7 de janeiro.

PROGRAMAÇÃO O público pode ver os filmes franceses "Dois Rémi, Dois" (2015) e "Varda Por Agnès" (2019), o francês e tunisiano "As Quatro Filhas de Olfa" (2023), e o alemão "Rheingold: O Roubo do Sucesso" (2023).

COMO ASSISTIR Acesse sescsp.org.br/projetos/cinemaemcasa, escolha um filme de sua preferência de acordo com a classificação indicativa, e clique em "Assista aqui".

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 3.JAN.1925



Folha da Noite

LOURDES

Carta aberta do Prefeito ao povo de S. Paulo

Prefeito de São Paulo é acusado de participar da Revolta de 24

O prefeito de São Paulo, Firmiano Pinto, escreveu uma carta aberta no qual informa que um procurador criminal da República o denunciou como coautor da conspiração que gerou a Revolta de 1924 (em julho daquele ano, a cidade foi palco de combates em uma tentativa de rebeldes de derrubar o governo federal). Firmiano nega ter participado daquele movimento e diz ter procurado os revoltosos para: "protestar contra a ocupação da cidade por forças revolucionárias".

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Quem vamos?

O lançamento da candidatura presidencial de Ronaldo Caiado pode aprofundar a divisão no União Brasil. Um evento ocorrerá em Salvador, em fevereiro ou março. Devem ser chamados parlamentares, prefeitos e governadores do partido. Duas ausências certas são os ministros Juscelino Filho (Comunicações) e Celso Sabino (Turismo). Há dúvidas sobre a presença de outras figuras de peso, como o futuro presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), e o líder da bancada na Câmara, Elmar Nascimento (BA).

LISTA TRÍPLICE O racha do União Brasil entre alas lulistas e antilulistas já se reflete, por exemplo, na disputa pela liderança da bancada na Câmara a partir de 2025. Concorrem Damião Feliciano (PB), defensor do diálogo com o governo, Mendonça Filho (PE), de linha opositora, e Pedro Lucas Fernandes (MA), tido como um meio-termo —que, justamente por isso, é considerado favorito ao posto.

PARTIU Lula aceitou ir a um assentamento de reforma agrária no início do ano, como vem cobrando o MST. A visita deve ocorrer entre o fim de janeiro e começo de fevereiro. O local está sendo definido ainda. O movimento sem-terra critica o fato de o presidente não ter ido a nenhuma área rural do tipo desde que tomou posse, e usa o fato para alimentar suas críticas ao governo. O Ministério do Desenvolvimento Agrário responde que tem uma lista de realizações, da desapropriação e compra de terras ao incremento de recursos para assistência de pequenos agricultores.

RICARDISMO CULTURAL
Aliados do prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), brincam que ele cumpriu a promessa de que sua segunda gestão será "ricardista", termo que usou na campanha para negar que fosse "bolsonarista". Além do próprio Nunes, a "república dos Ricardos" tem também o vice-prefeito, Ricardo Mello Araújo (PL), e agora o recém-eleito presidente da Câmara Municipal, Ricardo Teixeira (União).

PARTIDO A primeira sessão da nova Câmara de SP, na quarta (1º), já expôs um racha no PL. Da bancada de 7, apenas 4 cumpriram acordo para votação da Mesa Diretora, que previa apoio a um nome do PT. Ficaram contra os bolsonaristas Lucas Pavanato, Sonaira Fernandes e Zoe Martinez.

FIO DO BIGODE Em seu voto, Sandra Tadeu disse que "é importantíssimo cumprir acordo". Pavanato retrucou: "acima dos acordos da Casa está o acordo que fiz com meus eleitores".

LIGEIRINHO Lucas Pavanato, vereador mais votado na eleição, não esperou o final da solenidade de posse para sair coletando assinaturas para duas CPIs: uma para investigar invasões de propriedades (direcionada sobretudo ao MTST) e outra sobre a ação de ONGs no centro. Ao final da sessão, conseguiu o número mínimo de 19 para ambas.

NEM MORTO Secretário de Desestatização da nova gestão de Ricardo Nunes (MDB), Luiz Fernando Machado afirma que a concessão dos cemitérios não será desfeita, apesar das diversas queixas sobre o serviço, que podem levar a uma CPI na Câmara Municipal.

SÓ POR CIMA DO MEU CADÁVER Segundo ele, o prefeito enfatizou a importância de garantir segurança jurídica aos projetos de desestatização na cidade. Mudanças na concessão poderão ser feitas em relação a problemas apontados, como aumento de preços e falta de manutenção dos cemitérios, mas não haverá ruptura de contrato.

ELE É O BOM Secretário de Segurança Urbana da Prefeitura de SP, Orlando Morando tem o passe disputado por MDB e União Brasil. O ex-prefeito de São Bernardo deixou o PSDB após 20 anos. A ideia é lançá-lo candidato a deputado federal em 2026.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant



Os governadores Tarcisio de Freitas (SP), Ratinho Jr. (PR), Eduardo Leite (RS), Claudio Castro (RJ) e Romeu Zema (MG) durante encontro do Cosud em Porto Alegre (RS) Gustavo Mansur - 2.mar.24/Divulgação Palácio Piratini

Governadores de oposição alimentam caminhos para 2026 após resultados de 2024

Com Bolsonaro inelegível, Tarcísio, Caiado, Ratinho Jr., Leite e Zema são cotados à Presidência, mas plano depende de alianças e partidos

Carolina Linhares

SÃO PAULO Após colherem vitórias nas eleições municipais de 2024, em que a centro-direita saiu fortalecida, governadores que atuam na oposição ao presidente Lula (PT) buscam o caminho para disputar o Palácio do Planalto em 2026.

Com Jair Bolsonaro (PL) inelegível por duas condenações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Ratinho Junior (PSD-PR), Eduardo Leite (PSDB-RS) e Romeu Zema (Novo-MG) são cotados para a Presidência.

O plano é admitido por alguns, como Caiado, e rechaçado por outros, como Tarcísio, mas os governadores e seus partidos têm falado em manter conversas a fim de buscar unificação e um nome viável para enfrentar Lula.

Tarcísio larga como favorito por governar São Paulo, manter bom índice de aprovação e transitar entre o bolsonarismo e a direita não bolsonarista. Mesmo políticos que defendem uma candidatura de centro não costumam excluir Tarcísio das articulações.

Em mais um gesto de fidelidade a Bolsonaro, que tem ignorado sua inelegibilidade e dito que será candidato, Tarcísio fala em concorrer à reeleição. "Qual é a minha opção, qual é o meu caminho em 26? É continuar em São Paulo", disse à Band em dezembro.

Caso resolva disputar o Planalto, ele deve atrair os demais partidos de centro-direita, que hoje já integram sua base. Embora o cenário seja favorável, o projeto presidencial depende de que Bolsonaro o escolha como sucessor.

A atuação como cabo eleitoral na capital paulista, onde reelegeu Ricardo Nunes (MDB), credenciou Tarcísio como articulador e presidenciável. As disputas no estado, porém, ampliaram o racha em sua base, agravando a animosidade entre bolsonaristas e o PSD de Gilberto Kassab.

Em São Paulo, o secretário de Tarcísio foi o grande vencedor, elegendo prefeitos em 205 de 645 cidades. Outros partidos aliados, como PL, Republicanos, MDB e PP, também cresceram.

Caiado, por sua vez, já disse que pretende se candidatar independentemente dos arranjos de governadores e siglas —sua idade, 75 anos, é apontada como fator para que ele queira disputar já em 2026.

O governador de Goiás, porém, não conta com a simpatia de Bolsonaro. Eles estiveram em lados opostos na eleição de Goiânia. Em dezembro, Caiado foi condenado em primeira instância pela Justiça Eleitoral a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder político, mas cabe recurso à decisão.

> **Qual é a minha opção, qual é o meu caminho em 26? É continuar em São Paulo. [...] Temos projetos muito interessantes para entregar em 28, em 29, em 30**
>
> **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**
> governador de São Paulo

Surfando no resultado do PSD no Paraná (líder isolado com 164 de 399 de prefeituras, incluindo Curitiba), Ratinho tem se projetado para a corrida de 2026, apresentando como credenciais boa aprovação, obras de infraestrutura e uma agenda de privatizações.

O governador, porém, depende de que Kassab se proponha a lançar um candidato. O presidente do PSD é favorável à candidatura própria, mas teria que recuar se Tarcísio decidir concorrer. Alinhado a Bolsonaro, Ratinho também tem como obstáculo o fato de o PSD integrar o governo Lula, ainda que o partido não deva apoiar a reeleição do presidente.

Leite, cogitado como presidenciável em 2022, afirmou ao Painel, da **Folha**, que continua "focado em ajudar na construção de uma alternativa para 2026 que não seja Lula ou Bolsonaro", embora outros governadores tenham ganhado protagonismo.

Para políticos do PSDB, Leite é um excelente quadro, mas a legenda, encolhida, admite que é preciso conversar com outras siglas e que uma candidatura presidencial própria é difícil.

Já Zema está alinhado a Bolsonaro e não deve ser candidato se for para dividir a direita —seu nome perdeu força entre parte dos partidos de centro-direita. Zema sofreu uma derrota na eleição da capital, Belo Horizonte, em que Fuad Noman (PSD) se reelegeu.

O governador tem dito que não tem nenhuma pretensão de concorrer à Presidência e que apoiaria um nome de direita ou centro-direita a não ser que haja consenso a favor dele próprio.

Eufrázio



O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral em seu apartamento Eduardo Anizelli - 8.mar.23/Folhapress

Em liberdade, Sérgio Cabral amarga rotina judicial e vê candidatura ainda distante

Ex-governador do Rio de Janeiro não conseguiu anular principais processos em que é réu enquanto vê ações avançarem lentamente

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Se, em 2023, Sérgio Cabral vivenciou importantes reviravoltas, como voltar à liberdade, ver o afastamento do juiz Marcelo Bretas do cargo e quase virar enredo de escola de samba, em 2024 o ex-governador do Rio de Janeiro encarou uma rotina de decisões que pouco alteraram sua situação jurídica, insuficientes para a concretização do sonho de uma nova candidatura.

Cabral teve condenações anuladas, mas viu processos serem retomados. Voltou a prestar depoimento, já tem outro interrogatório marcado para 2025 e teve negado um pedido para que uma antiga confissão, que agora rejeita, fosse desconsiderada numa ação penal. Ele permanece com a tornozeleira eletrônica.

Cabral ficou seis anos preso preventivamente enquanto respondia a 37 ações penais, 35 relacionadas aos desdobramentos da Lava Jato. Ele está em liberdade desde dezembro de 2022, mas ainda responde a 33 processos criminais (32 da Lava Jato).

As penas, somadas, chegaram a ultrapassar os 400 anos de prisão. Com a anulação de sentenças e mudanças na dosimetria, elas agora atingem 274 anos.

O ex-governador é acusado de ter cobrado 5% de propina sobre os grandes contratos de sua gestão (2007-2014). As investigações apontaram contas com cerca de R$ 300 milhões no exterior em nome de laranjas, além de joias e pedras preciosas usadas, segundo o Ministério Público Federal, para lavagem de dinheiro.

Inicialmente, o ex-governador negava as acusações. Dois anos depois da prisão, Cabral decidiu confessar os crimes. No fim de 2019, ele fechou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal, depois anulado pelo STF em maio de 2021. Após sair da prisão, voltou a negar as denúncias.

Sua principal aposta para se livrar da maior parte dos processos é a condenação definitiva de Bretas no CNJ (Conselho Nacional de Justiça). O magistrado foi afastado em fevereiro de 2023 sob suspeita de irregularidades em sua atuação. Ele nega as acusações. Os três processos administrativos disciplinares estão na reta final.

Grande parte dos processos de Cabral está parada aguardando a decisão do CNJ para avaliar os pedidos de suspeição de Bretas feitos pela defesa do ex-governador.

Outra aposta da advogada Patrícia Proetti, que o defende, é uma reclamação ao STF (Supremo Tribunal Federal) que questiona a competência de Bretas na Operação Calicute, a primeira contra o ex-governador na Justiça Federal do Rio de Janeiro.

O argumento é de que a denúncia inclui o repasse de R$ 2 milhões ao MDB, seu antigo partido. Para a advogada, a inclusão deste fato deveria levar o processo para a Justiça Eleitoral.

Uma decisão favorável poderia, na avaliação da defesa, gerar um efeito cascata sobre as demais sentenças assinadas por Bretas. O pedido está há mais de um ano nas mãos do ministro Gilmar Mendes para ser analisado.

O magistrado afastado é responsável por 2 das 4 condenações em segunda instância. Elas integram o rol de decisões que impedem, em razão da Lei da Ficha Limpa, o declarado desejo de disputar uma vaga na Câmara.

Outra condenação no mesmo estágio é a proferida pelo ex-juiz Sergio Moro, sobre o suposto pagamento de propina pela empreiteira Andrade Gutierrez em razão das obras do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

Em novembro, o ministro Dias Toffoli negou a anulação da sentença com base nos diálogos entre o ex-juiz e os procuradores da Lava Jato revelados pela Vaza Jato. A defesa recorreu da decisão.

O quarto processo não tem relação com a Lava Jato. Trata-se da condenação por peculato pelo uso abusivo de helicópteros do estado para viagens a Mangaratiba, onde tinha uma casa de veraneio. A defesa tenta sua anulação no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Enquanto busca decisões favoráveis em Brasília, alguns processos voltam a andar na Justiça Federal do RJ. São ações penais que tiveram os atos de Bretas anulados, mas foram para outros juízes.

Em outubro, o TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) negou pedido para que fosse retirado dos autos da Operação Boca de Lobo o depoimento em que Cabral confessava repasses mensais de R$ 150 mil ao ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) —já absolvido. Ele prestou novo interrogatório em maio deste ano e negou a acusação.

Cabral tem outro interrogatório marcado para fevereiro, na ação penal da Operação Fatura Exposta, sobre supostos desvios na saúde. Ele chegou a ser condenado neste processo, mas a sentença de Bretas foi anulada e o caso é conduzido por outro juiz.

Os autos contam com dois depoimentos do ex-governador: um em que nega, e outro em que confessa recebimento de propina. Ele deve voltar a negar o crime.

Violência policial expõe direita tosca

Melhor fariam governadores do Sudeste se contivessem abusos e matança

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

A reação de governadores de direita ao decreto do governo federal sobre uso da força pela polícia é mais um atestado da estupidez que vem ganhando projeção num país cada vez mais ignaro, violento e abandidado.

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas, o preferido do bolsonarismo, das finanças e do ruralismo para disputar a Presidência em 2026, insiste em dar provas de truculência. Não apenas na segurança pública, embora com especial afinco nesta área.

Nomeou como seu secretário um ex-policial que se orgulha de ter matado "vagabundos" e gosta de repetir, em seu chocante despreparo, a retórica do apologista da tortura que o inspira, o famigerado Jair Bolsonaro.

Em simetria com a escalada da letalidade policial incentivada pelo governo estadual, casos macabros de abuso da força por parte de agentes policiais têm aparecido na mídia, graças a câmeras de segurança e smartphones. O contribuinte pode ver seus impostos aplicados em iniciativas públicas ilegais e racistas.

O padrão se repete em outros estados, mesmo governados pela esquerda ou por partidos de centro. E também é sustentado pelas Forças Armadas, cujo tribunal absolveu recentemente oito militares que, em 2019, fizeram 257 disparos contra um automóvel guiado pelo músico Evaldo Rosa.

Ele estava em companhia de sua mulher, filho, sogro e uma amiga. Desse total, 62 projéteis acertaram o carro e 9 o corpo da vítima. Como explicar tal decisão?

Em simetria com a escalada da letalidade policial incentivada pelo governo estadual, casos macabros de abuso da força por parte de agentes policiais têm aparecido na mídia

Casos análogos são recorrentes.

Por mais que se trate de uma parcela minoritária de agentes do Estado, a repetição de ocorrências como tiros pelas costas e assassinatos covardes é assustadora e clama por medidas. Note-se que o descaso em geral atinge os mais pobres, gente cuja vida parece não valer nada em seu país.

O decreto veio em resposta a este estado de coisas insustentável. Suas recomendações já se inscrevem em convenções internacionais assinadas pelo Brasil, em legislação vigente e em programas de treinamento policial.

A intenção é detalhar a regulamentação legal e gerar incentivos para que as regras sejam aplicadas, condicionando à sua observação o acesso a fundos públicos nacionais.

As normas são básicas: a prerrogativa de uso da força pelo Estado deve respeitar proporcionalidade, numa escala em que uso de arma de fogo é um último recurso, só admissível quando outros de "menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos".

Policiais não devem atirar contra pessoas desarmadas, disparar pelas costas ou alvejar veículos às cegas.

Não há nada de extraordinário ou inovador nisso. Em que pese a reação política e ideológica de Tarcísios, Zemas e Ratinhos, outros governadores apoiaram o dispositivo, bem como um grupo significativo de ex-secretários de segurança. A alegação de que seria uma interferência indevida da esfera federal numa atribuição dos estados não tem nenhum fundamento.

O Brasil não de hoje vive uma situação dramática nas políticas de controle da criminalidade, com abusos em série, corrupção e infiltração de facções nas instituições republicanas.

Para piorar, setores da população —senão a maioria ao menos parcela rude e ignorante— apoia a truculência, as investidas contra bairros pobres e o lema bandido bom é bandido morto.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros SEG. Camila Rocha
TER. Joel Pinheiro da Fonseca QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

CCJ da Câmara sob comando bolsonarista vira reduto de oposição e pauta ideológica

Caroline de Toni (PL-SC) pautou projetos que miram atuação do STF e do MST, além de endurecer a punição a usuários de drogas e buscar acabar com a prática do aborto legal

Victoria Azevedo

BRASÍLIA A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados, principal colegiado da Casa, virou um reduto de parlamentares da oposição a Lula (PT) e privilegiou uma pauta ideológica durante a gestão de Caroline de Toni (PL-SC) em 2024. A postura gerou críticas de parlamentares governistas.

De Toni incluiu na pauta ao longo do ano matérias que miram a atuação do STF (Supremo Tribunal Federal) e do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), além de aprovar PECs (propostas de emenda à Constituição) sobre drogas e que podem acabar com o aborto legal.

Ela também tentou dar andamento a um projeto de lei que anistia os condenados pelo 8 de janeiro. Só não foi votado no colegiado porque o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), retirou o texto da pauta —em meio às negociações para sua sucessão— e propôs a criação de uma comissão especial para discutir o tema, algo que não saiu do papel.



A deputada Caroline de Toni (PL-SC) preside sessão na CCJ da Câmara dos Deputados Pedro Ladeira - 12.mar.24/Folhapress

A CCJ é considerada a principal comissão da Casa, já que por lá tramitam todas as matérias antes de seguirem ao plenário. No último ano, a maioria das cadeiras foi ocupada pela oposição, o que facilitou o andamento das propostas consideradas polêmicas.

As sessões foram marcadas por bate-bocas entre parlamentares, com troca de ofensas. Dos projetos mais controversos, poucos seguiram para votação no plenário da Câmara, mas a deliberação na CCJ foi suficiente para promover pautas ideológicas da direita e sinalizar à militância.

De Toni é da ala radical do PL e foi escolhida para ocupar o cargo em março, numa derrota para governistas. Ela integra a bancada ruralista, defende o armamentismo e se coloca contra o aborto.

Se antes nomes do centrão deram apoio a ela para ser eleita, hoje líderes partidários do grupo defendem um perfil de centro para ocupar a cadeira neste ano.

A deputada foi duramente criticada por governistas pela maneira como conduziu os trabalhos da comissão. Eles se queixavam, principalmente, da falta de diálogo com os demais parlamentares para montar a pauta de votações e da interrupção das reuniões da coordenação da CCJ, nas quais os partidos poderiam discutir os temas a serem analisados.

Nos bastidores, parlamentares com cadeira na CCJ de partidos que vão do centrão à esquerda dizem que a gestão dela diverge da de seu antecessor, o deputado Rui Falcão (PT-SP). Eles afirmam que, apesar de ser petista, Rui incluiu temas diversos na pauta e sempre atendeu todos os partidos.

Em sessão em novembro, o deputado Bacelar (PV-BA) afirmou que a pauta da comissão era estabelecida de "forma autoritária, exclusivamente sob o interesse de um determinado grupo político e de determinados partidos".

A presidente da CCJ rejeita as críticas e diz que a formulação da pauta é prerrogativa do presidente. Ela afirma que, apesar disso, respeitou a pluralidade e pautou projetos de todos os partidos.

De Toni avalia o resultado de sua gestão à frente da comissão como "muito satisfatório". Segundo ela, foi possível ressuscitar debates "essenciais e caros à sociedade", como ela classifica. "O mais importante é que não vamos retroceder. Os avanços conquistados serão mantidos e trabalharemos até o fim para dar prosseguimento às aprovações."

A deputada diz que a mudança de perfil da comissão é um "reflexo da vontade do eleitorado", que deseja ver suas ideias e prioridades discutidas.

"A CCJ tornou-se um dos poucos espaços em que a direita e os conservadores puderam debater e expor suas pautas. Isso é natural em uma democracia. Deputados de direita tiveram votações históricas em muitos estados, representando uma parcela significativa da população que, até então, não se sentia ouvida."

O deputado Rubens Pereira Jr. (PT-MA), coordenador do governo na CCJ, afirma que a presidente teria se valido do colegiado para "atender a uma agenda ideológica de seu partido". Ele diz não ver problemas no fato de a oposição presidir o colegiado, mas, sim, "no uso indevido" do espaço.

"Houve uma instrumentalização da pauta para manter em discussão na esfera pública assuntos que não possuem qualquer urgência, mas atendem a agenda ideológica dos bolsonaristas extremistas", diz ele. "O Brasil quer discutir economia, investimentos, crescimento, corte de gastos. A CCJ estava debatendo voto impresso e anistia a golpistas. Parece um mundo paralelo."

A deputada Bia Kicis (PL-DF) avalia que De Toni se saiu bem à frente do colegiado, tendo sido "firme, corajosa e justa". Kicis presidiu a CCJ em 2021, durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

"A minha gestão servia de base do governo, pude trabalhar com pautas de interesse do Executivo. Já a presidente Carol está enfrentando um governo que trabalha exatamente contra os nossos valores, ela tem que cuidar muito da pauta", disse a bolsonarista.

"Talvez por isso partidos tenham colocado parlamentares mais ideológicos [na comissão], para poder sustentar uma pauta de oposição a esse governo."

Pauta ideológica discutida na CCJ em 2024

PEC das Drogas
O colegiado aprovou a PEC por 47 votos a 17 em junho. A proposta constitucionaliza a criminalização de porte e posse de drogas em reação ao julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) que descriminalizou o porte da maconha para uso pessoal

PEC do Aborto
A CCJ aprovou a PEC por 35 a 15, em sessão marcada por bate-boca entre os parlamentares e manifestantes. O texto propõe mudança no artigo 5º da Constituição, incluindo a inviolabilidade do direito à vida "desde a concepção"

Pacote anti-MST
Diversas matérias que miram a atuação do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) foram aprovadas. Um deles, bnusca permitir que proprietários de imóveis rurais e urbanos possam chamar a polícia para retirar invasores, independentemente de ordem judicial

Pacote anti-STF
A CCJ aprovou dois projetos e duas PECs que limitam poderes dos ministros do STF. Uma delas, a PEC 28/2024, possibilita que as decisões do Supremo sejam derrubadas pelo Congresso Nacional

PL do voto impresso
O colegiado aprovou no último dia 11 um projeto que estabelece o voto impresso e a recontagem física do resultado das eleições no Brasil. O texto também amplia os poderes de questionamento do resultado das eleições, ao atribuir à administração pública o ônus de comprovar a legalidade dos pleitos

Gusttavo Lima diz procurar partido para se candidatar à Presidência

Ana Cora Lima

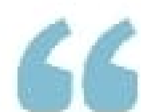
RIO DE JANEIRO Gusttavo Lima, 35, anunciou que quer se candidatar à Presidência da República em 2026. Faltando um ano e meio para as eleições e ainda sem partido, ele resolveu colocar o próprio nome à disposição. A assessoria do cantor confirmou à **Folha** intenção do sertanejo nas eleições para o Poder Executivo. "O nome do cantor está à disposição, caso o país venha a precisar".

"O Brasil precisa de alternativas. Estou cansado de ver o povo passar necessidade sem poder fazer muito para ajudar. Eu mesmo enfrentei muitas dificuldades na vida, mas aproveitei as oportunidades que recebi. Vim de uma condição bastante humilde, cheguei a perder três dentes, mas, claro, tive condições de me tratar, condição que muita gente não tem", disse ao Metrópoles.

Apoiador de Jair Bolsonaro (PL), ele ainda não sabe se terá o suporte do ex-presidente. "Chega dessa história de direita e de esquerda. Não é sobre isso, é sobre fazer um gesto para o país, no sentido de colocar o meu conhecimento em benefício de um projeto para unir a população", disse.

Gusttavo Lima, que teve suas contas bloqueadas pela Justiça por suposto envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro usando bets, disse que vai conversar com partidos para viabilizar a sua entrada na política.

No final de setembro, o cantor foi indicado por lavagem de dinheiro e organização criminosa. Gusttavo chegou a ter um pedido de prisão expedido, mas a decisão foi revogada.



Estou cansado de ver o povo passar necessidade sem poder fazer muito para ajudar

Gusttavo Lima
cantor sertanejo

Eufrázio

FESTIVAL

CARNA uol

O CARNAVAL
MAIS POP
DO UNIVERSO

O CARNAUOL VEM AÍ
PARA DAR INÍCIO
À FOLIA DE 2025.

Reunimos o melhor do pop, com atrações internacionais e grandes nomes da música brasileira em um festival feito para quem quer curtir do início ao fim.

Pela primeira vez, Christina Aguilera se apresenta no Brasil e a diva promete um show histórico em nosso palco.

CHRISTINA
AGUILERA

E MUITO MAIS

08 DE FEVEREIRO
ALLIANZ PARQUE
SÃO PAULO

INGRESSOS EM
EVENTIM.COM.BR

REALIZAÇÃO




PATROCÍNIO



Saída de dólares do Brasil em 2024 é a terceira maior da série histórica

País tem fluxo cambial negativo de US$ 15,9 bi, com fuga recorde de US$ 84,4 bi na via financeira; reservas internacionais registram recuo nominal de 9,2% em dezembro

Tamara Nassif, Gustavo Soares e Douglas Gavras

SÃO PAULO O Brasil registrou em 2024 um fluxo cambial negativo de US$ 15,918 bilhões, a terceira maior saída líquida anual de dólares do país na série histórica do BC (Banco Central), iniciada em 2008. Os dados ainda são preliminares, até o dia 27 de dezembro.

O resultado só perde para os registrados em 2019 e 2020, durante o governo Jair Bolsonaro, quando as saídas líquidas foram de US$ 44,768 bilhões e US$ 27,923 bilhões, respectivamente. Foram anos marcados pelas taxas de juros menores, volatilidade do câmbio e pandemia de Covid-19.

Em 2024, o dólar acumulou alta de 27% e encerrou o ano cotado a R$ 6,18. O câmbio foi pressionado por fatores domésticos e internacionais.

Da ponta interna, o período foi marcado pelo acirramento das preocupações do mercado com o cenário fiscal brasileiro. "É essa a grande justificativa pela saída expressiva de dólares daqui", diz Wagner Varejão, especialista da Valor Investimentos.

Na análise dos agentes financeiros, o governo Lula tem coberto gastos crescentes com receitas pontuais, o que ameaça a longevidade do arcabouço fiscal e a estabilidade das contas públicas.

O equilíbrio econômico de um país é um dos principais fatores levados em consideração por investidores internacionais na hora de tomar decisões de investimento. Se há fatores de insegurança em jogo, é comum que os operadores escolham ativos mais seguros —como o dólar— para proteger seus recursos.

"Quando você tem um endividamento público explosivo em um determinado país e a percepção de que o governo não vai conseguir conter esse crescimento, os investidores se sentem menos confortáveis de investir nele", diz Thais Zara, economista-sênior da LCA Consultores.

Nicola Tingas, economista-chefe da Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), diz que a taxa de câmbio é síntese de toda uma economia. Quando ela está desvalorizada, representa um risco de que alguma coisa está com problemas.

"E, no caso, a nossa pressão relativa em relação ao dólar vem piorando por conta do cenário externo, das taxas de juros americanas, que ainda estão num patamar histórico muito alto e da percepção conjunta de que o risco americano é melhor do que o brasileiro. E aqui dentro, evidentemente, o maior gatilho para a violenta deterioração caminhada foi exatamente o risco fiscal."

No acumulado do ano, a via financeira foi negativa em US$ 84,396 bilhões, resultado de US$ 589,989 bilhões em compras e US$ 674,385 bilhões em vendas —por esse canal, são realizados investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros, entre outras operações. É o maior saldo negativo da série histórica.

Já o saldo do comércio exterior foi positivo em US$ 68,478 bilhões em 2024, com exportações de US$ 298,456 bilhões e importações de US$ 229,978 bilhões.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, a saída de dólares em 2024 é efeito da deterioração fiscal que tem sido construída nos últimos dois anos.

"Nós temos uma economia aquecida pela própria política fiscal, que eleva a inflação e demanda juros mais elevados. Isso demandaria um esforço fiscal no primário ainda maior por conta do impacto dos juros", disse.

Vale afirma que houve forte saída de capitais mesmo com os juros elevados, que em tese tornariam a injeção de dólares no Brasil mais atrativa para investidores estrangeiros.

A pressão do mercado é por mais cortes nas despesas. No último dia de plenário, 20 de dezembro, o Congresso Nacional aprovou uma série de medidas de contenção de gastos apresentadas pelo Executivo no final de novembro.

A estimativa do Ministério da Fazenda era de uma economia de R$ 70 bilhões entre 2025 e 2026. Mas o pacote foi enfraquecido na tramitação, e cálculos iniciais estimam que até R$ 20 bilhões da conta original vão deixar de ser poupados.

O anúncio do pacote fiscal, combinado ao de uma reforma no Imposto de Renda, fez o dólar cruzar a marca de R$ 6 no final de novembro —período em que já é esperado um estresse adicional no mercado de câmbio por conta do forte fluxo de remessas internacionais.

Só em dezembro, o fluxo cambial total foi negativo em US$ 24,314 bilhões, movimento também puxado pela via financeira. Desse total, houve saída de US$ 26,042 bilhões pelo canal financeiro e entrada de US$ 1,728 bilhões pelo canal comercial.

A demanda por dólares motivou uma série de leilões da moeda pelo BC nas últimas semanas. Foram 14 intervenções só no mês de dezembro, com mais de US$ 32 bilhões injetados no mercado.

Na prática, os leilões aumentam a quantidade de dólares disponíveis aos investidores e, assim, atenuam disfuncionalidades nas negociações. É a lei da oferta e demanda: quanto mais moeda puder ser comprada, menor vai ser a cotação dela.

Com a intervenção do Banco Central, as reservas internacionais do Brasil, uma espécie de poupança do país em dólares, caíram de US$ 363 bilhões no fim de novembro para US$ 329,73 bilhões em 31 de dezembro. A queda nominal de US$ 33,27 bilhões é a maior já observada para um mês na série histórica do BC, iniciada em setembro de 1998.

Em termos percentuais, houve um recuo nominal de 9,2%. Nesta comparação, é a maior redução nominal desde dezembro de 2005, quando as reservas internacionais representavam um valor menor. Na época, elas caíram de US$ 64,3 bilhões para US$ 53,8 bilhões (recuo de 16,3%).

A chegada do dólar à marca de R$ 6 também é atribuída a fatores internacionais: as expectativas sobre a economia dos Estados Unidos sob Donald Trump, que tomará posse no próximo dia 20 de janeiro, e a política monetária do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano).

Caso cumpra as promessas de campanha, Trump aumentará tarifas e fará deportações em massa. "São medidas consideradas inflacionárias e nada triviais. Vão forçar o Fed [Federal Reserve, o banco central dos EUA] a manter juros altos e eventualmente até subir a taxa, o que pode pesar ainda mais no dólar", diz Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master.

Os juros norte-americanos estão atualmente na faixa de 4,25% a 4,5%, depois de um corte de 0,50 p.p. e outros dois de 0,25 p.p no último semestre. As previsões de uma inflação acelerada com Trump, somadas a dados econômicos mais benignos, fizeram a autoridade monetária sinalizar um ritmo mais lento de flexibilização no próximo ano.

A economia dos EUA é considerada a mais segura do mundo e, em tempos de juros altos, é comum que investimentos sejam dirigidos para lá. Isso fortalece o dólar.

Colaborou Idiana Tomazelli



Da esq. para dir., o novo diretor do BC Gilneu Vivan, o presidente Gabriel Galípolo e os novos diretores Izabela Correa e Nilton David, em imagem divulgada nesta quinta bancocentraldobrasil/Instagram

Movimento de câmbio contratado mostra saída de dólares em 2024

Em US$ bilhões

2008*	-15,368
2009	28,732
2010	24,354
2011	65,279
2012	16,753
2013	-12,261
2014	-9,287
2015	9,414
2016	-4,252
2017	0,625
2018	-0,995
2019	-44,768
2020	-27,923
2021	4,423
2022	-3,233
2023	11,491
2024**	-15,918

*de set a dez.08
**dados preliminares até 27.dez.24
Fonte: Banco Central

Entenda o fluxo cambial do Brasil registrado pelo BC

O fluxo cambial, monitorado pelo Banco Central, é composto por dois principais canais que refletem como dólares entram e saem do país: o canal comercial e o canal financeiro

CANAL COMERCIAL
Representa a soma das entradas de divisas estrangeiras no país resultantes de bens e serviços vendidos ao exterior (exportações) com as saídas para pagar os adquiridos no exterior (importações), refletindo o desempenho do setor externo

CANAL FINANCEIRO
É o saldo de entradas e saídas de dólares por meio de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED), remessas de lucros e dividendos por empresas multinacionais no país, empréstimos e financiamentos internacionais etc. É mais influenciado pelas taxas de juros, percepção de risco e expectativas sobre a economia do país

Moeda americana tem queda no início de 2025

O dólar fechou cotado a R$ 6,162 nesta quinta-feira (2), primeira sessão de 2025. A sessão, marcada pela baixa liquidez comum à época, foi também de volatilidade.

A moeda norte-americana chegou a bater R$ 6,226 na máxima do dia, mas perdeu fôlego e virou para queda no início da tarde.

Já a Bolsa caiu 0,13%, aos 120.125 pontos.



Estande dos Correios no festival de música Lollapalooza; planejamento da companhia para 2024 previa desembolsar R$ 380 milhões em atividades de propaganda e publicidade Mchecon/Divulgação

Correios voltam a investir em patrocínios enquanto contas têm prejuízos de R$ 2 bilhões

Gastos foram de R$ 34 milhões em 2024 e perspectiva é de aumento dessas despesas em 2025; estatal diz ser preciso reposicionar a marca

Demétrio Vecchioli

BRASÍLIA O governo Lula (PT) retomou investimentos em promoção dos Correios, três anos depois de Jair Bolsonaro (PL) reduzir a perto de zero os gastos com propaganda e comunicação. A volta desse tipo de gasto ocorre num momento de forte prejuízo na estatal. Nas contas gerais, os Correios registraram perdas acima de R$ 2 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, após terem fechado 2023 com R$ 600 milhões no vermelho.

Foram gastos R$ 33,7 milhões em 2024 com patrocínio de entidades como a Confederação Brasileira de Ginástica e de eventos como o Loollapalooza, a nova turnê de Gilberto Gil, os Jogos Universitários Brasileiros, o Tour do Rio de Ciclismo e o Sertões (antigo Rally dos Sertões), entre outros. Os valores ainda estão longe do que a estatal desembolsou na gestão de Dilma Rousseff (PT) e também do planejado para 2024 no relatório de gestão da empresa —R$ 380 milhões para propaganda e publicidade. A expectativa, porém, é que em 2025 haja aumento nesse desembolso.

Além da retomada do investimento em patrocínios, a estatal está pagando mais de R$ 200 milhões em bonificações a seus quase mais de 80 mil funcionários, fruto de acordo em convenção coletiva. Apelidado de "vale-peru", o benefício destina R$ 2.500 aos funcionários da estatal.

Os gastos com propaganda e comunicação nos Correios entraram em uma espiral de baixa desde o fim do governo Dilma.

Em 2016, ano do impeachment da petista e da chegada de Michel Temer (MDB) ao poder, foram gastos R$ 114 milhões. Só em setembro daquele ano (Dilma foi afastada do cargo em maio) os Correios compraram R$ 35 milhões em anúncios em canais de televisão, jornais, internet e OOH (mídia externa, como outdoors), entre outros. Desde então, esses valores despencaram: R$ 17,3 milhões em 2017 e R$ 15,5 milhões em 2018, ainda sob Temer, e R$ 4,1 milhões (2019) a R$ 265 mil (2022) nos quatro anos da gestão Bolsonaro. Essa política de comunicação foi revista.

No primeiro ano de Lula 3, os patrocínios chegaram a R$ 3,3 milhões, saltando para os R$ 33,7 milhões de 2024.

O relatório de gestão de 2023 informou que, em 2024, "para aumentar a participação no mercado de logística e no atendimento ao governo", os Correios intensificariam seus investimentos, com R$ 380 milhões para propaganda e publicidade. É esse também o valor citado no edital lançado em janeiro, para período de 12 meses.

O objetivo, segundo o documento, é destacar, nas campanhas, a eficiência logística dos Correios e sua capacidade de atender às demandas do governo. "Essa estratégia visa não apenas consolidar a posição dos Correios como líderes no setor, mas também fortalecer sua presença em mercados específicos e aumentar sua relevância nos serviços governamentais."

Com a concorrência ainda em andamento, os investimentos em comunicação ficaram restritos a contratos diretos de patrocínio em 2024. A publicidade não saiu do zero pelo terceiro ano seguido.

"A atual gestão está trabalhando para reposicionar a marca, por meio de patrocínios de negócios, esportivos e culturais. A estratégia visa incentivar o desenvolvimento da economia, dos esportes e da cultura e mostrar a marca Correios, que foi invisibilizada pelo governo anterior", disse a estatal, em nota.

Em setembro, quando a maior parte desses patrocínios já estava contratada, os Correios determinaram um congelamento nos gastos de custeio, após uma redução de R$ 1,8 bilhão na disponibilidade de caixa na comparação com igual período (janeiro a agosto) de 2023.

Para 2025, a expectativa é que a estatal amplie os gastos com propaganda, já com o novo contrato publicitário, de estimados R$ 380 milhões por 12 meses.

"Como empresa que disputa o mercado nacional concorrencial de encomendas e logísticas com grandes empresas, inclusive multinacionais que investem fortemente em publicidade e patrocínio, os Correios pretendem aumentar o valor a ser investido em 2025 em patrocínio. Os valores estão em definição", disse a empresa.

R$ 200 milhões

é o valor que a estatal está pagando em bonificações a seus quase 80 mil funcionários

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

R$ 160 bilhões em crédito

Os bancos tentam convencer o governo a manter o saque-aniversário do FGTS e a permitir o consignado privado. Ambas as medidas são defendidas pela equipe econômica, mas há resistência do ministro Luiz Marinho (Trabalho).Ele quer acabar com os saques anuais e tabelar em até 2% os juros do consignado. Os bancos são contra. As discussões se estendem desde o início de 2023 e o presidente Lula quer anunciar a medida neste trimestre como um aceno aos trabalhadores. Se passar como os bancos querem, eles preveem R$ 160 bilhões em empréstimos em dois anos, quatro vezes mais do que hoje.

CARREGAMENTO Para reduzir o risco, e os juros, as operações serão feitas pelo e-social. Também está prevista a portabilidade desse empréstimo para outra empresa caso o trabalhador mude de emprego, o que também reduz o risco para os bancos.

FGTS Inicialmente, Marinho pretendia acabar com o saque-aniversário, que hoje alimenta a antecipação desses valores por bancos ao trabalhador. Segundo relatos, a ideia é permitir que essas operações sejam feitas, mas com intervalos de tempo definidos, entre cinco e sete anos. Hoje, não há limite.

JURINHO Atualmente, somente grandes grupos privados, como Carrefour e Vale, conseguem fechar convênios com bancos para empréstimos consignados privados. A imensa maioria dos funcionários da iniciativa privada só pode tomar crédito pessoal, cujas taxas de juros estão em 5,69% ao mês devido à elevada taxa de inadimplência, de 7,7%. A expectativa é que os juros do consignado privado gire em torno de 2,7% ao mês.

NÃO VALE MAIS
Corroído pela inflação dos alimentos, o vale-refeição só cobriu dez dias úteis por mês em 2024, segundo levantamento da Pluxee, companhia de benefícios empresariais. Para garantir um almoço de R$ 51, em média, as empresas deveriam reajustar os valores dos tíquetes em 28%, segundo a Pluxee. Isso exigiria um aumento de R$ 638,59 por ano.

UMA DUBAI... Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ), abrirá o cofre da cidade que mais arrecada com royalties de petróleo no Brasil para implementar um plano que visa reduzir a dependência do produto. Em seu primeiro dia no cargo, ele definiu que, além do orçamento de R$ 7 bilhões para 2025, usará R$ 2,5 bilhões do Fundo Soberano do município para desenvolver a economia regional, hoje muito dependente da extração de óleo e gás do pré-sal.

...EM MARICÁ Quaquá disse que "fundo parado não gera emprego" e, por isso, pretende utilizá-lo para atrair resorts, hotéis, parques temáticos como o francês Puy du Fou, além de fábricas de aviões, vidro, café, chocolates, pescados e biotecnologia. A ideia é colocar a cidade na segunda posição no ranking turístico do estado, ficando atrás da capital, comandada por seu aliado, Eduardo Paes.

NA RUA E OK A prefeitura de São Paulo emitiu mais de 80 mil autorizações para ambulantes e pequenos empreendedores pelo site Tô Legal. Até o momento, somente 23 mil têm registro. Agora, a emissão dos documentos ficou mais prática e sai em quatro dias. Antes, demorava até um ano e meio.

DEVEDORES EM ALTA Projeções do Ibevar-FIA Business School indicam que a inadimplência em empréstimos com recursos livres será de 5,04% em janeiro, com chances de atingir 5,70%. Na média, a taxa ficará em 5,37%, uma oscilação de 0,04 ponto porcentual em relação a dezembro de 2024. "Considerando o aumento de atrasos (recursos livres) observado, é razoável esperar uma taxa de inadimplência entre a média (5,37%) e o limite superior (5,70%)", diz Claudio Felisoni de Angelo, presidente do Ibevar.

com Diego Felix

Eufrázio

mercado

Roubança nas emendas parlamentares

Auditorias e PF mostram baderna e bandalheira; buraco deve ser mais fundo

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA).

Ainda que não se furte ou se desperdice o dinheiro das emendas parlamentares, sabe-se que o modo pelo qual senadores e deputados modificam o Orçamento muita vez não tem planejamento, cálculo de eficiência, de prioridade ou picota recursos escassos em investimentos que podem até ser um campo de futebol society.

Sim, mas se furta. A comissão pode ser de 12%, segundo conversas captadas pela Polícia Federal, relatadas pela revista Piauí. O resultado do trabalho da PF, de auditorias da Controladoria-Geral da União e, mais recentemente, do ministro Flávio Dino, do STF, são amostras de um buraco profundo, que começa com desperdício e ineficiência.

Faz parte das atribuições parlamentares emendar o Orçamento. Transformá-lo em colcha de retalhos miúdos é outra coisa. Pode ser que uma cidade pobre ou necessitada por outro motivo recorra a dinheiro federal a fim de resolver um problema municipal. Mas qual instância de governo terá recursos e capacidade de coordenação bastante para executar grandes obras de impacto regional ou nacional ou investimentos de fundo e de peso em pesquisa e ciência?

Esse problema parece quase luxuoso quando se faz uma pequena verificação do destino das emendas, como a auditoria que a CGU publicou em novembro, por exigência de Dino, do STF.

Quase 40% de 256 obras analisadas não haviam começado. Em parte das 30 cidades investigadas, não se sabia que fim se dera a equipamentos comprados. Das dez ONGs que mais haviam recebido dinheiro de emendas, sete não teriam capacidade técnica ou pessoal adequado para realizar o projeto bancado pelas emendas. Haveria superfaturamento.

O que fazer? A PF não pode dar batidas a torto e a direito. O trabalho da CGU mostrou que, quando se puxa uma pena, vem uma galinha. Qual a reação política se o governo fizer mais auditorias?

Além do uso ineficiente de tanto dinheiro e da roubança já descoberta, o dinheiro das emendas é um modo de criar feudos. Note-se que os recursos das emendas equivalem mais ou menos a um quarto daquela parte do Orçamento que se chama de "livre" (que não é destinado a gastos obrigatórios, por leis, pela Constituição ou pela necessidade de funcionamento da máquina administrativa).

Os barões do Orçamento, lideranças partidárias e agregados, se tornam donos de um pedaço dos dinheiros federais, por lei ou pressão política. Donos. Vide a luta de quem pretende ao menos esclarecer quem manda no dinheiro, para onde vai e com que fim. A redução do butim é ora combate inglório, um problema também para a organização das contas federais.

O feudo que criaram e conquistaram nos anos de enfraquecimento caótico do Executivo (desde 2015) alimenta feudos eleitorais regionais, currais eleitorais e ração para políticos locais agregados. Além de distorcer a destinação de recursos, os barões do Orçamento criam dinastias políticas — distorcem a competição eleitoral.

O que fazer? A PF não pode dar batidas a torto e a direito. O trabalho da CGU indicou que, mesmo em pequena amostra, se puxa uma pena e vem uma galinha. O inquérito da PF para investigar o processo de liberação das emendas, determinado em dezembro por Dino, deve descobrir mais bichos gordos. Mas é preciso mais auditoria.

O governo vai fazer? Gente graúda do Congresso já diz que Dino e Lula estão mancomunados. Se o governo investigar mais, é possível que barões e gangues se revoltem, como fizeram com Dilma. De onde pode sair um movimento nacional de pressão?



Trecho da BR-381, a Rodovia da Morte, que foi arrematada pela gestora curitibana 4UM; via já havia sido oferecida no passado, mas processo só foi à frente com mudança de modelo na concessão Divulgação/ Ministério da Infraestrutura

Fundos ganham espaço em leilões de rodovias; governo tenta atrair competidores

Gestoras de investimentos levaram concessões em estados como MG e GO em 2024; especialistas dizem que movimento veio para ficar

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO A participação de gestoras de investimentos em leilões de rodovias ganhou força em 2024 e deve continuar na mesma tendência neste ano, segundo especialistas. O movimento acontece em meio ao esforço do governo federal para acelerar as concessões de estradas, incluindo trechos menos atrativos por causa do alto nível de complexidade das obras requeridas no contrato.

As administradoras ganharam protagonismo em certames — e em alguns deles foram as únicas a oferecer propostas.

Foi o caso do leilão da BR-381, também conhecida como Rodovia da Morte, que foi arrematada pela gestora curitibana 4UM, estreante do segmento, em agosto. Na ocasião, a administradora ofereceu um desconto de 0,94% sobre a tarifa básica de pedágio e cobriu a proposta da outra concorrente, a gestora Opportunity.

A estrada não havia recebido propostas em leilão marcado para novembro de 2023 e, por isso, o certame foi adiado. Outras tentativas foram feitas em 2021 e 2022 e também fracassaram.

Em maio do ano passado, a ANTT aprovou nova proposta, na qual o governo assumiu obras, consideradas caras e complexas, de duplicação de um trecho da concessão que vai de Belo Horizonte a Caeté (MG). Os trabalhos envolvem, sobretudo, desapropriações e reassentamentos de famílias às margens da rodovia.

Em entrevista à **Folha**, o presidente da 4UM, Leonardo Boguszewski, diz que a gestora estudou a concessão da BR-381 durante dois anos. Segundo ele, o baixo desconto sobre a tarifa de pedágio oferecido no leilão permitirá executar o projeto com condições adequadas de retorno.

Ele afirma que, somado à disposição do atual governo de levar à frente concessões de rodovias, o setor vive uma janela de oportunidades com o fim de contratos de alguns ativos, levando a novas licitações.

"Existem muitas coisas acontecendo em infraestrutura no Brasil hoje que não estarão disponíveis mais em dois ou três anos. Uma vez concluídos, esses leilões vão dar muito trabalho para quem ganhar, mas quem tiver interesse de entrar a partir dali vai ter que esperar bastante tempo."

De acordo com Boguszewski, as gestoras de investimentos têm uma estrutura de captação mais interessante, com capital levantado para cada projeto.

"A 4UM fez um fundo para a BR-381. Esse mesmo fundo tem apetite para fazer mais coisas. Mas, se amanhã esse grupo de cotistas decidir não pôr mais dinheiro, a gente pode montar um segundo fundo e falar com outro grupo de cotistas. As gestoras têm essa capacidade de atrair dinheiro de bolsos muito diferentes entre si ao longo do tempo. Já as concessionárias, não", diz.

Na visão do ministro dos Transportes, Renan Filho, o setor está vivendo um excelente momento, com ampliação da competição e presença de fundos de investimento, construtoras e concessionárias tradicionais nos leilões.

"No passado, o modelo das construtoras, apenas, não deu certo porque a construtora é especializada somente na obra. Depois ela não tinha interesse em continuar num contrato de longo prazo", disse à **Folha** após os certames do dia 12 de dezembro.

Na ocasião, o governo federal leiloou duas concessões. No certame que pôs à venda a Rota Verde, que reúne trechos das BR-060 e 452, em Goiás, venceu o fundo de investimentos Aviva. O outro certame leiloou um lote que reúne quase 570 km de estradas federais e estaduais no Paraná. A CCR, uma das mais tradicionais do setor, cobriu as propostas de gestoras como Pátria Investimentos e Perfin.

Para Ana Luiza Diniz, advogada especialista no tema, a participação das gestoras vem se intensificando nos últimos meses e é um movimento que veio para ficar, diz.

"As gestoras estão enxergando o ramo com estabilidade, com previsibilidade. Hoje a ANTT se mostra muito mais madura. Os contratos estão mais maduros, com alocação e compartilhamento de risco. Isso deu segurança para os fundos de investimento começarem a aparecer", afirma.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX.** Braulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes,** Laura Müller Machado

Eufrázio

STF decide em liminar que só bets autorizadas pela Fazenda podem operar nacionalmente

Decisão de André Mendonça derruba tese de que licença do Rio é válida em todo país, explorada por empresas barradas pela União

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça derrubou, em decisão liminar, trecho do edital de licenciamento de bets da Loterj (Loteria do Estado do Rio de Janeiro) que indicava que os sites com permissão do estado poderiam atuar em todo território nacional.

A Loterj e o governo fluminense devem cumprir a decisão no prazo de cinco dias contados a partir desta quinta-feira (2).

Empresas barradas pelo Ministério da Fazenda em lista divulgada na última terça-feira (31) continuaram a operar em todo o país, sob o argumento de ter a permissão da Loterj.

É o caso, por exemplo, da Esportes da Sorte, que patrocina Corinthians, Grêmio e Bahia, além de ser conhecida pela parceria publicitária com a influenciadora Deolane Bezerra.

"O Grupo Esportes da Sorte informa que está apto a operar em todo território nacional e reforça que sua operação foi confirmada e validada pela Loterj para funcionamento por um prazo de cinco anos", disse a empresa em nota enviada para a **Folha** na terça.

"Em paralelo, a empresa pleiteou a licença da Fazenda, após o cumprimento de todo rito legal e normativo estabelecido pela legislação e suas respectivas portarias, e aguarda o seu deferimento, certa de que todas as etapas regulatórias foram rigorosamente cumpridas", acrescentou a bet, que pode recorrer à negativa da Secretaria de Prêmios e Apostas.

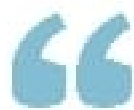
Estão na mesma situação a Vai de Bet, ex-patrocinadora do Corinthians que tem como garoto propaganda o sertanejo Gusttavo Lima, a PixBet, que patrocina o Flamengo, a Rio Jogos e a Major Sports. Procurados pela reportagem da **Folha**, as empresas afirmaram estar em conformidade com as exigências dos reguladores federal e fluminense. Elas também podem recorrer contra a decisão da Fazenda de barrá-las.

A Fazenda afirma que as empresas ausentes da lista atual não cumpriram os requisitos da pasta ou perderam prazos e tiveram seus processos arquivados. Por isso, "houve o indeferimento". O ministério acrescenta que não comenta casos individuais.

A Advocacia-Geral da União afirma, nos autos, que o documento fluminense desrespeita um trecho da lei que regula as apostas online. A legislação federal indica que os órgãos estaduais devem manter sistema de georreferenciamento dos pagamentos que permitiria restringir a atuação das bets licenciadas nos estados aos seus respectivos territórios, além de facilitar a investigação de lavagem de dinheiro.



O ministro do Supremo André Mendonça que, em decisão liminar, derrubou trecho de edital da Loterj Andressa Anholete - 11.jun.24/Divulgação STF



A decisão esclarece o que o próprio Supremo já havia decidido ao quebrar o monopólio da União: os estados podem prestar ou autorizar a prestação, mas restritos aos seus respectivos territórios

Caio Loureiro
Advogado especialista em jogos

"A retificação do Edital nº 01/2023, ao dispensar o uso de sistemas de geolocalização, viola o art. 35-A da Lei nº 13.756, de 2018, com a redação dada pela Lei nº 14.790, de 2023, ao permitir uma 'ficção jurídica' de territorialidade que favorece a exploração interestadual desse serviço público pelo estado do Rio de Janeiro, em detrimento da competência da União e de outros estados."

O presidente da Loterj, Hazenclever Cançado, contra-argumenta que o STF, ao julgar três ações, garantiu aos estados o direito de concorrer com a União, até no âmbito regulamentar. Para ele, a atuação do governo contra a autarquia carioca visa concentrar a arrecadação das apostas, dando prosseguimento ao histórico de monopólio dos jogos pela Caixa Econômica Federal.

Para o advogado especialista em jogos e sócio do escritório Tozzini Freire, Caio Loureiro, no entanto, a ação da Loterj contrariava a determinação anterior da corte e colocava em risco a regulação da União. "A decisão esclarece o que o próprio Supremo já havia decidido ao quebrar o monopólio da União: os estados podem prestar ou autorizar a prestação, mas restritos aos seus respectivos territórios."

Além de invalidar o ato administrativo fluminense, o ministro determinou ainda que a Loterj e o governo do Rio se abstenham de formular meios de que a permissão fluminense tenha validade nacional. A AGU afirmou que só vai se pronunciar sobre o assunto nos autos do processo. Nos documentos, o órgão cita risco de competição predatória entre os entes federados para receber os sites de apostas.

Em evento organizado pelo grupo Lide, de João Doria, em outubro, Cançado, afirmou que a Loterj já recebe pedidos de licença de empresas de vários estados e até do exterior. Por isso, vai lutar para garantir que as licenciadas atendam jogadores de todo o país, faturando as apostas no Rio.

"É a mesma lógica dos ecommerces, em que a coleta do imposto ocorre no estado do comerciante", disse Cançado. Dessa maneira, a licença da autarquia fluminense teria validade global, como ocorre com autorizações de Malta, Curaçao e Anjouan, adotadas para contornar proibições nacionais de aposta online.

Para a entidade representativa de bets IBJR (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável), "o modelo estadual, como o da Loterj, carece de mecanismos adequados de fiscalização e compliance, criando desafios regulatórios, competição desleal e riscos reputacionais para o setor".

Está tudo ótimo ou estamos em crise?

Brasil teve, em 2024, o melhor momento desde o começo da década de 2010

Bráulio Borges
Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA 4intelligence e pesquisador-associado do FGV IBRE

Hoje, nas redes sociais, quando o assunto é economia brasileira, parecem existir dois mundos completamente diferentes. De um lado, aqueles que exaltam o desempenho recente e atribuem ele totalmente à política econômica atual, desdenhando dos alertas feitos por vários analistas e pelos preços dos ativos brasileiros sobre a sustentabilidade disso ao longo do tempo.

Do outro lado, estão aqueles que querem fazer parecer, muito por conta da expressiva depreciação cambial observada em 2024 (metade dela explicada por fatores fora de nosso controle), que estamos em grave crise econômica e que o bom desempenho seria "fake", envolvendo até mesmo manipulação de estatísticas pelo governo.

Qual dessas narrativas está mais próxima da verdade? A realidade é muito mais cheia de nuances do que sugere o debate raso e polarizado das redes sociais, que reflete muito mais torcida, a favor e contra. Vou tentar iluminar esse debate nesta coluna com alguns argumentos mais técnicos.

Bem, em primeiro lugar, é inegável o fato de que o crescimento do PIB mais uma vez surpreendeu, fechando 2024 com alta em torno de 3,5%, o dobro do esperado no começo do ano passado. Essas surpresas positivas vêm desde 2021 (ou seja, desde o governo anterior) e refletem, em boa medida, a forte (e insustentável) expansão dos gastos públicos dos três níveis de governo, bem como a alta da renda das commodities (neste caso, até 2023).

A realidade é muito mais cheia de nuances do que sugere o debate raso e polarizado das redes sociais, que reflete muito mais torcida, a favor e contra

Com um crescimento do PIB de pouco mais de 3% a.a. em 2022-24, nossa economia superou o quadro de excesso de desemprego e ociosidade do parque produtivo que nos acometeu por quase uma década — o que é uma ótima notícia, tanto em termos de bem-estar da sociedade como em termos do próprio crescimento potencial da economia.

Contudo, mesmo com o PIB crescendo mais de 3% a.a., a dívida pública brasileira, que já é bastante elevada, continuou subindo, em % do PIB. Ou seja: somente crescer não basta para resolver nossos problemas fiscais. Precisamos voltar a ter superávits primários, de pelo menos 1% do PIB, o quanto antes (em 2024 o déficit deve ter sido de 0,5% do PIB).

Ademais, há sinais de que, desde meados de 2024, a economia brasileira está superaquecida, com isso já se refletindo na inflação. Ignorar isso e continuar "pisando no acelerador" é uma possibilidade, como já foi feito em outros momentos no passado, mas traz efeitos colaterais negativos: inflação e juros maiores, aumento do déficit das contas externas, risco de bolha de preços de ativos (como imóveis) e maior probabilidade de uma freada brusca mais à frente.

Um ingrediente adicional nesse quadro vem do ambiente externo, que se tornou muito mais incerto nos últimos meses com a vitória de Donald Trump nos EUA e o expressivo fortalecimento, o maior desde 2015, do dólar americano — acontecimento este que, como apontei em minhas duas últimas colunas, não costuma prenunciar boas notícias para as economias emergentes.

Portanto, é correto afirmar que, do ponto de vista macroeconômico, o Brasil teve, em 2024, o melhor momento desde o começo da década de 2010. Entretanto, seja pela mudança desfavorável do ambiente externo, seja pelo novo ponto de partida doméstico, é preciso adotar um "freio de arrumação" para conferir maior sustentabilidade e evitar mais um "voo de galinha".

Eufrázio

mercado



Movimento de moradores e turistas em Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro no último dia de 2024 Tânia Rêgo - 31.dez.24/Agência Brasil

Alta temporada do setor de turismo deve injetar R$ 157 bi na economia

Confederação aponta que a redução no preço da passagem aérea e um mercado de trabalho aquecido favorecem o setor

Lucas Leite

BRASÍLIA A temporada de verão do turismo brasileiro deverá movimentar a economia com um faturamento de mais R$ 157 bilhões, segundo projeção da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). O número representaria um aumento de 1,7% em relação ao último ano.

O período das férias de verão representa um pico das atividades turísticas no país, que concentra aproximadamente 44% da receita anual do setor. Para Fábio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo, o mercado de trabalho aquecido tem favorecido o turismo.

Com a taxa de desemprego de 6,2%, mais brasileiros estão com capacidade financeira para investir em viagens. Contudo, o especialista ressalta que o crédito mais caro, devido ao aumento da taxa de juros, pode desafiar o crescimento do setor.

Bentes afirma que o panorama para a alta temporada é favorável apesar dos valores das passagens aéreas. "Ao contrário de ocasiões anteriores, a passagem foi, até o ano passado, uma espécie de freio de avanço do turismo. O setor depende muito do custo da passagem aérea."

Os valores das passagens apresentam redução em comparação com o mesmo período de anos anteriores. Segundo dados do IPCA-15, houve uma queda de 21,1% no preço médio das passagens nos 12 meses até outubro, após um aumento superior a 50% entre 2021 e 2023.

"Isso não significa que a passagem aérea esteja barata, ela não está, ela é caríssima", explica Bentes. "Nós acreditamos que a variação negativa desse preço vai ajudar a impulsionar um pouco mais o setor."

A pesquisa "Tendências de turismo verão 2025", divulgada pelo Ministério do Turismo no mês passado, projeta que o setor movimentará R$ 148,3 bilhões no período de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025.

Esse valor é baseado em um gasto médio de R$ 2.514 por pessoa, o que representa aumento de 34% em comparação ao verão anterior, quando a média foi de R$ R$ 1.877. O levantamento também aponta que 59 milhões de brasileiros pretendem viajar a lazer nesta temporada.

A CNC prevê que os consumidores gastarão R$ 70,67 bilhões em bares e restaurantes e R$ 37,55 bilhões em transporte rodoviário.

A expectativa de aumento de receitas também se reflete na criação de empregos: a CNC estima a criação de 76,5 mil novas vagas no período de alta temporada. Caso se confirme será o maior número desde 2015, quando foram registrados 85,2 mil postos de trabalhos.

De acordo com o Ministério do Turismo, o setor criou 200,3 mil empregos formais de outubro de 2023 a setembro de 2024. O número representa mais de 10% do total de vagas geradas no Brasil.

Somente no setor de alimentação, a CNC projeta mais de 70% das vagas criadas, com um total estimado de 54,2 mil. Paulo Solmucci, presidente executivo da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), afirma que, nesta alta temporada, os consumidores estarão com maior poder de compra com a queda do desemprego.

R$ 70,67 bilhões

deverão ser gastos na temporada de verão deste ano no turismo brasileiro, segundo dados do Ministério do Turismo

R$ 20 bilhões

foram injetados na economia nacional, no ano passado, por brasileiros que viajaram para destinos dentro do país

200,3 mil

empregos formais foram criados no setor de turismo entre outubro de 2023 e setembro de 2024, segundo o Ministério do setor

"Esse conjunto de fatores, incluindo o acréscimo de um terço no salário das férias, cria um cenário bastante favorável para o aumento das receitas no setor", afirma Solmucci.

Para Fábio Mader, vice-presidente de produtos e pricing da agência de viagens CVC, o público brasileiro já incorporou o hábito de viajar a lazer. "Nós percebemos que o brasileiro não deixa de viajar, mas a viagem do sonho está dando lugar para aquela que cabe no bolso".

Os dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) de setembro, realizada pelo IBGE, em parceria com o Ministério do Turismo, apontou que, em 2023, 97% dos 20,4 milhões de brasileiros entrevistados viajaram dentro do país, injetando R$ 20 bilhões na economia.

"Alguns meses, como férias de janeiro e julho, são de alta temporada e os preços tendem a ser mais altos, daí muitas famílias deixam para viajar no meio de janeiro, para economizar um pouco mais", afirma Mader.

Um dos principais cartões portais do país, o Rio de Janeiro está entre os dez destinos mais procurados para o verão. A cidade recebeu mais de 10 milhões de turistas nacionais e 1,3 milhão de estrangeiros, segundo a secretaria municipal de turismo.

À **Folha**, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), ressalta que, além de reconhecer a busca dos visitantes por lazer e o crescimento do turismo de negócios na cidade, o objetivo é ampliar ainda mais os indicadores do setor.

Além da capital Fluminense, outras cidades litorâneas estão entre os dez destinos nacionais mais procurados para o verão. De acordo com a agência de viagens CVC, sete das dez cidades estão localizadas no Nordeste, como: Fortaleza, Salvador, Maceió, Natal, Praia do Forte, Porto Seguro e Porto de Galinhas. Também figuram na lista de destinos São Paulo e a Serra Gaúcha.

Caribe luta para acabar com sua dependência de combustíveis fósseis

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

THE ECONOMIST A Venezuela está sujeita a ataques de violência. Nos últimos tempos, desesperada por dinheiro, recorreu à cobrança gangsterística de dívidas petrolíferas.

"Pague, seu idiota", trovejou Diosdado Cabello Cabello, ministro do Interior da Venezuela, numa briga sobre US$ 350 milhões (R$ 2,2 bilhões) em atraso com Luis Abinader, o presidente da República Dominicana, que depende fortemente de combustíveis fósseis. "Quem tem o petróleo somos nós", alertou em outra ocasião.

Para os países do Caribe, a briga é mais um lembrete claro da fragilidade do seu abastecimento energético.

As ilhas do Caribe estão entre alguns dos países com maior insegurança energética do mundo. Os combustíveis fósseis respondem por cerca de 90% da geração de eletricidade da região, e a grande maioria do que é necessário deve ser importada. Com exceção de alguns países ricos em energia, como Trinidad e Tobago e Guiana, a maior parte dos estados caribenhos depende de importações de petróleo.

Os preços da eletricidade são alguns dos mais altos do mundo. As tarifas são em média de US$ 0,25 por quilowatt-hora (kWh) em todo o Caribe, mais que o dobro da taxa nos EUA.

Na semana passada, Cuba sofreu seu terceiro apagão nacional em apenas dois meses, mergulhando milhões na escuridão por horas.

Cortes de energia e altos custos são um obstáculo ao crescimento, argumenta Wazim Mowla, membro da Iniciativa Caribenha do Atlantic Council. Tomemos o turismo como exemplo. Embora a indústria seja responsável por uma grande parte do PIB da região, seus resorts de praia consomem muita energia, principalmente para ar-condicionado e iluminação.

Para ilhas banhadas pelo sol, repletas de rochas vulcânicas e castigadas por ventos fortes, a resposta é óbvia: aproveitar a energia barata e renovável. Em Belize, as energias renováveis agora respondem por 80% da geração de eletricidade.

Comissionado em 2018, Montecristi, na República Dominicana, se tornou o maior parque solar da região, com 215 mil módulos fotovoltaicos.

Os números da Agência Internacional de Energia Renovável mostram que o Caribe dobrou sua capacidade instalada de energia renovável para 4.558 megawatts na década até 2021. Isso pode parecer impressionante, mas é o equivalente à energia gerada por uma grande barragem hidrelétrica.

Ano de 2024 registra 2,6 milhões de veículos emplacados, melhor resultado em dez anos

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O ano de 2024 terminou com 2,63 milhões de veículos leves e pesados emplacados. O resultado, que é o melhor desde 2014, representa uma alta de 14,1% na comparação com 2023. Os dados têm por base o Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores).

Foram vendidos, na média, 10.456 unidades por dia ao longo do último ano. O número inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Em relação aos emplacamentos por modelo, a picape Fiat Strada abriu vantagem sobre o hatch Volkswagen Polo nos últimos dias de 2024 e, novamente, atingiu a primeira colocação no ranking de vendas.

10.456

veículos foram vendidos por dia ao longo do último ano, considerando carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões

100 mil

foram os licenciamentos de veículos das chinesas BYD e GWM em 2024; marcas tiveram forte participação no resultado anual

As novas marcas chinesas têm forte participação no resultado do ano passado: BYD e GWM foram responsáveis por cerca de 100 mil licenciamentos de automóveis zero-quilômetro.

Há ainda uma grande fatia do mercado que coube às locadoras. Pelo cálculo da Anfavea, essas empresas adquiriram 650 mil veículos em 2024, sendo que grande parte foi ofertada nos planos de carros por assinatura.

Para 2025, a Anfavea (associação nacional das montadoras) projeta que 2,802 milhões de unidades serão comercializadas.

A entidade esperava anunciar a previsão de 3 milhões de licenciamentos, mas revisou os números após a alta de 1 ponto percentual que elevou a taxa Selic 12,25% ao ano. Contudo, ainda há esperança de um resultado acima das expectativas.

O efeito da taxa básica de juros sobre o crédito, a disparada do dólar e o endividamento das famílias trazem dúvidas sobre os resultados futuros do setor automotivo. Por outro lado, os indicadores de emprego e a renovação de modelos fazem as entidades que representam a indústria e o comércio de veículos acreditarem no crescimento da comercialização.

A última vez que o mercado nacional registrou vendas superiores a 3 milhões de unidades foi em 2014. Naquele ano, foram emplacados 3,5 milhões de veículos leves e pesados.

CARROS ELÉTRICOS

Tesla tem queda em entregas pela 1ª vez desde 2011 em meio a pressão chinesa

LONDRES E NOVA YORK | FINANCIAL TIMES As entregas anuais de veículos da Tesla diminuíram pela primeira vez em mais de uma década, à medida que a maior fabricante de veículos elétricos do mundo enfrenta pressão da concorrência chinesa.

As ações da empresa caíram 5% nesta quinta-feira (2), já que os números levantaram dúvidas sobre uma recuperação acentuada nas vendas que seu CEO, Elon Musk, havia previsto.

Em 2024, a Tesla entregou 1,79 milhão de veículos, ligeiramente abaixo dos 1,81 milhão entregues em 2023 —a primeira queda anual desde 2011, de acordo a Bloomberg. **Oliver Ralph, Kana Inagaki e Peter Wells**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 77/2024 - PROCESSO N.º 8426/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico n.º 77/2024, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de fraldas geriátricas para distribuição gratuita aos usuários acompanhados na Rede Municipal de Saúde e cadastrados no Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 21/01/2025 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 21/01/2025 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 21/01/2025 – Horas 10:00:00, Informações: das 9:00 às 17:00 horas. Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 30 de dezembro de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **NEIMAR DE OLIVEIRA SILVA**, [illegible] **ALINE CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA SILVA**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, [illegible] **dia 05/02/2025, às 16h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 477.984,37** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 38.888 do Registro de Imóveis da Comarca de Jacareí/SP. Inscrição Municipal:** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 17/02/2025, às 16h30min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 238.992,18** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] Fiduciante: **FERNANDO JORGE CARDOSO TEIXEIRA**, [illegible] residente e domiciliado em Contagem/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 571.000,00 (Quinhentos e setenta e um mil reais)**, o imóvel [illegible] **CASA nº 01, do "CONDOMÍNIO LÚCIO DE ABREU", situada à Rua dos Álamos, nº 77**, [illegible] **Matrícula nº 98.467 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Contagem/MG.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 340.422,95** [illegible] www.biasileiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] Fiduciante: **SANDRA CRISTINA GOMES DE CARVALHO**, [illegible] residente e domiciliada em Campo Grande/MS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas** à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.143.011,21** [illegible] **LOTE DE TERRENO sob nº 15 (quinze) da quadra nº 23 (vinte e três), do loteamento denominado JARDIM DAS NAÇÕES (atual PARCELAMENTO JARDIM DAS NAÇÕES – BAIRRO PARATI), em Campo Grande/MS, medindo 10,00 metros de frente por 25,00 metros da frente aos fundos, e área total de 250,00 metros quadrados.** [illegible] **Matrícula nº 87.576 da 2ª Circunscrição de Registro de Imóveis de Campo Grande/MS.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.097.248,00** [illegible] www.biasileiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10161289886, firmado em 15/07/2021, no qual figura como Fiduciante **PEDRO AUGUSTO DA SILVA REUS**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, inscrito no CPF nº 601.502.930-70, residente e domiciliado em Gravataí/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 371.285,20 (Trezentos e setenta e um mil, duzentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo **O SOBRADO 05, de alvenaria, do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL EUCLIDES LINCK", sob nº 397, da Rua Euclides Linck**, [illegible] **Matrícula nº 123.438 do Registro de Imóveis da Comarca de Gravataí/RS.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 299.945,21 (Duzentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e cinco reais e vinte e um centavos)**. [illegible] www.biasileiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO

Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP Pregão Eletrônico nº 025/2024 do tipo menor preço global para a contratação de empresa para o fornecimento de limpeza e manutenção URBANA no Município de Ilha Comprida, através de SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 16/01/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br. Maristeia Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO/PREGÃO Nº 77/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a suspensão do Pregão Eletrônico nº 77/2024, Processo Administrativo nº 95/2024, cujo objeto consiste na "Contratação de empresa para execução de Reforma de Unidade Básica de Saúde do Bairro Jardim da Serra". Foi suspenso SINE DIE. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8756.

Leonardo Miguel Campos – Pregoeiro
José Carlos Regonha Júnior
Prefeito Municipal

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **MARCIO DE SOUZA SILVA**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, [illegible] **dia 17/01/2025, às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 840.000,00** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 201.289 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Inscrição Municipal:** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 31/01/2025, às 16h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 425.096,70** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **URAN ESTEVAM**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, [illegible] **dia 07/02/2025, às 15h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 2.887.954,64** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 30.790 do Cartório de Registro de Imóveis de Caraguatatuba/SP. Inscrição Municipal:** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 21/02/2025, às 16h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 2.296.636,35** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A**, [illegible] **MARCELO AURELIO PAULINO**, [illegible] **CLEUDIENE DE JESUS SOUSA PAULINO**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, [illegible] **dia 20/01/2025, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 925.000,00** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 20.037 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Ibitinga/SP. Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 30/01/2025, às 15h30min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 629.318,94** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio da conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

mercado

Gol faz acordo com Receita e reduz dívida de R$ 5,5 bi para R$ 1,6 bi

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A Gol anunciou nesta quinta-feira (2) que chegou a um acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal sobre dívidas fiscais da companhia aérea e suas subsidiárias com o governo federal somando R$ 5,5 bilhões e abrangendo tributos de natureza previdenciária, não previdenciária e outras obrigações tributárias.

O acordo, segundo a empresa, prevê o parcelamento dos débitos, assim como a aplicação de descontos sobre multas, juros e encargos e a possibilidade de abatimento de parte do saldo devedor com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Com os descontos, o saldo devedor da Gol será de cerca de R$ 1,6 bilhão. O montante será pago em 120 parcelas mensais, sendo que os tributos previdenciários serão pagos em 60 parcelas e os não previdenciários em 120. O reajuste será feito mensalmente pela Selic mais 1 ponto percentual.

Segundo uma fonte que acompanhou as negociações, parte da dívida ainda estava sendo discutida no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), além de STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal). A Gol avaliou que seria melhor renunciar às discussões, em meio às pressões acerca da recuperação judicial da empresa nos EUA.

Esse, aliás, é o primeiro termo de transação individual firmado entre o governo federal e uma empresa em recuperação judicial nos EUA. A Gol foi representada pelo escritório MJ Alves Burle e Viana Advogados.

Assim como outras aéreas, ela não se recuperou da queda de receitas pela pandemia de Covid-19. Ao final do terceiro trimestre, apresentou dívida líquida total de R$ 27,6 bilhões, com prejuízo líquido de R$ 830 milhões nos três meses encerrados em setembro.

A empresa entrou em recuperação judicial nos Estados Unidos em janeiro de 2024. O plano de reestruturação prevê um aporte de novo capital de até US$ 1,85 bilhão (R$ 11,2 bilhões). Desse montante, até US$ 330 milhões (R$ 2 bilhões) podem ser na forma de emissão de novas ações a serem subscritas por terceiros.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90006/2025 - Nº Processo: 147000032488/2024-37
Objeto: AQUISIÇÃO DE TRIANCINOLONA 40MG/ML FR AMP 1ML, SOL. INJ. INTRA-OCULAR
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90004/2025 - Nº Processo: 147.00003799/2024-99
Objeto: AQUISIÇÃO DE PROTESE ENDOVASCULAR AUTO-EXPANSIVEL 6 MM X 40 MM
Total de Itens Licitados: 5 itens (cinco itens). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90005/2025 - Nº Processo: 147.00035992/2024-99
Objeto: AQUISIÇÃO DE ACIDO URSODESOXICOLICO 150 MG CP
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90001/2025 - Nº Processo: 147.00030914/2024-06
Objeto: Aquisição de Alimento Nutricional para Dietas Enteral ou Oral
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:30 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90003/2025 - Nº Processo: 147.00031196/2024-87
Objeto: AQUISIÇÃO DE ELETRODO EPICARDIO BIPOLAR 06 FR 35 60CM
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90002/2025 - Nº Processo: 147.00013682/2023-32
Objeto: AQUISIÇÃO DE COMPOSTO NUTRICIONAL A BASE DE HIDROXIMETIBUTIRATO (HMB)
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo: 001/2025. Pregão Eletrônico: 001/2025. Objeto Nat.: Contratação de posto de combustível situado a um raio de até 15 km da sede da prefeitura para aquisição parcelada de combustíveis para atender as necessidades das secretarias do Município de Jupi/PE. Valor máximo global admitido: R$ 4.077.000,00. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 15 de janeiro de 2025. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 15 de janeiro de 2025. Início da sessão de disputa: ÀS 09:00hs do dia 15 de janeiro de 2025. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3779-1464 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.

Jupi, 02 de janeiro de 2025.
Cicero Leandro Vieira-Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO –** Recebimento da Proposta Eletrônica: 17 de janeiro de 2025, as 08h30min e Abertura da Sessão: 17 de janeiro de 2025, às 09h30min. Licitação não diferenciada.
Valor do Edital: R$ 121,21 (cento e vinte e um reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 17.834.127,67 (Dezessete Milhões Oitocentos e Trinta e Quatro Mil Cento e Vinte e Sete Reais e Sessenta e Sete Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima.
Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 02 de janeiro de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM MATERIAIS E MÃO DE OBRA INCLUSOS –** Recebimento da Proposta Eletrônica: 21 de janeiro de 2025, as 08h30min e Abertura da Sessão: 21 de janeiro de 2025, às 09h30min. Licitação não diferenciada.
Valor do Edital: R$ 285,21 (duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **5.196.299,34 (Cinco Milhões Cento e Noventa e Seis Mil Duzentos e Noventa e Nove Reais e Trinta e Quatro Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima.
Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 02 de janeiro de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 590/2024
COMPRASNET Nº. 90590/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
OBJETO: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (equipos para bomba de infusão), de uso humano. A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração no Termo de Referência, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 27/01/2025, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br. Informa ainda, que o detalhamento das alterações encontra-se no sítio da Prefeitura Municipal de Uberlândia no link Licitações e no portal https://www.gov.br/compras/pt-br UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 02 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 506/2024
O Secretário Municipal de Saúde torna público para conhecimento das licitantes e de quem mais possa interessar que a licitação supramencionada, que tem por objeto a Aquisição de equipamentos eletrônicos (notebook Core I7), foi REVOGADA em razão de conveniência e oportunidade, tendo em vista que se trata de recursos de emendas parlamentares impositivas, as quais devem ser executadas dentro do exercício vigente, nos termos do Ofício nº 3949/2024/DA/SMS. Fica assegurado o contraditório e a ampla defesa pela publicação oficial, em respeito à efetividade de tal princípio e nos termos da legislação aplicável.
Uberlândia/MG, 30 de dezembro de 2024.
ADENILSON LIMA E SILVA
Secretário Municipal de Saúde

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3711/2024 O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM, através de seu Pregoeiro, legalmente designado, torna público para conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024, com sessão realizada em 06/11/2024, objetivando a CONTRATAÇÃO DE COMUNIDADE TERAPÊUTICA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, COM POTENCIAL DE ABUSO (álcool e outras drogas), MAIORES DE 18 (dezoito) ANOS, PARA INTERNAÇÃO VOLUNTÁRIA, DO SEXO MASCULINO E FEMININO, DE FORMA CONTINUADA, USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações e demais exigências contidas no Termo de Referência. (ANEXO I), **foi considerada fracassada, face a inabilitação do único concorrente, conforme motivos expostos no Relatório Técnico e na Ata de Sessão. Local:** www.novobbmnet.com.br **acesso identificado. MARCELO BERNARDO FILIZZOLA – Pregoeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 646/2024
COMPRASNET Nº. 90646/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: contratação continuada de uma empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, higienização com regime sem a dedicação de mão de obra e portaria e ascensorista com regime exclusiva de dedicação de mão de obra, com fornecimento de máquinas, equipamentos e acessórios necessários para o desempenho das atividades, a serem executados. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$17.519.744,40. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/01/2025_ às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 02 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º UNCISAL 90.001/2025
Processo: 41010. 20843/2023
Tipo: menor preço por item.
Objeto: Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e afins, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Data de abertura: 21 de janeiro 2025 às 09 hs Horário de Brasília.
Disponibilidade: endereço eletrônico **www.comprasnet.gov.br** UASG:926107

Maceió, 02 de janeiro de 2025.
Sérgio Carlos do Rêgo Nascimento
Pregoeiro / CPL-UNCISAL

Prefeitura de SOROCABA

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 102/2024
A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 102/2024 - CPL Nº. 296/2024**, destinado ao **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TEMPORÁRIOS DE ENTREVISTADOR E OPERADOR DO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL (CadÚnico)**. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br **será até às 09:00 do dia 15/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 15/01/2025 às 09:30.** Informações pelos sites: www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3efdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP), pelo fone (15) 3238-2315 ou e mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 30 de Dezembro de 2024. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 133/2024
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 133/2024 - CPL Nº. 355/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS PARA SUPORTE DE RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA.** O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br **será até às 09h00min do dia 17/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 17/01/2025 às 09h30min.** Informações pelos sites: www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3efdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP), pelo fone (15) 3238-2158 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 30 de Dezembro de 2024. **Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes – Pregoeiro.**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

Adesão à Ata de Registro de Preços nº 10159/2024 (Pregão 041/2024)
Processo nº: 04410039.001356/2024-92

Assunto: Aquisição de veículo do tipo: van de 16 lugares com acessibilidade Interessado: CONCEITO ESCRITORIO, COMERCIO E SERVICOS LTDA - CNPJ: 20.250.792/0001-60 Valor: R$ 294.500,00 (duzentos e noventa e quatro mil e quinhentos reais) Ratifico parecer emitido pela Procuradoria Geral do Estado (30567421), e nele fundamento a AUTORIZAÇÃO do processamento da despesa, visando a celebração de contrato entre a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a empresa CONCEITO ESCRITORIO, COMERCIO E SERVICOS LTDA - CNPJ: 20.250.792/0001-60 no valor deR$ 294.500,00 (duzentos e noventa e quatro mil e quinhentos reais), destinado à aquisição de veículo do tipo: van de 16 lugares com acessibilidade. A referida contratação é oriunda do Pregão Eletrônico SPR nº 041/2024 – Ata de Registro de Preços nº 10159/2024, cujo pedido de autorização foi deferido pela Prefeitura Municipal de São Bento (ID nº 29820850) e anuído pela empresa fornecedora, conforme documento ID nº 29458832. Adotem-se as providências cabíveis quanto a publicidade da Adesão à Ata. Por fim, encaminhem-se os autos ao Departamento de Contabilidade/PROPLAN, ficando este, desde logo, autorizado a expedir a Nota de Empenho respectiva.

Mossoró/RN, 20 de dezembro de 2024.
PROFESSORA DOUTORA CICILIA RAQUEL MAIA LEITE
PRESIDENTE E ORDENADORA DE DESPESA DA FUERN

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2024 - REVOGAÇÃO

CONSIDERANDO a manifestação dos órgãos desta Prefeitura, **REVOGO O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2024** em conformidade com o Inciso II do Art. 71 da Lei Federal 14.133/2021, com a determinação de que a COMISSÃO DE LICITAÇÃO tome as providências necessárias.

Lins/SP, 02 de janeiro de 2025

João Luis Lopes Pandolfi – Prefeito de Lins

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PROCESSO N.º 2405/2024

PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2024 - Objeto: Registro de Preços visando aquisições futuras e eventuais de pneus, câmaras de ar e protetores de roda para os veículos e maquinários pertencentes a Frota Municipal. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paranapanema torna público a quem possa interessar a SUSPENSÃO da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 27/2024, cuja abertura estava marcada para dia 07 de janeiro de 2025 às 09h00min, para melhor revisão e retificação do Termo de Referência. Maiores informações pelo telefone (14) 99670-9887 ou e-mail: silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br; danila.compras@paranapanema.sp.gov.br; nicole.licitacao@paranapanema.sp.gov.br.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal. 02/01/2025.

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 71/2024

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00014554/2024-71
Objeto: Insumos Hospitalares
Total de Itens Licitados: 13 (Treze).
Valor total da licitação: sigiloso.
Disponibilidade do edital: 03/01/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 03/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 98/2024

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00017464/2024-32
Objeto: Prótese auditiva
Total de Itens Licitados: 03 (Três).
Valor total da licitação: sigiloso.
Disponibilidade do edital: 03/01/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais.
Entrega das Propostas: a partir de 03/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 16/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

"RERRATIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 103/2024"

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 103/2024

COMPRASNET Nº. 90103/2024

PROCESSO Nº 254/2024

ONDE SE LÊ: - DATA DE REALIZAÇÃO: 14 de fevereiro de 2025. LEIA-SE: DATA DE REALIZAÇÃO: 14 de janeiro de 2025. Ratificam-se todas as demais informações constantes do AVISO DE LICITAÇÃO, publicado no dia 28 de dezembro de 2024, na folha de São Paulo.

Fernandópolis-SP, 02 de janeiro de 2025.

JOÃO PAULO SALES CANTARELA
Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 59.006.460/0001-70

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024 - RETIFICADO

Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 17/2024, que trata de registro de preços para o fornecimento de correlatos. A sessão Pública do PE será realizada no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br, as 9h do dia 15/01/2025. O edital retificado em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 03/01/2025, no site da Fundação Beneficente de Pedreira, através do portal www.funbepe.org.br, no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações desta Fundação, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, através do telefone (19) 98894-5805.

Maria Gabriela Cavicchia Toneloto
Diretora de Administração Hospitalar

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 411/2024**, do tipo menor preço, destinado à **locação** mensal de 12 (doze) equipamentos com automação total para imunoensaio e a aquisição de imunoensaio de micropartículas por quimioliminescência ou imunoensaio por eletroquimioluminescência para a detecção qualitativa de anticorpos contra o trepponema pallidum e imunoensaio de micropartículas por quimioluminescência ou imunoensaio por eletroquimioluminescência de última geração para detecção de anticorpos anti-hcv(hcv), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **15/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90411/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/01/2025. O edital na integra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 — 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº [illegible], com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em [illegible]/2022, no qual figuram como Fiduciantes **CLAUDIO JOSÉ ALVES**, brasileiro, operador de produção, CPF/MF nº [illegible], CNH nº [illegible]-DETRAN/SP e sua mulher **MARCIA APARECIDA DE AZEVEDO ALVES**, [illegible], casados pelo regime da comunhão parcial de bens, [illegible] residentes e domiciliados em São José dos Campos/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 320.000,00 (Trezentos e vinte mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, [illegible] constituído pelo **APARTAMENTO nº 23, localizado no [illegible] andar ou [illegible] pavimento, integrante do empreendimento denominado "EDIFÍCIO ABAETÉ", situado na Rua TERESINA, nº 875, do loteamento PARQUE INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, da cidade, comarca e 1ª circunscrição imobiliária de São José dos Campos**, [illegible] **Matrícula nº 251.262 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos/SP**. Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 277.[illegible]** [illegible] respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, [illegible] deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. [illegible] de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 094/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024

MARCOS ROBERTO FRUGERI – Prefeito Municipal, ADJUDICA e HOMOLOGA o Pregão Eletrônico nº 032/2024, cujo objeto é a "Aquisição de equipamentos para equipe multidisciplinar", conforme Ata da Sessão Pública, à favor da empresa: JM PARTES FELIZ EQUIPAMENTOS SERVIÇOS DE INFORMATICA, CNPJ: 27.895.337/0001-60, nos itens 14, 15 e 25 totalizando R$19.749,00; ALTA MED CIRURGICA LTDA, CNPJ 56.236.512/0001-06, nos itens 01, 08, 12, 13, 18, 24 a 26, totalizando R$ 26.209,00; A A Z SAUDE COMERCIO DE PRDOUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA, CNJP: 17.238.455/0001-42, no item 02, totalizando R$ 1.410,00; B.D.R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 52.496.119/0001-09, no item 06, totalizando R$ 4.600,00; PROMEDI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPTIALARES LTDA, CNPJ: 27.806.274/0001-29, no item 11, totalizando R$ 950,00; MANEZA COMERCIO DE MOVEIS LTDA, CNPJ: 57.991.886/0001-99, nos itens 03, 07, 17, 22 e 23, totalizando R$ 19.651,00; DEBRUM M VEIS CORPORATIVOS LTDA, CNPJ: 53.448.772/0001-57, nos itens 04 e 05 totalizando R$ 6.850,00; e a UNITECH SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA, CNPJ: 21.573.652/0001-95, nos itens 09, 10, 16, 19, 20 e 21 totalizando R$ 10.156,00. O montante do presente processo ficou homologado em R$ 89.575,00 (oitenta e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais). Não houve itens DESERTOS/FRACASSADOS. Guarantã, 27 de dezembro de 2024. MARCOS ROBERTO FRUGERI – Prefeito Municipal.

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
DOE SANGUE
(11) 4573-7800

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025, CUJO OBJETO É "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO PROGRAMA OPERAÇÃO TAPA BURACO". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://BLLCOMPRAS.COM/, SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 03/01/2025 ATÉ ÀS 08:00 HORAS DO DIA 17/01/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 17/01/2025 ÀS 08:30. IPERÓ, 02 DE JANEIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOPITALIDADE DE SOROCABA

EDITAL PRAZO OPOSIÇÃO - SINDICATO DOS EMPREM TURISMO E HOPITALIDADE DE SOROCABA, entidade sem fins lucrativos devidamente inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.113.008/0001-96, titular do registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego, com sede na Rua Dr. Francisco Prestes Maia, número 394, cidade de Sorocaba, Estado de SP, CEP 18040-650, pelo seu diretor presidente e nos termos do estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria em empresa de asseio e conservação para conhecimento do prazo de oposição para as contribuições assistenciais conforme definido em Assembleia Geral no dia 20 de novembro de 2024, no qual foi aprovada que será exercido mediante manifestação por carta escrita de próprio punho e protocolada pessoalmente pelo trabalhador na sede, subsedes ou escritórios parceiros, no prazo de até 15 (quinze) dias, a contar a partir publicação do presente edital em data posterior a data-base, qual seja a partir de 03/01/2025, a ser descontado de todos os trabalhadores da categoria acima mencionada, associados ou não ao sindicato, nos termos do Tema 935 do STF. Sorocaba, 03 de janeiro de 2025. Alex da Silva Pereira - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 001/2025 – MEMORANDO 8936/2024 – Contratação de empresa para realização de serviços de manutenção da rede de iluminação pública na área urbana e/ou área de expansão urbana e/ou área rural do Município de Nazaré Paulista, pelo prazo de 12 (doze) meses totalizando 2120 (dois mil cento e vinte) horas de serviços prestados, que serão executadas de acordo com as especificações técnicas descritas, conforme Termo de Referência – Anexo I. Início da sessão será no dia 17 de janeiro de 2025, às 09h. O Edital encontra-se na integra no sitio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 02 de janeiro de 2.025 – Avanilce Aparecida Gonzaga Canéco – Prefeito.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 001/2025 – DL/PMPA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Aquisição de equipamentos de informática notebooks, a fim de serem empregados nas unidades administrativas e operacionais da Polícia Militar do Estado Pará.
Data e hora de abertura: 20/01/2025, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações:** (91) 98408-4158.
Pregoeiro: NAYARA ANDREZA MONTEIRO MATOS – 3º SGT PM RG 37598.
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belem-PA, 03 de janeiro de 2025.
MARCELO AMARO DA GAMA – TEN CEL PM RG 29201
Diretor de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG

ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 632/2023**

Objeto: Transporte de estudantes regularmente matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA), residentes predominantemente na zona rural do município de Uberlândia, bem como de servidores públicos municipais que prestam serviço nas escolas municipais predominantemente na zona rural, nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores) e veículo.

Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 600, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 632/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:

JULGA HABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 632/2023 AS SEGUINTES INSCRIÇÕES:

QTD	Classificação	Nº de Inscrição	SORTEADOS - VAN	CPF
1.	N/A	978	ANDERSON DA COSTA NETO	XXX.546.276-XX
2.	N/A	951	AUGUSTO ROBERTO SILVA SANTOS	XXX.099.226-XX
3.	N/A	939	DEMMER LEONEL DE SOUZA	XXX.538.556-XX
4.	N/A	944	ELVIS NOGUEIRA DA SILVA	XXX.118.736-XX
5.	N/A	879	GISLENE FERREIRA CARDOSO	XXX.860.086-XX
6.	N/A	970	HUDSON LOPES DA SILVA	XXX.370.506-XX
7.	N/A	923	ISAIAS PEREIRA DOS SANTOS	XXX.590.369-XX
8.	194	191	JOÃO BATISTA BERNARDES	XXX.229.811-XX
9.	159	91	JOÃO BATISTA CANDIDO DE OLIVEIRA	XXX.039.656-XX
10.	216	316	JOSE CARLOS PEREIRA	XXX.144.806-XX
11.	206	237	MARCELO FERREIRA DE OLIVEIRA ROCHA	XXX.801.176-XX
12.	208	30	MAXWEL FRANCISCO ALVES	XXX.111.496-XX
13.	N/A	887	ODELMO APARECIDO DA SILVA	XXX.088.316-XX
14.	217	48	RODRIGO PEREIRA DE SANTANA	XXX.394.576-XX
15.	253	337	VALDEIZ DE OLIVEIRA	XXX.978.546-XX
16.	246	181	WALDIR JOSE RIBEIRO	XXX.954.066-XX
17.	N/A	958	WALTER LUIZ ADELIO DE SANTANA	XXX.156.456-XX

N/A: Inscrição realizada após do dia 30/11/203

JULGA INABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 632/2023 **AS SEGUINTES INSCRIÇÕES:**

A) NÃO ANEXARAM DOCUMENTAÇÃO

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF
1.	N/A	955	ALEX DOS SANTOS PATROCÍNIO	XXX.403.476-92
2.	N/A	957	DAIANE APARECIDA ALEIXO	XXX.974.576-XX
3.	N/A	952	ILDA NUNES RIBEIRO BORGES	XXX.024.356-XX
4.	278	215	JOÃO PAULO FERREIRA DE OLIVEIRA	XXX.055.546-XX
5.	N/A	959	JOSÉ ADÃO CORREA DE ALMEIDA	XXX.332.786-XX
6.	N/A	956	LEANDRO GONÇALVES MOURA	XXX.515.036-XX
7.	N/A	917	LEONARDO DE OLIVEIRA RIBEIRO	XXX.991.646-XX
8.	N/A	965	LUCIANO GARCIA PEREIRA	XXX.086.856-XX
9.	N/A	962	MANOEL MIRANDA PINTO	XXX.870.756-XX
10.	N/A	966	PAULO ROBERTO KOVACS	XXX.826.996-XX
11.	N/A	954	REVERSON FERNANDES DE OLIVEIRA	XXX.212.966-XX
12.	N/A	960	VICENTE DE PAULA ROSA	XXX.251.036-XX
13.	N/A	950	WELLINGTON LUIZ FERREIRA JÚNIOR	XXX.734.316-XX

N/A: Inscrição realizada após do dia 30/11/203

B) CONTRATO DE COMODATO APRESENTADO POSSUI VALOR

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF
14.	46	700	CELIO NAVES DE ARAUJO NETO	XXX.047.206-XX
15.	92	491	DIOGO GOMES DE PAES	XXX.543.316-XX
16.	74	498	MARCO AURELIO BATISTA	XXX.020.326-XX
17.	70	749	MÁRIO LUCIANO DE ALKIMIM	XXX.185.006-XX
18.	113	98	OMERO CESAR DE OLIVEIRA AMARAL	XXX.173.206-XX

C) INABILITADOS POR VÁRIOS MOTIVOS

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF	MOTIVO DA INABILITAÇÃO
19.	15	355	AFONSO MONTEIRO DE SOUZA FILHO	XXX.499.364-75	CRLV em nome de outra pessoa. Não anexou atestado de antecedente criminal
20.	68	163	ALAOR FLORENCIO DA SILVA	XXX.694.716-15	Apólice de seguro e NIS em nome de outra pessoa. Não anexou CNH e comprovante de endereço.
21.	51	741	AUGUSTO ROBERTO SILVA SANTOS	XXX.099.226-XX	Comodato com valor. Falta cobertura na apólice de seguro.
22.	213	524	EDILSON DE SOUZA SANTOS	XXX.149.826-XX	Não apresentou CRLV 2023.
23.	93	233	FABIANO RODRIGUES DA CRUZ	XXX.683.626-XX	Enviou e-mail desistindo da inscrição.
24.	80	800	FABIANO RODRIGUES MACHADO	XXX.364.246-XX	CRLV em nome de outra pessoa
25.	N/A	936	FABIANO RODRIGUES MACHADO	XXX.364.246-XX	Enviou e-mail desistindo da inscrição.
26.	22	155	HEMERSON LUIZ CAMPOS	XXX.504.458-XX	Comprovante de endereço. Falta cobertura na apólice de seguro
27.	281	547	HUDSON LOPES DA SILVA	XXX.370.506-XX	Veículo adquirido após inscrição.
28.	N/A	973	JOICELAINE DO CARMO OLIVEIRA BRUNES	XXX.411.626-XX	E-mail informando que fez inscrição errada.
29.	N/A	975	JOSE VICTOR MATIAS DE SOUZA	XXX.259.906-XX	Informou que não possui veículo
30.	13	321	JOSIEL COSME SOUZA DE OLIVEIRA	XXX.395.534-XX	Data do comodato após a inscrição
31.	N/A	976	JOSIEL COSME SOUZA DE OLIVEIRA	XXX.395.534-XX	Informou que não tem interesse.
32.	230	86	MARCELO DOS SANTOS DE ANDRADE	XXX.255.107-XX	E-mail em 05/12/2024 desistindo.
33.	100	54	MARCELO RODRIGUES DE JESUS	XXX.284.715-XX	Data do comodato após a inscrição
34.	209	385	MAURICIO SANTOS	XXX.143.156-XX	CRLV anexado no site não confere com o do DETRAN
35.	N/A	961	MAXUEL JOSE DOS REIS SILVA	XXX.290.626-XX	Enviou e-mail desistindo da inscrição.
36.	N/A	920	NILDA MOREIRA DA SILVA	XXX.559.826-XX	Enviou e-mail desistindo da inscrição.
37.	223	845	NILTON CARDOSO DE OLIVEIRA	754.355.126-XX	Enviou e-mail desistindo da inscrição.
38.	237	79	NUBIA FELICIO NAVES	XXX.633.566-XX	Comodato vencido e com valor
39.	135	170	RODOLFO LINCOLN SANTIAGO MACIEL	XXX.923.276-XX	Data do comodato após a inscrição
40.	28	640	VIVIANE DE SOUSA OLIVEIRA	XXX.809.896-XX	CRLV em nome de outra pessoa

N/A: Inscrição realizada após do dia 30/11/203

D) INABILITADOS POR VÁRIOS MOTIVOS

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - KOMBI	CPF	MOTIVO DA INABILITAÇÃO
41.	21	311	ADIRON ALVES	400.686.416-72	Desistiu da inscrição
42.	16	658	NURIA ROSA RAMOS	365.952.846-34	Não anexou documentos
43.	17	373	NORALDINO RAMOS DE OLIVEIRA	431.200.246-00	Enviou e-mail desistindo da inscrição.

Fica **ABERTO O PRAZO RECURSAL** de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste ato no Diário Oficial do Município, conforme previsto na cláusula 6.3 do Edital.

Uberlândia, 17 de dezembro de 2024
MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

Alexandre Canabarro Peixoto
Coordenador DAM 15
29084-0

Clara de Souza Oliveira
Oficial Administrativo
32819-7

Jussala Luisa Martins Soares
Oficial Administrativo
33582-7

Carolina Pacheco Barcelos
Assistente DAM 5
29084-0

Gabriel Castro Silva
Supervisor DAM 13
28496-3

Patricia Borges dos Santos
Oficial Administrativo
11678-5

Prefeitura Municipal da Estância Turistica de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 157/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de sistemas de áudio do tipo "trio elétrico", para a sonorização necessária à realização dos desfiles carnavalescos no Carnaval 2025 da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 17/01/2025, às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a reabertura do Pregão Eletrônico nº 77/2024, Processo Administrativo nº 05/2024, cujo objeto consiste na "Contratação de empresa para execução de Reforma de Unidade Básica de Saúde do Bairro Jardim da Serra", conforme edital e seus anexos. Abertura: 03 de janeiro de 2025. Encerramento: 17 de janeiro de 2025. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no endereço eletrônico **www.tiete.sp.gov.br** e na Bolsa de Licitações e Leilões (**www.bll.org.br**). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3285-8755.

José Carlos Regonha Júnior
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. - Pregão Eletrônico nº 12/2024 - PAC nº 0096/2024 - Objeto: Fornecimento de carnes para a SEMED - Abertura dia 17/01/2025 às 09:00h - Íntegra do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1 - Informações: cpl@betim.mg.gov.br
Agente de Contratação – 27/12/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. - Pregão Eletrônico nº 10/2024 - PAC nº 0092/2024 - RP nº 04/2024 - Objeto: Aquisição de materiais para a SEAAD - Abertura dia 20/01/2025 às 09:00h - Íntegra do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1 - Informações: cpl@betim.mg.gov.br
Agente de Contratação – 27/12/2024.

seminários**folha** ★★★
Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

LEILÃO DE TERRENO - SÃO ROQUE/SP
Online
bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infraindicadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Roque/SP. Pavão.** Estrada dos Venâncios, s/nº. **Terreno** (Lote 2, Gleba 4). Áreas totais: ter.: 3.003,00m². Matr. 5.057 do RI local. **Obs.:** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 15/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 567.078,71. 2º Leilão**: 17/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 412/2024**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de material médico** (adesivo cirúrgico líquido para embolização de malformações arteriovenosas (mav); adesivo tissular a base de monômeros de n-butil-2- cianoacrilato), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **15/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90412/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10177222909, firmado em 29/08/2022, no qual figura como Fiduciante, **LETICIA MARIA DUARTE DE ASSIS**, brasileira, solteira, maior, [illegible], portadora da CI nº 10.318.517-3-SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 055.029.069-[illegible], residente e domiciliada em Curitiba/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.301.000,00 (Um milhão, trezentos e um mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **Fração ideal do solo de 0.5000000 que corresponde ao SOBRADO Nº 01, do "RESIDENCIAL H.N.", situado na Rua Jornalista Reinaldo Dacheux Pereira, nº 212, nesta cidade de Curitiba/PR, tem frente para a referida Rua Jornalista Reinaldo Dacheux Pereira e está localizado no lado esquerdo do terreno, de quem desta rua olhar o imóvel, em alvenaria, tem 02 pavimentos e área total construída de 204,57 m², sendo 112,36 m² de área no pavimento térreo e 92,21 m² de área no pavimento superior, área de terreno de uso exclusivo de 225,00 m², sendo 112,36 m² de área de implantação da construção e 112,64 m² de área livre destinada para jardim e quintal, perfazendo a quota de terreno de 225,00 m², correspondendo-lhe a referida fração ideal do solo de 0.5000000 do terreno. Matrícula nº 176.590 da 8ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba/PR.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 968.865,05 (Novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG

ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 630/2023**

Objeto: Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores e monitor/acompanhante) e veículos.
Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:
JULGA HABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/2023 AS SEGUINTES INSCRIÇÕES:

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1.	60	283	CELIO SOARES DE ANDRADE	XXX.659.326-XX
2.	61	693	DAVI RODRIGUES DE OLIVEIRA	XXX.053.786-XX
3.	69	358	JHONATHAN PALMER GONÇALVES DE SOUZA	XXX.736.236-XX
4.	58	840	JOÃO PAULO FERREIRA DE OLIVEIRA	XXX.055.546-XX
5.	50	673	JOSE HUMBERTO FERNANDES	XXX.524.546-XX
6.	65	118	MARA RUBIA DE PAIVA JESUS	XXX.740.566-XX
7.	77	142	NILTON CARDOSO DE OLIVEIRA	XXX.355.126-XX
8.	66	112	TAYNARA FERNANDES ALVES DA SILVA	XXX.206.126-XX

JULGA INABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/**2023 AS SEGUINTES INSCRIÇÕES:**
A) NÃO ANEXARAM DOCUMENTAÇÃO

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1.	73	75	FLORIANETO MOURA GUIMARAES JUNIOR	XXX.620.366-XX
2.	79	858	WEUDES PINHEIRO DA MOTA	XXX.986.076-XX
3.	82	663	JULIANO ALVES DE OLIVEIRA	XXX.120.206-XX

B) DESISTIU DA INSCRIÇÃO

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
4.	56	377	LUIZ GUSTAVO RODRIGUES BERNARDES	XXX.983.846-XX

Fica **ABERTO O PRAZO RECURSAL** de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste ato no Diário Oficial do Município, conforme previsto na cláusula 6.3 do Edital.

Uberlândia, 17 de dezembro de 2024
MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

Alexandre Canabarro Peixoto Coordenador DAM 15 29084-0	Clara de Souza Oliveira Oficial Administrativo 32819-7	Jussele Luisa Martins Soares Oficial Administrativo 33582-7
Carolina Pacheco Barcelos Assistente DAM 6 25084-0	Gabriel Castro Silva Supervisor DAM 10 28406-3	Patricia Borges dos Santos Oficial Administrativo 11678-5

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10178160107, firmado em 07/10/2022, no qual figura como Fiduciante, **FLAVIO EDUARDO DA COSTA BEZERRA**, brasileiro, solteiro, maior, [illegible], portador da cédula de identidade CNH nº 07422295644-DETRAN/RN, inscrito no CPF sob nº 116.789.504-00, residente e domiciliado em São Gonçalo do Amarante/RN, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 167.092,54 (Cento e sessenta e sete mil, noventa e dois reais e cinquenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UNIDADE RESIDENCIAL, designada de CASA 02, integrante do "CONDOMÍNIO GERBERA I", situado na Rua Parque Santa Amélia, nº 25, esquina com a Rua João Frederico Abott Galvão, lado Par, no bairro de Nova Esperança, em Parnamirim/RN, construída em alvenaria de tijolos cerâmicos, coberturas com madeiramento serrado e telhas [illegible], laje plana, piso cerâmico, esquadrias em madeira para as portas e em alumínio e vidro para as janelas, revestimento cerâmico de piso a teto para BWC's, cozinha e área de serviço; composta de: varanda, sala, cozinha, circulação, serviço, BWC e dois quartos, sendo um suíte, bem como áreas permeáveis privativas; possuindo uma área real total de 106,01m², sendo 106,01m² de área real privativa (sendo 70,26m² de área privativa coberta padrão e 35,75m² de área privativa coberta de padrão diferente ou descoberta), 0,00m² de área de uso comum de divisão não proporcional e 0,00m² de área de uso comum de divisão proporcional; abrangendo uma fração ideal de 0,2500. Todas as áreas em relação ao terreno próprio, designado pelo Lote 145, da Quadra 84, medindo 409,31m² de superfície. Matrícula nº 59145 do Registro de Imóveis da Comarca de Parnamirim/RN.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 165.697,35 (Cento e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - ANO ADICIONAL R4 - 2025
O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aprimoramento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.
Local de divulgação do Edital - https://abrir.link/HnMy
1 – NÚMERO DE VAGAS: DUAS (2) VAGAS.
2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:
Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026.
Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Centro Cirúrgico: realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPÉDICO, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Atividades de Enfermaria - Clínica Cirúrgica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
- Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional - R4
3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:
Poderão inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com devido RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina- CFM;
Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em terceiro ano de Residência (R3), com previsão de término em 28/02/2025.
4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Período das Inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meia-noite) a 24/01/2025 às 12:00hs (meio-dia) através do site https://abrir.link/HnMy. Preencher o requerimento de seleção e anexar também a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br
5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação): Preencher o requerimento de inscrição através do site https://abrir.link/HnMy. **E Anexar:**
- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF
- Cópia do CRM-SP
- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia- TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.
- Curriculum Lattes atualizado.
Não será cobrada taxa de inscrição –Taxa de Inscrição isenta
6- FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:
PRIMEIRA FASE: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.
Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos)
SEGUNDA FASE: ANÁLISE CURRICULAR
A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:
(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificará em primeiro lugar e assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:
Nota da primeira fase: (maior nota classifica-se primeiro)
Nota da segunda fase:(maior nota classifica-se primeiro),
Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo ("mais velho") classifica-se primeiro.
Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.
7 - LOCAL E DATA: Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã). Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM). Rua: Manoel de Oliveira sem Número Mogi das Cruzes/SP, Anfiteatro da Ortopedia.
8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:
1.BARROS FILHO,T.E.P.; LECH,O. Exame físico em ortopedia.3 ed.São Paulo:Sarvier,2017.
2.AZAR,F.M.,BEATY,J.H.Campbell's operative orthopedics. 14.ed.Philadelphia:Elsevier,2021.
3.HERRING,J.A. Tachdjian's pediatric orthopedics.6 ed.Philadelphia:Elsevier,2022.
4.LEITE,N.M.;FALOPPA,F.Propedeutica Ortopédica e Traumatológica.1 ed.Porto Alegre: Artmed,2013.
5.WEINSTEIN,S.L.;FLYNN,J.M.Lovell and Winter's pediatric orthopedics.8ed. Philadelphia:Lippincott Williams &Wilkins,2021.
6.MOTTA FILHO,G.R.;BARROS FILHO,T.E.P.Ortopedia e Traumatologia.1.ed. Rio de Janeiro:Elsevier,2018.
7.NETTER,F.H.Atlas de Anatomia Humana.7ed.Rio de Janeiro:Elsevier,2019.
8.TORNETTA III, RICCI,W.M.;OSTRUM,R.F.;MCQUEEN,M.M.;MCKEE,M.D.;COURT-BROWN,C.M.Rockwood and Green's Fractures in adults.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer,2020.
9.WATERS,P.M.;SKAGGS,D.L.;FLYNN,J.M. Rockwood and Wilkins'Fractures in Children.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer,2020.
9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site https://abrir.link/HnMy
10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO:
Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente a que indeferir, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparadas em teoria, corrente doutrinária, autor e/ou prática, vedada alegação vazia, obscura, lacônica ou imprecisa.
11 - PERÍODO PARA RECURSOS
Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) de 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail endereçado e com confirmação de recebimento para coreme@hclpm.spdm.org.br.
12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL: DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025
13 – MATRÍCULA
Primeira fase de matrículas (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11(onze) e 14(quatorze) de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.
O NÃO COMPARECIMENTO NO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE; de igual modo a vaga poderá ser oferecida ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br desistência ou desinteresse pela vaga por ele conquistada.
Segunda fase de matrículas (para preenchimento de vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiverem comparecido para efetivação da primeira fase de matrículas entre os dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10178127303, firmado em 06/10/2022, no qual figura como Fiduciante **PHELIPE MORAES TRINDADE**, brasileiro, solteiro, [illegible], portador da CNH nº 04290903412-DETRAN/AM e inscrito no CPF/MF nº [illegible], residente e domiciliado em Manaus/AM, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 141.654,70 (Cento e quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **FRAÇÃO IDEAL DE 0,002778% que corresponde ao APARTAMENTO nº 303, do BLOCO 14, do empreendimento denominado CONDOMÍNIO 01 – VILLA JARDIM TORQUATO – CONDOMÍNIO JASMIN, situado na avenida Torquato Tapajós, nº 11.675, Cond. Jasmin, Tarumã-Açu, segundo distrito imobiliário de Manaus, dito apartamento contém: sala de estar/jantar, quarto 01, quarto 02, banheiro social, circulação, cozinha, área de serviço, com direito a uma vaga de garagem a ser sorteada ou [illegible] no sistema relativo; possuindo dito apartamento a área de divisão não proporcional privativa de 42,02m² (Apto); Área de divisão não proporcional privativa de 12,50m² (Vaga); Área real privativa da unidade: 54,52m²; Área de divisão proporcional de uso comum de 55,36m²; Área real global da unidade: 109,88m²; Fração ideal da unidade: 0,002778. O empreendimento foi edificado em terreno próprio, com uma área de 35.235,33m². Matrícula nº 23.851 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Manaus/AM.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 111.430,00 (Cento e onze mil e quatrocentos e trinta reais).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
(REPUBLICAÇÃO)

A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através do Agente de Contratação, Gestor de Contrato e sua Equipe de Apoio, designados pela portaria nº 41.125, de 11 de novembro de 2024, e em conformidade com a Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal nº 6.964/2023 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia **17/01/2025** às 09:00 horas, na Rua Josefina Vasconcelos de Freitas – Centro – Promissão/SP – (Anfiteatro Municipal), se realizará o **Processo Licitatório 118/2024**, na modalidade **PREGÃO (Presencial) 011/2024**, do tipo **Menor Preço Por Item**, visando a contratação de pessoa jurídica e/ou pessoa física, para execução de serviços de Transporte Escolar dos alunos da Rede Municipal e Estadual de Ensino, para o ano letivo de 2025 e seguintes, conforme Edital. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site: HTTP://www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: *Prefeitura de Promissão - Setor de Licitações, Av. Pedro de Toledo, n.º 386 – Centro - Promissão/SP. Horário: 08:30 às 11:00 e das 13:00 às 16:30 horas. As empresas que vierem retirar o edital na Prefeitura deverão recolher a taxa de R$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Telefone (14) 3543-9600, em horário comercial – Setor de Licitações.* Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília.

Promissão, 30 de dezembro de 2024.

FERNANDO INÁCIO SOARES **Setor de Licitações**	**ARTUR MANOEL NOGUEIRA FRANCO** **PREFEITO**

Eufrázio



Policiais chegam à casa do presidente afastado da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, para executar ordem de prisão, em Seul Yonhap/AFP

Operação para deter líder afastado da Coreia do Sul tem confronto e protesto

Mais de cem agentes foram mobilizados para ação em residência de Yoon Suk Yeol, presidente acusado de insurreição e alvo de impeachment após lei marcial fracassada

SÃO PAULO Policiais da Coreia do Sul entraram no complexo onde fica a residência oficial do presidente afastado Yoon Suk Yeol, em Seul, para prendê-lo nesta quinta (2), manhã de sexta no horário local. Os agentes, porém, foram barrados por uma unidade militar, segundo a agência de notícias Yonhap, que relatou confrontos. Até às 23h45 no horário de Brasília, o líder não havia sido detido.

Foram enviados à casa de Yoon agentes do Escritório de Investigação de Corrupção, responsável pelo caso de tentativa de autogolpe no começo de dezembro. No total, mais de cem policiais participavam da operação. "A execução do mandado de prisão contra o presidente Yoon começou", escreveu o órgão em nota.

Os agentes chegaram a entrar no complexo, mas a operação foi interrompida por forças de segurança próximas do presidente, segundo a Yonhap. Autoridades continuavam no local em meio ao impasse. Apesar dos relatos de confrontos, não havia informações sobre feridos.

Apoiadores de Yoon foram para o local. "O presidente será protegido pelo povo", gritavam. Um ônibus chegou a ser colocado na frente do complexo para impedir a entrada dos agentes.

O caso aprofunda a crise pela qual atravessa a Coreia do Sul. Os investigadores que pediram a prisão de Yoon à Justiça dizem que o presidente afastado liderou uma insurreição e cometeu abuso de poder no dia 3 de dezembro, quando ele declarou uma lei marcial e ordenou que tropas entrassem na Assembleia Nacional para impedir que os parlamentares votassem contra o decreto.

A defesa de Yoon havia pedido uma suspensão da ordem de prisão ao Tribunal Constitucional, órgão máximo do Judiciário, mas a corte não se pronunciou.

O comitê de investigação solicitou a prisão à Justiça depois que Yoon se recusou repetidas vezes a prestar depoimento e não respondeu a várias intimações.

Mais cedo na quinta-feira, Yoon disse a apoiadores em carta que vai "lutar até o fim" após o mandado de prisão contra ele. No documento, o presidente afastado se dirige aos apoiadores reunidos em frente à residência oficial. "Lutarei até o fim para proteger esse país junto de vocês", escreveu ele. "Estou assistindo tudo ao vivo e vejo o trabalho duro que vocês estão fazendo."

Após a aprovação do impeachment na Assembleia Nacional, em 14 de dezembro, o ministro das Finanças, Choi Sang-mok, assumiu o cargo de presidente interino. Yoon foi afastado, mas tecnicamente ainda é o presidente sul-coreano até que o Tribunal Constitucional julgue o caso.

Ao longo da semana, manifestantes contrários a Yoon também protestaram nas ruas da capital, Seul, pedindo a prisão dele.

Yoon Kab-keun, advogado do presidente afastado, diz que o mandado é ilegal porque o Escritório de Investigação de Corrupção não tem autoridade, de acordo com a Constituição sul-coreana, para solicitar a prisão. O argumento é contestado por especialistas jurídicos do país.

O advogado já havia dito que policiais poderiam ser presos pelo serviço de segurança presidencial caso tentassem deter Yoon.

O Tribunal Constitucional deve realizar a segunda audiência para julgar o impeachment nesta sexta (3). Se o tribunal confirmar a remoção de Yoon da Presidência, uma nova eleição será convocada em até 60 dias.

Um relatório divulgado pela Promotoria informou que o presidente disse ao chefe do comando de Defesa de Seul, Lee Jin-woo, que os militares poderiam disparar para entrar no Parlamento.

Caso sejam declarados culpados, Yoon e vários de seus colaboradores podem ser condenados à prisão perpétua ou mesmo à morte. O presidente afastado está proibido de viajar ao exterior.

No começo de dezembro, o líder anunciou em discurso na televisão a imposição de uma lei marcial pela primeira vez no país desde a instauração da democracia, na década de 1980. Em seguida, ordenou o envio de soldados à Assembleia Nacional.

A crise política sul-coreana se aprofundou com o impeachment de Han Duck-soo, premiê que ocupava a chefia do Executivo de forma interina. Ele foi afastado pelo Parlamento menos de duas semanas após assumir o cargo.

O estopim foi a recusa de Han em nomear os três juízes que preencheriam as vagas do Tribunal Constitucional necessárias para concluir o processo de destituição do antecessor. O líder interino argumentou que não havia consenso, o que lhe rendeu acusações de "agir em prol da insurreição" iniciada por Yoon.

Han foi substituído por Choi Sang-mok, antes terceiro na linha de sucessão à Presidência.

Polícia revista aeroporto após acidente aéreo

A polícia da Coreia do Sul revistou o aeroporto de Muan e os escritórios da companhia aérea Jeju Air nesta quinta-feira (2), quatro dias após o acidente com um Boeing 737-800 que matou 179 pessoas no país.

A aeronave que partiu de Bancoc tentava pousar em Muan sem o trem de pouso e explodiu após bater em um muro próximo da pista. Apenas dois comissários de bordo sobreviveram.

Investigadores da Coreia do Sul e dos Estados Unidos, alguns da fabricante Boeing, investigam as causas do acidente. As duas caixas pretas foram encontradas e estão sob análise.

"Em relação ao acidente ocorrido em 29 de dezembro, está sendo realizada operação de busca e apreensão no aeroporto de Muan, no escritório da Jeju Air, em Seul, e em um escritório regional de aviação," informou a polícia em nota.

Autoridades proibiram o presidente da Jeju Air, Kim E-bae, de sair do país.

Governo Lula deve escalar embaixadora para comparecer à posse de Maduro

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá escalar a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Maria de Oliveira, para representar o país na posse do ditador Nicolás Maduro. A cerimônia em Caracas está marcada para 10 de janeiro.

A escolha de Glivânia, que representa o Brasil em Caracas desde o início de 2024, mantém a linha adotada pela diplomacia brasileira a partir da contestada eleição que, segundo autoridades eleitorais controladas pelo chavismo, deu a Maduro um terceiro mandato.

As relações entre o regime e o governo Lula atingiram seu nível mais baixo após o pleito, mas o petista manteve a embaixadora na Venezuela sob o argumento de que era preciso ter algum canal de interlocução com o chavismo.

O nível de representação numa posse presidencial é um sinal da importância que o Brasil atribui às relações com o outro país. Lula, por exemplo, prestigiou a posse de Claudia Sheinbaum na Presidência do México, enquanto o vice, Geraldo Alckmin, foi escalado para posses na Guatemala e no Irã.

Mesmo no caso da cerimônia de posse do ultraliberal argentino Javier Milei, desafeto de Lula, o representante brasileiro foi o chanceler Mauro Vieira —uma escolha que destacou a importância das relações entre Brasil e Argentina apesar da distância ideológica dos dois governantes.

As eleições de julho de 2024 foram marcadas por acusações de fraude feitas pela oposição, que se declarou vitoriosa e divulgou atas eleitorais que comprovariam o triunfo do diplomata Edmundo González.

Mesmo diante da pressão feita pelos EUA e por países da Europa e da América Latina, incluindo o Brasil, Maduro não divulgou as atas que respaldariam a vitória anunciada pelas autoridades eleitorais.

O impasse desencadeado após a eleição abriu uma crise diplomática entre o governo Lula e o regime de Maduro.

A ditadura passou a criticar Lula e o Itamaraty. A pasta chegou a ser acusada de ser vinculada ao Departamento de Estado americano, e Celso Amorim, assessor de Lula que esteve em Caracas para a eleição, foi chamado de "mensageiro do imperialismo".

Em outra frente, o Brasil assumiu a proteção diplomática da embaixada argentina em Caracas, onde um grupo de opositores está asilado.

A situação na embaixada argentina pesou na decisão de González de deixar a Venezuela e pedir refúgio na Espanha, em setembro.

Eufrázio



Polícia isola rua em frente a boate no bairro do Queens, em Nova York, após o local registrar um ataque a tiros Dakota Santiago/The New York Times

Ataque a tiros em Nova York fere dez, e EUA iniciam ano em clima violento

Atropelamento em Nova Orleans e explosão de veículo da Tesla em Las Vegas em um único dia causam comoção nacional; reações de Trump e Musk chamam a atenção

Victor Lacombe

SÃO PAULO Dez pessoas ficaram feridas na noite de quarta (1º) em um ataque a tiros em frente a uma casa noturna em Nova York. Trata-se do terceiro caso com várias vítimas no mesmo dia nos EUA, o que sinaliza um início de ano de violência e comoção pouco antes de Donald Trump tomar posse como presidente.

O ataque a tiros em Nova York foi feito por um grupo de homens contra uma multidão. As vítimas incluem seis mulheres e quatro homens, que não correm risco de morte, de acordo com a polícia.

No mesmo dia, um ataque terrorista feito por um veterano do Exército americano matou 15 pessoas e feriu mais de 35 em Nova Orleans, e um carro da Tesla explodiu em frente a um hotel de Trump em Las Vegas, matando um e ferindo outros sete.

As autoridades investigavam uma possível ligação entre esses dois eventos. As semelhanças entre eles chamam a atenção: além de terem acontecido no primeiro dia do ano e em lugares movimentados de cidades turísticas dos EUA, os motoristas nos dois casos eram militares americanos e alugaram carros pelo mesmo aplicativo, chamado Turo.

Entretanto, na tarde desta quinta (2), um porta-voz do FBI, a polícia federal americana, disse em entrevista coletiva que os casos não têm ligação.

O presidente dos EUA, Joe Biden, fez um pronunciamento sobre os casos e disse que a polícia investigava uma possível conexão. Antes disso, o democrata havia telefonado para a prefeita de Nova Orleans e prometido "todo o apoio do governo federal" às autoridades locais.

Faltando menos de 20 dias para a posse de Trump, as reações do presidente eleito chamaram mais atenção do que as do democrata. O republicano disse que seu futuro governo "apoiará completamente a cidade de Nova Orleans enquanto se recupera desse ato de maldade pura" e relacionou o ocorrido à imigração ilegal —embora o autor do atentado tenha sido identificado como um cidadão americano.

"Quando eu disse que criminosos entrando no nosso país são muito piores do que os criminosos que já estão aqui, o Partido Democrata e a mídia fake news refutaram essa frase constantemente, mas acontece que ela é verdadeira", escreveu Trump.

O agressor em Nova Orleans era um cidadão de 42 anos, nascido no Texas, e que serviu o Exército dos EUA por 13 anos, incluindo um período no Afeganistão. Segundo o FBI, ele carregava consigo uma bandeira do Estado Islâmico e se inspirou no grupo terrorista para cometer o atentado.

A reação de Trump ao caso dá o tom do que esperar em ocorrências parecidas nos próximos quatro anos. Enquanto a resposta de Biden, em especial em relação a ataques a tiros contra escolas, era a de pressionar o Congresso para aprovar leis de controle de armas, a de Trump deve seguir o roteiro visto nesta terça: uma declaração desconectada dos fatos e utilizada para promover os objetivos políticos do presidente.

Em Las Vegas, chamaram a atenção tanto o fato de a explosão ocorrer em frente a um hotel com o nome do presidente eleito, quanto o fato de o carro alugado ter sido um Cybertruck, veículo projetado pela fabricante Tesla, do bilionário Elon Musk.

O empresário, além de ser o homem mais rico do mundo, tornou-se uma das pessoas mais próximas de Trump depois que utilizou sua fortuna, conexões com a elite financeira e da tecnologia dos EUA e controle da rede social X para ajudar a eleger o republicano à Casa Branca. Estima-se que Musk tenha gasto cerca de US$ 250 milhões, ou R$ 1,5 bilhão, em doações para a máquina partidária de Trump.

Após a vitória do republicano, o investimento de Musk deu retorno: além de conseguir um cargo no governo, responsável por sugerir cortes de gastos, a influência do bilionário nas escolhas para cargos-chave e demais decisões de Trump como presidente eleito se mostrou maior até do que previam analistas que identificaram o alinhamento do empresário com o universo trumpista muito antes das eleições.

Em meio a todo esse contexto, o carro que explodiu em Las Vegas, o Cybertruck, tornou-se ele próprio símbolo da guerra cultural fomentada por Musk na sua rede social.

O próprio Musk dobrou a aposta depois da explosão —que ele trata como "um possível ato de terrorismo". Em uma publicação na rede social X, o bilionário afirmou que "o Cybertruck conteve a explosão e dirigiu o impacto para o alto. Nem mesmo as portas de vidro do hotel foram quebradas", disse o dono da Tesla, a despeito da morte e das sete pessoas feridas.

Casos de violência em 2025 nos EUA

- **Ataque a tiros em Nova York** Dez pessoas ficaram feridas após grupo abrir fogo contra multidão; ninguém foi preso
- **Atentado em Nova Orleans** Homem atropelou multidão, matando ao menos 15 pessoas e ferindo mais de 30; ele foi morto pela polícia
- **Explosão em frente a hotel de Las Vegas** Veículo da Tesla explodiu em frente a hotel de Trump, matando uma pessoa e ferindo sete; polícia diz que motorista agiu sozinho

Explosão em Las Vegas não tem elo com ação em Nova Orleans, diz FBI

SÃO PAULO O FBI, a polícia federal americana, disse nesta quinta-feira (2) que a explosão em Las Vegas que matou uma pessoa e feriu outras sete, na quarta (1º), não tem ligação com o ataque terrorista em Nova Orleans, ocorrido no mesmo dia e que, por sua vez, matou 15 e feriu 35.

Em entrevista coletiva, o vice-diretor assistente do FBI Christopher Raia deu detalhes sobre o atentado em Nova Orleans, cometido por um cidadão nascido no Texas e ex-membro do Exército dos EUA. Raia disse que a polícia mudou a avaliação e acredita que o homem agiu sozinho.

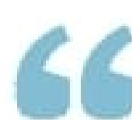
O diretor afirmou que o autor do atentado se inspirou no Estado Islâmico, grupo terrorista ativo no Oriente Médio, para acelerar uma caminhonete contra a multidão na Bourbon Street, rua turística da cidade.

Ainda segundo o FBI, o homem dirigiu de Houston, no Texas, até Nova Orleans na segunda (31). Na madrugada do dia 1º, publicou vídeos nas redes dizendo apoiar o Estado Islâmico. Também comentou detalhes de seus planos e disse esperar que a imprensa focasse a "guerra entre fiéis e infiéis" após a ação terrorista.

"Foi um ato de terrorismo premeditado e maligno", afirmou Raia. Entre as vítimas do atentado estão uma mulher que tinha um filho de quatro anos, um turista de Nova York, um estudante que visitava os pais e uma mulher de 18 anos que estudava para se tornar enfermeira.

As autoridades também identificaram, nesta quinta, o homem morto na explosão de um Cybertruck, da Tesla, em frente ao Trump International Hotel, em Las Vegas. Ele era cidadão americano, tinha 37 anos e foi soldado da ativa do Exército.

Morador do Colorado, estado vizinho, o homem morreu depois que fogos de artifício e botijões de gás explodiram no carro, ferindo outras sete pessoas. O veículo estava estacionado em frente ao estabelecimento que faz parte da cadeia de hotéis do presidente eleito dos EUA, Donald Trump.



Foi um ato de terrorismo premeditado e maligno

Christopher Raia
vice-diretor assistente do FBI, em entrevista coletiva sobre atropelamento com 15 mortos em Nova Orleans na quarta (1º)

A polícia investigava se a explosão havia sido resultado de um ataque terrorista —como cogitou Elon Musk, dono da Tesla e agora integrante do alto escalão do novo governo— e se teve conexão com o atentado em Nova Orleans no mesmo dia.

As semelhanças entre os casos chamam a atenção: os dois homens eram membros do Exército dos EUA, alugaram carros no mesmo aplicativo e, segundo uma emissora local, serviram na mesma base militar.



Chester Nez, soldado indígena da etnia navajo que foi membro dos fuzileiros navais dos EUA, posa para foto no front do Pacífico na Segunda Guerra Brian Leddy/Marinha dos EUA

Linguagem em códigos de soldados indígenas ajudou EUA a vencer Segunda Guerra

'Code talkers' da etnia navajo lutaram no front do Pacífico e passaram mensagens secretas que nunca foram desvendadas pelos inimigos

Victor Lacombe

SÃO PAULO Uma das imagens mais famosas da Segunda Guerra Mundial é a fotografia da captura da ilha de Iwo Jima: fuzileiros navais dos Estados Unidos, no topo do Monte Suribachi, erguem a bandeira americana sobre os destroços da batalha, uma das maiores e mais importantes do front do Pacífico contra o Japão.

A foto foi tirada pelo fotógrafo de guerra da Associated Press Joe Rosenthal em 23 de fevereiro de 1945 e publicada em jornais do mundo todo dois dias depois —o jornalista ganhou um Pulitzer pela imagem.

Mas a vitória americana em Iwo Jima só foi possível graças a um grupo de fuzileiros cuja contribuição permaneceu um segredo de Estado por décadas e cuja importância só foi amplamente reconhecida meio século depois.

Tratam-se dos "code talkers" (falantes em código), soldados indígenas americanos da etnia navajo (pronuncia-se návarro) que desenvolveram um código para comunicação militar amplamente usado pela Marinha dos EUA contra o Japão na Segunda Guerra —o único nunca desvendado pelos japoneses.

"Os code talkers chegaram a transmitir mais de 800 mensagens em apenas uma operação e foram cruciais para as vitórias americanas em Iwo Jima, Okinawa, Guam, e Guadalcanal, entre outras", diz à **Folha** o historiador do Museu Nacional da Segunda Guerra Mundial dos EUA, John Curatola. "É difícil dizer que eles venceram a guerra, vencer uma guerra é um esforço em conjunto, mas eles foram de importância tática central."

Iniciativas semelhantes utilizando outros idiomas indígenas já haviam sido empregadas pelos EUA na Primeira Guerra Mundial, mas o código navajo foi o mais utilizado na Segunda. Proposto por Phil Johnston, engenheiro filho de missionários que cresceu próximo à reserva navajo no Arizona, o código foi desenvolvido por 32 indígenas, 29 dos quais se voluntariaram após o ataque japonês contra Pearl Harbor.

"Dois fatos tornaram o código tão eficaz. Primeiro, o idioma navajo é extremamente complexo", explica Judith Avila, biógrafa do code talker Chester Nez. "É um idioma tonal, e, se você não é um falante nativo, é muito difícil de compreender os sons. Segundo, era uma língua sem registros escritos na época —ou seja, os japoneses ou alemães não poderiam aprendê-la mesmo se soubessem o que estavam escutando."

Avila conversou com a **Folha** por telefone ao lado de seu parceiro, Latham Nez, neto de Chester, um dos 32 fuzileiros navajos que desenvolveram o código e lutaram no front do Pacífico contra os japoneses. Morto em 2014 aos 93 anos, Chester foi o último dos code talkers originais a falecer. Para Latham, seu legado ajudou a preservar o idioma navajo.

"Os code talkers foram os primeiros a escrever navajo em um alfabeto fonético, e desde então a língua vem renascendo. Tentamos incentivá-la nas escolas, com as gerações mais jovens", afirma Latham. "A história do meu avô foi um grande presente para a minha geração. Tínhamos um herói de verdade de quem se orgulhar."

Chester tinha 21 anos quando se voluntariou para fazer parte dos fuzileiros navais, conta Avila. "Ele cresceu em uma família que criava ovelhas no Novo México e foi criado como guerreiro —todos os navajos são, meninos e meninas. Isso não significa que puxavam briga, mas sim que se você for convocado para defender sua terra, você estará lá."

Os fuzileiros navais indígenas não foram segregados dos militares brancos, como aconteceu com os negros americanos que lutaram na Segunda Guerra. Ainda assim, o racismo era parte de suas experiências. "Durante a Batalha de Angaur, Chester foi capturado por um soldado do Exército americano, que apontou uma arma para ele e o acusou de ser um japonês vestido de fuzileiro naval dos EUA", conta Avila.

"Por sorte, Chester conseguiu convencer o soldado a enviar uma mensagem de rádio para seu comandante. O oficial ficou horrorizado. 'Esse é um dos homens mais valiosos que você vai encontrar na guerra. Não ouse machucá-lo!', disse ao subordinado. Ou seja, os navajos eram valorizados pelas Forças Armadas", afirma a biógrafa.

Ainda assim, os code talkers não foram reconhecidos publicamente por décadas após o fim do conflito. A existência do programa do código navajo só foi tornada pública em 1968. "Os fuzileiros indígenas que eram tão respeitados na Marinha acreditavam que poderiam voltar para casa, para a sociedade branca, conseguir um emprego e fazer parte de tudo, mas não foi o que aconteceu", diz Avila.

"A situação dos indígenas americanos que existia quando eles foram para a guerra não mudou quando voltaram", afirma Latham, neto de Chester. "Muitos dos code talkers não conseguiram encontrar trabalho e morreram de depressão, suicídio, alcoolismo. Não se conhecia muito sobre o estresse pós-traumático na época, então eles não receberam tratamento."

"Isso me deixava com muita raiva quando estava na escola. Eu aprendi a nossa história e perguntei para o meu avô: Por que lutar por um país que fez tudo isso conosco, que nos oprimiu? E ele respondia: 'porque eu não queria que acontecesse de novo'", conta Latham, referindo-se ao extermínio a que os nativos americanos foram submetidos durante o período de colonização dos EUA.

Para a biógrafa de Chester, ele "não queria que os indígenas passassem por mais um período de assimilação, desta vez conduzido pelos nazistas ou japoneses".

Latham diz que o avô teve sorte depois da guerra e cursou belas artes na Universidade do Kansas, mas precisou interromper os estudos por falta de dinheiro.

Chester foi um dos code talkers homenageados com a Medalha de Ouro do Congresso americano em uma cerimônia conduzida pelo então presidente George W. Bush em 2001. Em 2012, dois anos antes de morrer, recebeu seu diploma de belas artes depois que a Universidade do Kansas concedeu os créditos que faltavam para a conclusão do curso com base em seu trabalho para a preservação do idioma navajo.



Perguntas e respostas sobre os code talkers

- **Quem eram os code talkers?** Soldados indígenas americanos, principalmente da etnia navajo, que desenvolveram um código para passar comunicações militares no front do Pacífico na Segunda Guerra Mundial
- **Como o código funcionava?** As mensagens tinham como base a língua navajo, um idioma complexo e pouco conhecido por pessoas não indígenas. Para palavras que não existiam em navajo, os code talkers inventaram equivalentes, como 'pássaro de ferro' para avião
- **Por que ele foi tão eficaz?** A complexidade do idioma, aliado ao fato de que não havia registros escritos, tornava aprender navajo praticamente impossível para quem não tivesse nascido entre os indígenas
- **O que aconteceu com os code talkers depois da guerra?** Traumatizados pela guerra e sem apoio adequado, muitos morreram de causas como depressão e alcoolismo, e outros esperaram décadas até que sua contribuição fosse reconhecida

Eufrázio



Carro esportivo em avenida de Balneário Camboriú Karime Xavier/Folhapress

Luxo de Balneário Camboriú afasta trabalhadores para cidades vizinhas

Cidade do litoral norte de SC, conhecida por prédios altíssimos à beira do mar, tem falta de transporte coletivo e aluguéis inflacionados pela demanda turística de elite

Catarina Scortecci

CURITIBA E BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) Em 2019, quando o venezuelano Jorge Castro, 58, se mudou para Balneário Camboriú (SC) para trabalhar como motorista, o aluguel de R$ 900 por uma kitnet mobiliada para morar com a esposa e o filho parecia razoável. Mas o valor saltou e ele precisou se mudar para um município vizinho, a cidade de Camboriú.

"Foi subindo mais de R$ 200, ano a ano. Teve um momento que já não dava para pagar as contas e decidimos procurar outro lugar", conta.

Balneário Camboriú, no litoral norte de Santa Catarina, é conhecida pelo turismo de luxo, com seus altíssimos prédios à beira do mar, alguns com uma espécie de estacionamento para moto aquática, e não é difícil encontrar trabalhadores locais que dormem na cidade ao lado.

"A empresa disponibiliza uma casa para os funcionários lá em Camboriú. Para pessoas que vêm de fora. Então eu trabalho aqui em Balneário Camboriú, mas moro em Camboriú", diz o paulista Keven Iuri, 27, que integra uma equipe de marketing de uma empresa ligada ao turismo.

"Conheço gente que paga R$ 4.000 para morar sozinho numa kitnet em Balneário", diz.

Segunda menor cidade de SC em área territorial, Balneário Camboriú foi criada a partir do desmembramento de Camboriú na década de 1960 e não há divisa evidente entre as duas cidades para quem passa pela região —as pessoas acabam usando a BR-101 para dividir os municípios.

Assim, Balneário estaria à direita de quem vai em direção a São Paulo pela rodovia— mas, na verdade, algumas quadras à esquerda ainda pertencem a Balneário.

Apesar da proximidade, há problemas de trânsito e de transporte público no deslocamento dos trabalhadores entre as cidades.

"Transporte aqui nesta região tem que ser intercidades. Mas cada cidade quer ter seu transporte. Em Balneário, criaram a tarifa zero, mas são poucos ônibus, só rodam em dias de semana e nas principais avenidas. E o trânsito é um problema sério", diz Rodrigo Vieira, à frente do Sindisol (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Balneário Camboriú e Região).



Segundo a Prefeitura de Camboriú, cerca de 35 mil pessoas que residem na cidade trabalham em Balneário. Outras cidades vizinhas, como Itajaí, também são moradias de trabalhadores de Balneário.

Em final de mandato, o prefeito de Balneário, Fabrício Oliveira (PL), diz que "a especulação imobiliária é legítima" e fala dos altos prédios como "um arrojo que ajudou a cidade". Mas afirma que é possível modificar o Plano Diretor para permitir que "algumas áreas possam ter verticalização desde que os trabalhadores tenham acesso a esta moradia".

"Como o metro quadrado ficou muito valorizado, precisamos vocacionar algumas áreas para receber as moradias mais populares", explica. "Balneário tem emprego sobrando, mas precisamos melhorar esse emprego, a partir do momento que a pessoa consiga morar e viver na cidade", afirma.

Prefeita eleita em outubro, Juliana Pavan (PSD) diz que vai investir em programas de aluguel social e buscar parcerias com o município vizinho. "É um problema de caráter regional", diz ela. Em Camboriú, o prefeito eleito é o ex-senador e também ex-prefeito de Balneário Leonel Pavan (PSD), pai de Juliana.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Camboriú, Ângelo César Gervásio, a cidade tem ficado só com o ônus da fama de Balneário. "Moradores daqui saem para trabalhar em Balneário em serviços diversos, são pessimamente remunerados lá e utilizam a saúde pública de Camboriú, os serviços de educação de Camboriú. Então Balneário se beneficia desta exploração", diz.

Balneário tem orçamento anual próximo de R$ 2 bilhões, ante menos de R$ 500 milhões de Camboriú.

Vereador de oposição ao atual prefeito, Eduardo Zanatta (PT) chama o orçamento de Balneário de "máquina de arrecadação".

"Nestes prédios de alto padrão não vai encontrar 30% dos apartamentos com a luz ligada. Para a prefeitura é o paraíso. Essas pessoas não demandam educação pública nem saúde pública, e estão pagando IPTU, ITBI", diz ele, em referência aos imóveis de uso ocasional, na época do verão, por exemplo, ou que foram comprados a título de investimento.

"O prefeito se orgulha de falar que Balneário tem o metro quadrado mais caro do Brasil, como se isso fosse desenvolvimento humano. Mas isso está causando um esvaziamento da cidade, uma segregação socioespacial", diz o vereador.

Para o professor de economia da Univali (Universidade do Vale do Itajaí) Daniel da Cunda Corrêa da Silva, o próprio desmembramento de Balneário da década de 1960 pode ser considerado uma espécie de marco de um processo de gentrificação.

"Foi ele que delineou mais o perfil de quem mora em cada cidade. Camboriú ainda é uma cidade de produção agrícola, que abastece de hortaliças a região, e Balneário, até pelo próprio nome, indica este perfil para o turismo, para o veraneio", explica.

"Itajaí [cidade vizinha] é referência como cidade portuária e Balneário acabou buscando outro perfil, para que não ficasse essencialmente na dependência das atividades e dos serviços da economia portuária da cidade vizinha. Apostou-se no crescimento imobiliário como principal motor de arrecadação, de expansão da economia", explica ele.

Principalmente a partir do ano 2000, o professor conta que a verticalização se acentuou em Balneário, com compradores do agronegócio brasileiro, do interior de Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e uma parte de São Paulo. "Com apartamentos muitas vezes comprados à vista com o dinheiro da safra", comenta ele. Em paralelo, continua o professor, também surgiram empresários do mercado financeiro, sobretudo de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"Os trabalhadores assalariados de fato não conseguem viver naquela realidade", diz o professor. "Parece que a ideia é que a cidade tenha um perfil de fato muito descolado da vida de um brasileiro médio", avalia.

35 mil

pessoas que moram em Camboriú, segundo a prefeitura da cidade, trabalham na vizinha Balneário Camboriú

R$ 2 bilhões

é o orçamento aproximado de Balneário Camboriú

R$ 500 milhões

é o orçamento de Camboriú



O padre Jader Pereira, na unidade do Brás da Igreja Católica Apostólica Renovada Bruno Santos/Folhapress

Padres exorcistas presenciam 'manifestações demoníacas' e já são dezenas no Brasil

Arquidiocese de Natal nomeou Dalmário de Melo, no mês passado, somando 46 filiados à Associação Internacional dos Exorcistas

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Em 19 anos de batina, o padre Dalmário Barbalho de Melo, 46, diz que só testemunhou um caso de possessão demoníaca. "Era uma adolescente de 14 anos que nunca estudou outro idioma a não ser português. De uma hora para outra falava em mandarim, russo, inglês, idiomas africanos."

A jovem franzina, de repente, revelou força fora do comum, conta. Cuspia ante o crucifixo, desferia palavrões, revelava intimidades sobre as pessoas ao redor que não teria como saber.

Foram quatro meses até o demônio sair daquele corpo que não lhe pertencia, conta Dalmário. E foi na base da oração. "O exorcista só tem esse recurso."

O "menino dos recados de Deus", como se descreve esse padre fã de Beatles e Legião Urbana, é desde outubro o exorcista oficial da Arquidiocese de Natal (RN).

A AIE (Associação Internacional dos Exorcistas) tem 46 filiados no Brasil, entre os mais de 900 do mundo. Há quem exerça o posto no país sem ser membro, diz o padre João Paulo Veloso, porta-voz da entidade e exorcista da Arquidiocese de Palmas (TO).

Em 1985, o então cardeal Joseph Ratzinger (futuro papa Bento 16), à época prefeito da Congregação da Doutrina da Fé do Vaticano, definiu quem pode cumprir o papel. "A ninguém é lícito proferir exorcismo sobre pessoas possessas", fora aquele nomeado pelo bispo ou arcebispo, disse ele.

Se a diocese não tiver um indicado, casos suspeitos são encaminhados para o líder local. Dom Odilo Scherer é quem os recebe na Arquidiocese de São Paulo.

Para Dalmário, sua capacitação é maximizada pelo diploma de psicologia, uma das graduações que acumula — também se formou em filosofia, teologia e história. Com 28 mil seguidores no Instagram, é o que poderíamos chamar de padre influencer.

Em 2019, o colega Fábio de Melo replicou um vídeo de Dalmário cantando o sertanejo "Boate Azul" numa missa. Melo elogiou seu dom de "comunicar com uma linguagem que as pessoas entendem". A abordagem despachada, somada a uma "vida de oração verdadeira e intensa", segundo Dalmário, o habilitam para exorcizar os demônios do dia a dia.

O episódio da menina é um em um milhão. "De fato, é algo raríssimo de acontecer", diz à **Folha**. Exorcismos cotidianos pouco lembram cenas "pintadas por Hollywood", que alimentam o estereótipo do "padre das trevas" — esse mesmo que você pensou, do filme "O Exorcista", em que uma possuída levita e gira a cabeça.

Manifestações demoníacas são menos dadas a efeitos especiais, e nem por isso desprovidas de perigo, diz o sacerdote. Podem pulular num "coração petrificado pela falta de amor" e provocar vícios que destroem famílias.

O cronista João do Rio, em seu "As Religiões no Rio", já falava desse ofício no começo do século 20. "Só no ano de 1903, exorcismei mais de 300 demoníacas", lhe relatou frei Piazza.

O religioso reproduz ainda o fraseado que lança para expulsar demônios, que chama de "espírito imundo" e "serpente antiga", para então condená-los: "Os vermes esperam a ti e aos teus".

Cofundador da AIE, o italiano Gabriele Amorth (1925-2016) já declarou: "Eu, medo de Satanás? É ele que deve ter medo de mim. Eu trabalho em nome do Senhor do mundo. Ele é só o macaco de Deus".

> **Eu, medo de Satanás? É ele que deve ter medo de mim. Eu trabalho em nome do Senhor do mundo. Ele é só o macaco de Deus**
>
> **Gabriele Amorth (1925-2016)**
> cofundador da AIE

Umas 25 pessoas esperam o padre Jader Pereira, 51, no Santuário do Bom Jesus, no bairro do Brás, em São Paulo. Autointulado "maior autoridade em exorcismo no Brasil" comanda a "missa de cura, libertação e exorcismo" na véspera do Dia das Bruxas.

Jader é da Igreja Católica Apostólica Renovada, dissidência sem ligação com a Santa Sé. Filho de um fiel da Igreja Quadrangular, virou padre em 1997 e sacou que tinha o que chama de dom. "Acontecia de as pessoas caírem, tentarem pegar cadeira e jogar na minha direção, xingarem. Vi que era algo espiritual."

Os exorcistas contemporâneos contam com uma equipe "idealmente composta por especialistas em medicina, psiquiatria e psicologia, além de pessoas experimentadas na fé", segundo o padre João Paulo, da AIE.

O mundo vê "um aumento significativo da ação extraordinária do demônio", o que o clérigo credita ao "satanismo em alta" e ao "indiferentismo religioso".

"Muitos fiéis deixaram de viver em estado de graça", lamenta. Não vai faltar trabalho para os exorcistas.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

MARIA ALAYDE DE JESUS DEMANTOVA (1938 - 2024)

Deu aula desde os 15 anos e cuidou dos aposentados

Maria Alayde de Jesus Demantova lutou toda a vida pela educação pública no PR

Isabela Palhares

SÃO PAULO Filha de um casal de lavradores de Palmital, no interior de São Paulo, Maria Alayde de Jesus Demantova entendeu cedo a importância da educação, mas também sentiu na pele como era difícil para uma criança pobre completar os estudos.

Na década de 1930, quando o acesso ao ensino não chegava às crianças mais pobres da área rural, seus pais lutaram para que os filhos fossem para a escola.

"Era uma família muito pobre. Ela enfrentou muita discriminação. Muitas vezes os pais não tinham condições de mandar um lanche ou comida para eles comerem na escola e a Alayde levava pipoca em uma latinha para comer no recreio. E as outras crianças zombavam dela por isso, mas nem isso a fez desistir", conta o marido João Carlos Demantova.

Aos 15 anos, antes de terminar a escola normal (o equivalente ao ensino médio), começou a dar aulas nas escolas de Palmital e se apaixonou pela docência. Depois foi para Curitiba em busca de melhores salários e condições de trabalho.

"Gostava muito de crianças, de ensinar e os alunos a adoravam. Veio sozinha para Curitiba tentar a vida. Era uma mulher de muita coragem e determinação. Aos 48 anos, decidiu começar a fazer pedagogia", conta João Carlos.

No fim da década de 1970, passou a integrar o APP-Sindicato (Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná), onde foi bastante atuante depois que se aposentou. Cuidava das pautas e reivindicações dos aposentados, promovia eventos e excursões para os docentes que deixaram a ativa.

"Era muito animada, muito ativa e se preocupava muito com a saúde daqueles que tinham se aposentado. Então, organizava encontros e excursões para que tivessem onde conversar, descansar e se divertir."

Alayde e João Carlos moravam no mesmo prédio e se conheceram apresentados por outro vizinho. Desde o primeiro encontro, não se separaram mais e ficaram casados por 48 anos.

Sem filhos, o casal cuidava das crianças do prédio, que iam para o apartamento dele quase todos os dias para jantar, tomar café da tarde e brincar com Alayde. "As crianças adoravam ela, porque ela era muito divertida. Estava sempre rindo, inventava brincadeiras. Ela era pequenininha, acho que as crianças pensavam que ela também era uma criança", conta o marido.

Alayde foi diagnosticada com câncer colorretal. Ela faleceu um mês após o início do tratamento. Deixa o marido João Carlos Demantova, 70, e muitos amigos do sindicato.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Eufrázio



No alto, Levi Maurício Costa (esq.) e Anderson Felipe da Silva; acima (da esq. p. dir/), Mauro Guimarães Soares, Eliane Toniolo e Sabrina Freire Romão Franklin, todos vítimas de latrocínio em SP Divulgação e reproduções das redes sociais

Delegado, PM, missionário e cozinheiro são vítimas de latrocínio, que cresceu em SP

De janeiro a novembro foram 49 mortes na capital contra 37 em 2023; secretaria diz fazer constante monitoramento de ocorrências

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O delegado Mauro Guimarães Soares, 59, passeava com a esposa por uma rua da Lapa, zona oeste de São Paulo, na manhã de um sábado de setembro quando foi atacado por um criminoso. O ladrão, em uma moto, estaria interessado em uma correntinha do policial. Houve troca de tiros. Soares, há 35 anos na polícia, não resistiu. O bandido, baleado, foi preso. Outro envolvido foi detido dias depois.

A história de Soares, roubo com morte da vítima, se repetiu 49 vezes de janeiro a novembro na capital paulista. O número é maior do que os 37 casos do mesmo período do ano passado. Em 2024 foram 43 latrocínios (roubo seguido de morte). No estado foram 148 assassinatos no ano passado contra 164 em 2024.

Só em dezembro houve ao menos três vítimas de criminosos em uma semana. Na véspera de Natal Susumo Fukudome foi assassinado durante um roubo na rua Alberto Colombero, na Penha, zona leste. Ele estava com a esposa quando um bandido chegou a pé e pediu dinheiro. Fukudome disse que não tinha. O ladrão roubou a bolsa da mulher e atirou no homem, que morreu no local. O criminoso, que seria conhecido por perambular pela região e por frequentar uma favela vizinha da vítima, fugiu. Ele foi preso no dia 26.

Dois dias antes o missionário Anderson Felipe da Silva, 28, foi morto chegando a uma igreja na estrada do Alvarenga, no bairro Pedreira, zona sul. Os ladrões queriam a moto, uma Royal Enfield Interceptor 650. Os bandidos, que estavam em moto, fugiram com o veículo. Silva era gerente de marketing.

"Tenho certeza de que ele não reagiria, nunca usaria de violência para nada. Por algum motivo tentou sair da situação 'fugindo', provavelmente se assustou. Os bandidos não hesitaram em levar a moto mesmo vendo meu primo agonizar no chão. Esta violência só mudará com mudanças nas leis, na política e na ideologia", disse o personal trainer Danilo Pontes, 29.

O ajudante de cozinha Levi Maurício da Costa, 18, estava feliz com uma nova oportunidade. Ele retornava para casa na noite de segunda (16) após seu quarto dia de trabalho num restaurante. O jovem, que sonhava ser chef de cozinha, faria aniversário no domingo. Um criminoso em moto o abordou por volta das 22h40 na rua Alice Leo, no Jardim Ângela, na zona sul. O ladrão exigiu o celular e o tênis.

Levi tirou um par do calçado, mas não teve tempo de entregar o outro. Foi morto com um disparo perto de casa. O criminoso fugiu. O caminho era alternativo, por medo da violência.

"Quando ele tirou um tênis, o motoqueiro, acho que na adrenalina, falou que estava demorando muito e a moto caiu por cima do Levi. Quando o Levi empurrou a moto para sair de cima dele, para poder tirar o outro tênis, ele se assustou e deu um tiro na cabeça do Levi", disse a auxiliar de enfermagem Camila Bezerra, 35, tia do jovem.

A soldado da PM Sabrina Freire Romão Franklin, 30, voltava para casa em uma noite de janeiro em sua motocicleta Honda CB 250, quando foi abordada por dois criminosos em uma moto na estrada Ecoturística de Parelheiros, no extremo da zona sul. Houve troca de tiros.

Segundo a PM, a intenção dos criminosos era roubar o veículo da policial. Eles fugiram deixando a moto, mas levaram a arma de Sabrina, que foi baleada nas costas. Ela morreu no Hospital Municipal de Parelheiros.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirmou realizar o constante monitoramento de ocorrências contra a vida, incluindo os de latrocínio, por meio do SP Vida, para desenvolver políticas de enfrentamento, e também atuado em outra frente, que é o combate aos roubos. Os registros de assaltos recuaram 15,2% no periodo (passaram de 209.528 para 177.4951 entre janeiro e novembro de um ano para o outro).

"Mesmo estando em uma ligeira queda, os roubos ainda estão em patamares muito elevados. Além disso, nos últimos anos tivemos um aumento de armas em circulação, gerando maior participação de armas de fogo em roubos, crimes com maior potencial de terminar em morte", disse o consultor sênior do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani.

Para Langeani, São Paulo não possui uma estratégia estruturada de retirada de armas de fogo. "Não existe delegacia especializada e um esclarecimento muito baixo de crimes de roubo. As prisões acabam acontecendo quase sempre no flagrante, algo diferente precisa ser feito em termos de política de segurança".

Um delegado ouvido pela reportagem afirmou ter percebido que os crimes estão acontecendo de forma mais violenta. Para ele, a sociedade de uma forma geral está mais agressiva, com os criminosos aumentando a violência na hora dos crimes e com armas circulando entre a população que por vezes vão parar nas mãos dos assaltantes.

Para ele, um dos motivos para a violência seria o possível excesso da atuação da PM, que refletiria na atuação dos bandidos, que sairiam não mais apenas para o subtrair o patrimônio, mas para o tudo ou nada.

A zona sul onde Silva, Costa e Sabrina foram assassinados lidera a quantidade de latrocínios no geral na cidade. Dos 45 registros até outubro, 21 foram naquela porção. A zona leste vem na sequência, com 11, seguidos pelas zonas norte e oeste, cada um com seis. A região central teve uma ocorrência.

O assassinato da engenheira Eliane Toniolo, 63, que teve a casa a alameda dos Jurupis, em Moema, invadida na madrugada de 18 de setembro foi fichadas pela delegacia do Campo Belo. Ela, que estava com a filha e na iminência de entregar o imóvel após a venda, se assustou com o barulho da invasão e pegou uma arma. O velho revólver havia sido encontrado durante as arrumações para a mudança. Um dos criminosos foi mais ágil e atirou contra a mulher, que morreu no local.

Os ladrões fugiram. A investigação cruzou imagens de câmeras de rua e identificou um suspeito pela placa do carro. Ele teria ficado de vigia. O homem, que possui diversas passagens por crimes patrimoniais, conforme a polícia, foi preso.

Em junho Leonardo Rodrigues Nunes, 24, foi morto com um tiro durante um roubo na rua Rolando, no Sacomã, zona sul. Ele havia ido ao endereço após marcar um encontro por aplicativo de relacionamento. Homens em uma moto chegaram e anunciaram o assalto. Nunes teria reagido e foi baleado.

O celular dele foi levado pelos bandidos. O sinal de localização do aparelho apontou para a favela Heliópolis, no entorno do local do crime.

49
foi o número de latrocínios registrados entre janeiro e novembro de 2024 na capital paulista,mais que os 37 de igual periodo de 2023

177.495
foi o número de assaltos registrados na capital paulista de janeiro a novembro de 2024

209.528
foi o número de assaltos registrados na capital paulista de janeiro a novembro de 2023, 15,2% a mais que no ano passado, segundo a SSP-SP

saúde

Guarujá, em SP, registra alta de casos de virose e hospitais ficam lotados

Prefeitura da cidade confirma aumento de 42% de queixas nos pronto-atendimentos

Cláudia Collucci e Raíssa Basílio

SÃO PAULO Turistas que passaram a virada de ano no Guarujá, no litoral paulista, relatam sintomas gastrointestinais, como náusea, vômito, dor abdominal e diarreia, e enfrentam prontos-socorros lotados e falta de remédios nas farmácias.

Em nota, a Prefeitura do Guarujá diz que houve aumento de 42% de queixas relacionadas a quadros de virose nos pronto-atendimentos. Em dezembro, foram 2.064 atendimentos contra 1.457, em novembro. Não há dados separados de quantos desses registros se referem ao período das festas de fim de ano.

Em razão dessa alta, a prefeitura informa que estendeu o horário de três unidades de saúde no período de 28 de dezembro a 5 de janeiro, em caráter de plantão. Elas estão funcionando das 7h às 22h. Já as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e prontos-socorros funcionam 24 horas.

Também em nota, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo disse que, até o momento, não recebeu notificações sobre eventuais surtos das chamadas DTAs, doenças transmitidas por água e alimentos, no litoral paulista, mas que segue monitorando a situação em parceria com os municípios.

De acordo com o Boletim de Balneabilidade da Cetesb, divulgado nesta quinta (2), das 175 praias monitoradas no litoral paulista, 38 (22%) apresentam condições impróprias para banho.

Essa classificação é baseada em densidades de bactérias fecais, medidas em amostras coletadas ao longo de cinco semanas consecutivas.

Nas redes sociais, há várias queixas de quadros gastrointestinais em praias do litoral, em especial no Guarujá. A comunicadora Roberta Martinelli diz que ela e outras dez pessoas que estavam em uma casa na praia de Pitangueiras desenvolveram sintomas a partir do dia 27 de dezembro.

"A gente pensa: 'Normal, o Guarujá sempre foi assim, deve ser a água, vai passar'. Mas aí todo mundo vai ficando mal, a maioria com enjoo, vômito e diarreia. Não dá para normalizar isso."

Ela diz que teve dificuldades de comprar remédios para esses sintomas. "A gente rodou várias farmácias e não tinha. No fim, achamos uma caixa."

A **Folha** tentou fazer compras online desses medicamentos no Guarujá. Na DrogaRaia, o estoque estava zerado e a Drogaria São Paulo só dava opção de disponibilidade em quatro dias.

O administrador de empresas Paulo Ramos, 51, afirma que esteve no final do ano no Guarujá com sua família e amigos, quando sua filha de 11 anos e outras crianças do grupo começaram a passar mal com vômitos, febre e diarreia.

Em busca de atendimento, ele foi ao Hospital Ana Costa, no bairro Jardim Tejereba, e enfrentou longas filas e superlotação. A **Folha** tentou contato com o hospital, por meio da assessoria de imprensa, mas não teve retorno.

"Chegamos ao hospital por volta das 21h, e minha filha, que já estava desidratada, só foi atendida às 2h da manhã. As filas eram enormes, e as pessoas estavam sentadas no chão, pois não havia mais lugares disponíveis", relata.

Ramos cita também um vácuo de medidas preventivas por parte das autoridades e diz que sentiu falta de informações sobre o que estava acontecendo no litoral.

"No hospital, entrei no sistema da Sabesp [Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo] e vi que todas as praias estavam sinalizadas com bandeira verde. É um absurdo diante do que estava acontecendo. A prefeitura deveria interditar as praias, mas parece estar ignorando a gravidade da situação."

Ele diz que no PS escutou de outros pacientes que um duto de esgoto havia estourado no mar. Procurada, a prefeitura informou que havia acionado a Sabesp para apurar a existência de vazamento ou derramamento de esgoto irregular na cidade, especialmente na região da praia da Enseada.

Vinícius Gentil, 23, estagiário em uma empresa de suplementos alimentares, relata que 4 amigos de um grupo de 12 tiveram sintomas de virose no Guarujá. "A gente se cuidou em casa, tomando alguns remédios, Gatorade e água de coco, além de descansar."

De acordo com a infectologista Rosana Richtmann, do Instituto Emílio Ribas, com o aumento de turistas no litoral, é muito comum a contaminação da água porque a rede de saneamento fica sobrecarregada e esgoto sem tratamento costuma ser lançado no mar.

Um dos vírus mais comuns responsáveis por esses surtos, segundo ela, é o norovírus, com alta capacidade infecciosa e resistência, que pode ser transmitido pelo consumo de alimentos e água contaminada, além do contato com pessoas infectadas.

"A pessoa vai limpar o vômito da criança no chão, por exemplo, e acaba se contaminando porque é um vírus que resiste no ambiente. A criança também pode ser infectada brincando na areia contaminada."

Além disso, ela alerta que o vírus pode ser transmitido por meio de alimentos preparados com água contaminada ou manipulados por mãos não higienizadas de forma correta.

"Quem vai limpar alguma coisa, um banheiro, tem que se proteger usando uma luva."

Segundo a médica, se a opção for comer na praia, a orientação é evitar alimentos que sejam mais perecíveis ou que levem maionese, cremes e molho tártaro. "Coisas muito gordurosas ou à base de ovo facilitam muito a proliferação de microorganismos, inclusive bactérias."

Como evitar contaminação ao ir à praia

- Evite alimentos mal cozidos
- Mantenha os alimentos bem refrigerados, com atenção especial às temperaturas dos refrigeradores e geladeiras dos supermercados onde os alimentos ficam acondicionados
- Leve seus próprios lanches em passeios
- Observe bem a higiene de lanchonetes e quiosques
- Lave as mãos antes de se alimentar
- Tenha atenção redobrada com comidas em restaurantes do tipo self-service
- Beba sempre água filtrada

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

FRAZÃO

[illegible]

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 099/2024
Objeto: "AQUISIÇÃO DE MOTOCICLETA PARA UNIDADE RÁPIDA DE ATENDIMENTO POR MOTOCICLETAS – URAM SAMU 192"
Processo Administrativo: 15.507/2024-D
Data e Hora do Pregão: 21/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 27 de dezembro de 2024.
CLEBER SUCKOW NOGUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 100/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE IOGURTES"
Processo Administrativo: 21.504/2024-D
Data e Hora do Pregão: 27/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande – SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 27 de dezembro de 2024.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
[illegible]

ACOMPANHANTES

AMANDA
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

GUARULHOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas:** **PE90458/24 PA13365/24** menor preço visando RP de hortifrutigranjeiros Abertura: 16/01/25 9h. **PE90459/24 PA12338/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de fraldas descartáveis, lenço umedecido e outros p/ atender a mandado judicial Abertura: 16/01/25 9h. **PE90460/24-DLC PA11276/24** menor preço visando aquisição de veículo utilitário para SDAS Abertura: 17/01/25 09h.**PE90461/24-DLC PA11800/24** menor preço visando RP de polidocanol Abertura:17/01/25 09h. **PE90462/24-DLC PA12096/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de bisturi descartável, fios de seda, hemostático tópico e outros Abertura: 17/01/25 09h.**PE90463/24-DLC PA12318/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de abaixador de língua Abertura:17/01/25 09h.**PE90464/24-DLC PA11261/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de ciproterona, isoflavona e pentaxifilina Abertura:20/01/25 09h.**PE90465/24-DLC PA12920/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de dopamina, fenitoína, flumazenil e outros Abertura: 17/01/25 9h.**PE90466/24-DLC PA12480/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de dostinex, colecalciferol, ipratrópio e outros para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 9h.**PE90467/24-DLC PA12336/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de cânulas de guedel, lençol descartável, lenço com elástico e outros Abertura: 17/01/25 09h.**PE90468/24-DLC PA12410/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de tiras reagentes Accu Chek, aparelho para monitoramento de glicose e sensor do freestyle para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 09h.**PE90469/24-DLC PA12678/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de colecalciferol, nitrazepan, levetiracetam e outros para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 09h.**PE90471/24-DLC PA10407/24** menor preço visando RP de uniforme escolar Abertura: 17/01/25 09h. **Reprogramação de Certame:PE90470/24-DLC PE32670/23** menor preço visando contratação de empresa especializada em despacho e desembaraço aduaneiro para liberação de medicamentos importados para atender mandado judicial Abertura:20/01/25 09h.Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link:Licit.Ag.

Eufrázio

ciência

Cidade subterrânea é a opção mais factível para viver em Marte, diz bióloga

Dessa forma, seres humanos poderiam se proteger da radiação no planeta cujos desafios ainda são desconhecidos

Samuel Fernandes

SÃO PAULO A cidade em Marte que a bióloga americana Kelly Weinersmith imaginava é bastante diferente dos modelos que ela estudou quando, junto com o cartunista Zach Weinersmith, escreveu o livro Uma Cidade em Marte: Podemos Colonizar o Espaço, Devemos Colonizar o Espaço e realmente pensamos nisso? (ainda sem tradução para português).

"Tinha imaginado [uma cidade em Marte em que] você acorda e tem uma incrível cúpula geodésica de vidro e se vê o nascer do Sol no horizonte", diz Weinersmith, professora associada do Departamento de Biociências da Universidade Rice, nos Estados Unidos.

Na vida real, se humanos realmente colonizarem o planeta vermelho, provavelmente veremos só luzes artificiais quando acordarmos em cidades subterrâneas. Ela aponta que essa opção de assentamento é a mais factível por causa da proteção que o regolito marciano pode proporcionar. O regolito é a camada externa que encobre Marte e, com uma cidade subterrânea, ela pode proteger os humanos da radiação.



Imagem de Marte montada a partir de fotos feitas pelo rover Mars Exploration Spirit Nasa/JPL/Reuters

Esse é um dos principais problemas que humanos poderão enfrentar fora da terra. Justin Hollander, autor de A Primeira Cidade em Marte: Um Guia do Planejador Urbano para Colonizar o Planeta Vermelho (ainda sem tradução para português), diz que a radiação excessiva em Marte pode trazer graves problemas de saúde. Buscar modos de evitar exposição a essa radiação, como no caso de assentamentos subterrâneos, é essencial para colonizar o planeta vermelho.

Mas esse é só um dos desafios de Marte para os humanos. A gravidade é cerca de 40% da da Terra. O ar é venenoso para nossos pulmões. Não há evidências de água líquida e potável. A grande distância em relação ao Sol reduz a possibilidade de gerar energia solar e os invernos em determinadas regiões são muito rigorosos.

Todos esses problemas —e outros ainda desconhecidos— precisam ser considerados para planejar assentamentos marcianos. Além da opção subterrânea, Hollander, também professor de política e planejamento urbano e ambiental na Universidade Tufts, nos EUA, acredita que um domo pode ser uma opção.

No seu livro, o professor reconhece os benefícios dos assentamentos subterrâneos para a proteção contra o ambiente hostil de Marte, mas também hipotetiza que a construção de domos seja factível no futuro. "Talvez eles tenham algumas transparências para que seja possível receber a luz do Sol, como uma maneira de atenuar a vida no subsolo", afirma Hollander.

> “
> **Talvez eles tenham algumas transparências para que seja possível receber a luz do Sol, como uma maneira de atenuar a vida no subsolo**
>
> **Justin Hollander**
> autor de A Primeira Cidade em Marte: Um Guia do Planejador Urbano para Colonizar o Planeta Vermelho

O difícil é identificar um material que seja transparente e, ao mesmo tempo, que proporcione segurança aos humanos. Weinersmith é um tanto cética sobre isso. Ela diz que, por enquanto, não se conhece um material com essas características e afirma acreditar haver questões mais importantes para serem investigadas sobre a colonização do planeta vermelho.

Uma delas é entender como os organismos humanos se adaptariam ao local. "Sabemos pouco sobre como os corpos humanos respondem ao espaço fora da órbita terrestre", afirma Weinersmith.

Esse é o caso da reprodução humana fora da Terra. Ainda não se sabe se humanos seriam capazes de reproduzir a espécie de modo saudável no espaço. Para obter respostas, a Lua pode ser uma solução. O satélite tem uma radiação tão agressiva ao corpo humano quanto a vista em Marte. A gravidade na Lua chega até a ser mais desafiadora para humanos do que a observada no planeta vermelho.

"Se a reprodução funcionar bem na Lua, então você pode ter certeza de que estará tudo bem quando chegar a Marte", diz.

Velocidade do cérebro é menor que a da internet, diz estudo

Carl Zimmer

THE NEW YORK TIMES Na nossa era digital, poucas coisas são mais irritantes do que uma conexão de internet lenta. Seu navegador começa a travar. Nas chamadas de vídeo, os rostos dos seus amigos se transformam em máscaras congeladas. E, quando o fluxo de informações seca, pode parecer que estamos desconectados do mundo.

Os engenheiros medem esse fluxo em bits por segundo. Transmitir vídeo em alta definição consome cerca de 25 milhões de bps. A taxa de download em uma casa americana é de cerca de 262 milhões de bps.

Agora, pesquisadores estimaram a velocidade do fluxo de informações no cérebro humano: apenas 10 bps. Eles intitularam seu estudo, publicado neste mês na revista Neuron, como "A insuportável lentidão do ser".

"É um pouco um contrapeso ao exagero sobre o quão incrivelmente complexo e poderoso é o cérebro humano", disse Markus Meister, neurocientista do Instituto de Tecnologia da Califórnia e autor do estudo.

Meister teve a ideia para o estudo enquanto ministrava uma aula introdutória de neurociência. A ideia era fornecer aos seus alunos alguns números básicos sobre o cérebro. Mas ninguém havia determinado a taxa na qual a informação flui pelo sistema nervoso.

Ele percebeu que poderia estimar esse fluxo observando quão rapidamente as pessoas realizam certas tarefas.

Em 2018, uma equipe de pesquisadores na Finlândia analisou 136 milhões de teclas pressionadas por 168 mil voluntários. Eles descobriram que, em média, as pessoas digitavam 51 palavras por minuto. Uma pequena fração digitava 120 palavras por minuto ou mais. Meister e seu aluno de pós-graduação, Jieyu Zheng, usaram um ramo da matemática conhecido como teoria da informação para estimar o fluxo de informação necessário para digitar. A 120 palavras por minuto, o fluxo é de apenas 10 bits por segundo.

Talvez, os pesquisadores pensaram, as limitações físicas de nossos corpos criam um gargalo de informação. Para testar essa possibilidade, eles analisaram proezas mentais que não dependem de músculos rápidos.

Uma dessas proezas é quando um jogador olha para um cubo mágico, coloca uma venda nos olhos e o resolve. Em uma competição de 2023, o americano Tommy Cherry precisou de apenas 5,5 segundos para inspecionar seu cubo, que ele então resolveu em 7,5 segundos. Zheng e Meister calcularam a taxa de informação de Cherry durante sua inspeção: apenas 11,8 bps.

A velocidade do pensamento humano é ofuscada pelo dilúvio de informações que assaltam nossos sentidos. Meister e Zheng estimaram que os milhões de células fotorreceptoras em um único olho podem transmitir 1,6 bilhão de bps.

Britton Sauerbrei, neurocientista da Universidade Case Western Reserve que não estava envolvido no estudo, questionou se Meister e Zheng capturaram o fluxo de informações em nosso sistema nervoso. Eles deixaram de fora os sinais inconscientes que nossos corpos usam para ficar em pé, andar ou se recuperar de uma queda.

Suzana Herculano-Houzel

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min*
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min* (*horário de Brasília)
FRAZÃO

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min*
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min* (*horário de Brasília)
FRAZÃO

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 13 de janeiro de 2025, a partir das 11h00min
2º LEILÃO: 15 de janeiro de 2025, a partir das 15h00min (*horário de Brasília)
SOLD



O canoísta Isaquias Queiroz quer ter um 2025 "relax" antes de apertar a preparação Rubens Cavallari - 26.set.24/Folhapress

Atletas descansam e esperam, enfim, um ciclo olímpico sem sobressaltos até Los Angeles

Após preparações acidentadas para Tóquio e Paris, esportistas buscam alguma previsibilidade no caminho para os Jogos de 2028

Marcos Guedes

SÃO PAULO Terminado um ano olímpico, os atletas de alto rendimento iniciam agora o ciclo para mais uma edição dos Jogos. Tudo o que eles querem, além de saúde e medalhas, é que o caminho até as disputas esportivas de 2028, em Los Angeles, seja pouco acidentado. O trajeto até Tóquio e Paris não foi assim.

Tóquio-2020 não foi nem Tóquio-2020. O evento ficou para 2021, sem público, em meio à pandemia do então novo coronavírus. E as restrições ligadas à Covid-19 tornaram complicada a vida do mundo todo, realidade da qual evidentemente não escaparam os esportistas.

Veio, então, Paris-2024, com um atípico ciclo de três anos. Uma das consequências foi uma incidência também atípica de atletas mencionando na França questões de saúde mental, tratadas até como mais relevantes para os resultados dos que as físicas.

Foi o caso de Isaquias Queiroz, que já tinha recebido três medalhas nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016, e em 2021, em Tóquio, alcançou o ouro na modalidade individual de 1 km da canoagem (C1 1.000). Em 2023, exaurido, tirou um ano quase sabático, que quase lhe custou a vaga olímpica.

"Eu estava muito sobrecarregado, mentalmente, psicologicamente, muito estresse mental. Eu não conseguia raciocinar direito, explodia em casa por qualquer coisa", afirmou, já com a medalha de prata de Paris no peito.

De acordo com o baiano de 30 anos, subir ao pódio só foi possível por causa do período em que deixou o esporte em segundo plano. A estratégia para Los Angeles-2028 também tem o descanso como componente fundamental.

"Estou tentando fazer um planejamento em que o ano de 2025 vai ser mais tranquilo, mais relax, um ano em que eu não preciso me preocupar tanto com os resultados. Para ter esses resultados, é preciso fazer um treino pesado, o que pode acabar prejudicando bastante lá na frente", disse o canoísta.

Também saiu desgastada de Paris a judoca Bia Souza, 26. E foi cansativo o período pós-olímpico, com uma série de compromissos comerciais decorrentes do ouro que conquistou na categoria acima de 78 kg —ela ainda foi decisiva no bronze do Brasil na disputa por equipes. Ao fim do ano, só queria "merecidas férias".

Não é muito diferente o raciocínio daqueles que não obtiveram em Paris aquilo que foram buscar. Ana Sátila, 28, por exemplo, ainda está tentando recalibrar as energias após uma edição olímpica que considerou decepcionante, sem medalha em nenhuma das três provas de que participou na canoagem slalom.

"É uma ressaca que você sente", afirmou. "Foram dois ciclos muito pesados. Eu praticamente não tive férias, assim como vários outros atletas que eu conheço, porque era um período menor. Percebo hoje que houve uma exaustão incomum dos atletas, sabe?"

Agora, espera-se alguma normalidade, alguma previsibilidade, no caminho para Los Angeles. Mas, antes, os atletas estão priorizando o descanso. Físico, mas, ainda mais, mental.

1921-2025

Campeã olímpica mais velha, Agnes Keleti morre aos 103

BUDAPESTE | AFP Morreu nesta quinta-feira (2), aos 103 anos, Agnes Keleti, que era a campeã olímpica mais velha. A húngara estava hospitalizada desde o Natal, em Budapeste, com um quadro de pneumonia.

Ginasta de talento excepcional, ela teve uma vida também extraordinária e precisou escapar do Holocausto para conquistar dez medalhas nos Jogos Olímpicos, cinco delas de ouro, obtidas em 1952, em Helsinque, e em 1956, em Melbourne.

Nascida Agnes Klein, a atleta foi convocada para a equipe nacional em 1939, mas acabou banida de todas as atividades esportivas por causa de sua origem judaica.

Após a ocupação da Hungria pelo Terceiro Reich, em março de 1944, escapou da deportação obtendo documentos falsos e assumindo a identidade de uma jovem cristã em troca de todos os seus pertences.

Escondida em uma área rural, ela trabalhava como empregada doméstica, mas treinava secretamente nas margens do rio Danúbio quando tinha tempo livre.

Seu pai e vários outros parentes foram deportados e vítimas de extermínio em Auschwitz.

Como muitas esportistas húngaras, Agnes Keleti não voltou para casa após os Jogos Olímpicos de Melbourne, em 1956, que ocorreram algumas semanas após o fracasso da insurreição antissoviética na Hungria, e se estabeleceu em Israel.

Ela retornou permanentemente à Hungria em 2015.

O MUNDO É UMA BOLA

Neymar está acabado para o futebol?

Artilheiro da seleção precisará mostrar condição física e mental em 2025

Luís Curro
luis.curro@grupofolha.com.br

Mais famoso jogador de futebol brasileiro da última década e meia, Neymar foi em 2024 mais noticiado pelo que fez fora de campo do que dentro dele.

Pudera. Viveu longa recuperação de grave lesão no joelho esquerdo sofrida em jogo pela seleção brasileira em outubro do ano retrasado, que exigiu cirurgia. Na volta, 12 meses depois, teve nova contusão, na coxa.

Resultado: fechou o ano com dois jogos de campeonato, ambos por seu atual clube, o saudita Al Hilal, ambos pela Liga dos Campeões da Ásia, ambos entrando no segundo tempo. Zero gol, zero assistência.

Longe das quatro linhas, o atacante, que é popularíssimo nas redes sociais (são 227 milhões de seguidores somente no Instagram), envolveu-se em atrito verbal com a atriz Luana Piovani, foi multado por suposta infração ambiental em sua mansão no RJ, reconciliou-se com Bruna Biancardi (mãe de um de seus três filhos e grávida do quarto).

Popularidade geralmente significa admiração, e estou certo de que a maioria das pessoas que acompanham Neymar o veem como um ídolo, um exemplo de sucesso profissional, um esportista top de linha.

A motivação é um aspecto crucial. Tenho dúvida acerca de quanto Neymar continua animado para jogar profissionalmente, se tem o mesmo prazer de outrora

Há, porém, quem o considere acabado para o futebol, ou, se não tanto, enaltecido além do que deveria. Há leitores desta **Folha** que pensam assim, com comentários com palavras nada abonadoras sobre o camisa 10: "enganação", "fake", "puro marketing", "falecido Ney", "ruim sem ele, pior com ele".

Ajuda nas críticas uma imagem mal administrada, já que o jogador ostenta ao se vestir (incluindo joias luxuosas), propagandeia empresa de apostas, não faz questão de parecer simpático a quem não seja "parça".

E ajuda muito mais nas críticas o histórico pela seleção brasileira: disputou três Copas do Mundo como protagonista e saiu de cada uma sem a taça. Não deveria ser assim, pois o futebol é um esporte coletivo, mas: "O Brasil não ganhou? Culpa dele".

Isso registrado, Neymar, que completará 33 anos em fevereiro, tem para 2025 um duplo desafio.

1) Mostrar que fisicamente tem condição de jogar em alto nível, como fez na maior parte da carreira; se o corpo não responde, não há cabeça que resolva.

2) Mostrar que, com a permissão do corpo, a cabeça está majoritariamente focada no futebol. Que ainda tem gana de gols, de vitórias, de títulos.

Esse é um aspecto crucial: a motivação. Tenho dúvida acerca de quanto Neymar continua animado para jogar, se tem o mesmo prazer de outrora.

Caso esteja em sintonia com o futebol, o que o calendário dos próximos meses lhe oferecerá para a colheita de dividendos? São duas as frentes: clube e seleção.

No irrelevante futebol saudita, ganhar o título nacional pelo Al Hilal não é grande coisa. Neymar precisa brilhar na Champions League asiática, ser eleito o melhor da competição.

E, na sequência, liderar o time a uma campanha histórica no Supermundial da Fifa (com 32 clubes).

Na seleção, estando em forma, Neymar será convocado. E, do jeito que o Brasil vem jogando (mal), tem tudo para ser figura vital.

É, gostem ou não, o maior artilheiro com a camisa amarela (79 gols, mais que os 77 de Pelé, nas contas da Fifa). Na teoria, não dá para prescindir dele. Na prática, só o próprio poderá dizer.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola **SÁB. Marina Izidro**

Eufrázio



Talibã tenta apagar mulher da sociedade com novas regras no Afeganistão

Mulher afegã vestida com uma burca procura esmolas em uma rua durante a primeira forte nevasca deste inverno em Cabul; um manifesto de 114 páginas codifica todos os decretos do regime do Talibã que restringem os direitos das mulheres no Afeganistão Wakil Kohsar/AFP

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Vai viajar? Veja cinco filmes para ver no avião

Indico cinco filmes que não são tão grandiosos para se desperdiçar assistindo numa telinha, mas que são envolventes para se distrair durante as horas de voo

O filme perfeito para se ver no avião tem que obedecer a uma alquimia muito delicada. Não pode ser nada tão lindo ou grandioso que seja desperdício assistir numa telinha, nem nada que dependa tanto do design de som que não possa ser assistido sob o zumbido dos motores.

Deve ser envolvente, mas não tão complexo que as constantes interrupções do voo atrapalhem a sua compreensão. Não deve ter cenas de desastres (nem todo mundo lida bem), nem nada muito explícito —pode haver crianças ao redor.

Melhor se não for algo tão engraçado que as suas gargalhadas possam incomodar os demais passageiros, nem tão triste que a altitude te faça chorar incontrolavelmente (esses critérios são mais pessoais, não ofereço garantias).

Indico aqui alguns filmes que conseguem cumprir ao menos alguns desses requisitos e estão disponíveis em serviços que permitem download para o viajante precavido, mas que também valem o play com os pés no chão.

*

"Armas na Mesa" (2016)
"Miss Sloane". Disney+, 132 min.

Um thriller político perfeito para se assistir num avião, porque parece escrito de trás para frente: toda a conspiração se encaixa e tudo acontece como deve, mas não é tão bom que deva ser assistido em Imax. Elizabeth Sloane (Jessica Chastain) é uma lobista workaholic chamada a depor no Senado americano para tratar de sua atuação na tentativa de aprovar uma lei que endurece o acesso a armas de fogo.

"O Agente da U.N.C.L.E." (2015)
"Man from U.N.C.L.E.". Max, 116 min.

Um agente da CIA, Napoleon Solo (Henry Cavill), e outro da KGB, Illya Kuryakin (Armie Hammer), são obrigados a trabalhar juntos para proteger a filha de um cientista nuclear alemão, Gaby Teller (Alicia Vikander). Baseado na série de mesmo nome dos anos 1960, tem belos cenários e figurinos, e vibra com reviravoltas, traições e uma dose de tensão sexual.

"O Rei Perdido" (2022)
"The Lost King", Prime Video, 108 min.

Num país como a Inglaterra, coberto de marcos históricos milenares, os restos mortais do rei Ricardo 3º foram encontrados, em 2012, sob um estacionamento. O filme retrata como Philippa Langley (Sally Hawkins) liderou uma expedição para encontrá-lo, apesar de não ter experiência em história ou arqueologia, apenas a sensação de que Ricardo (Harry Lloyd) havia sido injustamente vilanizado por seus inimigos. Um filme tão estranho que as altas altitudes só podem ajudar.

"Moana: Um Mar de Aventuras" (2016)
"Moana". Disney+, 107 min.

Colorido, vibrante, com músicas dançantes e personagens envolventes, mas ainda assim uma animação cujo público-alvo é formado por crianças, "Moana" é um bom passatempo. Filha do líder de uma comunidade polinésia, Moana é chamada pelo oceano a desbravá-lo e devolver um amuleto a uma deusa, para que os peixes voltem à sua ilha.

"Palm Springs" (2020)
Disney+, 90 min

Um voo tranquilo pede por uma boa comédia romântica, e esta é uma das melhores dos últimos anos, apesar de ter ficado enterrada sob a neblina da pandemia. Nyles (Andy Samberg) e Sarah (Cristin Milioti) se conhecem num casamento na estância turística de Palm Springs. Até aí, parece apenas uma "rom-com" como qualquer outra. O problema é que ele está preso nos dias da festa, à la "Feitiço do Tempo", e ela logo se vê na mesma situação.



Acesse o QR Code para se inscrever



Veja antes que seja tarde

Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas

"Mamma Mia!" (2008)
"Mamma Mia: Lá Vamos Nós de Novo" (2018)

Na Netflix até 6.jan, 108 min. e 114 min.
Os dois musicais baseados na obra da banda sueca Abba ficam na Netflix por apenas mais alguns dias. No primeiro, Sophie (Amanda Seyfried) convida para seu casamento três homens que podem ser seu pai (Pierce Brosnan, Stellan Skarsgard e Colin Firth), sem contar para sua mãe, Donna (Meryl Streep). Já a sequência intercala histórias da juventude de Donna (Lily James) em 1979 e o presente.

O QUE ESTÁ CHEGANDO

As novidades nas principais plataformas de streaming

"Clube dos Vândalos" (2023)
"The Bikeriders". Prime Video, 116 min.

Kathy Bauer (Jodie Comer), esposa de um membro de uma gangue de motoqueiros, relata a um jovem fotógrafo, Danny Lyon (Mike Faist), a história do bando e seus conflitos ao longo de uma década. Com Austin Butler ("Elvis"), Tom Hardy ("Venom") e Michael Shannon ("A Forma da Água").

"Origin" (2023)
Netflix, 141 min.

O filme de Ava Duvernay ("Selma: Uma Luta Pela Igualdade") acompanha as viagens da jornalista Isabel Wilkerson (Aunjanue Ellis-Taylor) pelo mundo durante sua pesquisa para escrever o livro "Casta: As Origens de Nosso Mal-Estar", que se tornaria um best-seller internacional.

"Wallace & Gromit: Avengança"
"Wallace & Gromit: Vengeance Most Fowl" Netflix. Estreia nesta sexta (3), 79 min.

Sexto filme dos personagens de stop motion criados por Nick Park e o estúdio Aardman Animations. O vilão de "The Wrong Trousers", Feathers McGraw, está de volta e se vinga de Wallace e Gromit reprogramando o gnomo de jardim robótico que é a mais nova invenção de Wallace.

FOLHA DE S.PAULO ★
SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2025 B1

ilustrada

Retrato de família

Pintura da fase áurea de Tarsila do Amaral, estrela de sua mostra em Paris, tem venda contestada e está no centro de briga dos herdeiros do antigo hotel Maksoud Plaza Leia na pág. B4

'Figura em Azul', tela de Tarsila do Amaral, avaliada em cerca de R$ 100 milhões Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CISCO NO OLHO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou a delegados da Polícia Civil que o visitaram em dezembro que instituições brasileiras ainda não compreenderam plenamente os riscos que a democracia brasileira correu no ano de 2022.

CISCO 2 Uma delegação de oito integrantes do Movimento Delegados pela Democracia (MDD) foi ao gabinete do magistrado para entregar a ele uma homenagem pela "coragem" na defesa das instituições.

CISCO 3 "Por incrível que pareça, houve uma histeria coletiva" na sociedade, afirmou Moraes, referindo-se aos dias em que as pessoas cantavam hino nacional para pneus e acreditavam em fake news como as que diziam que ele havia sido preso. Para o magistrado, "tanto na polícia quanto no Ministério Público e no Judiciário, tem gente que não entendeu ainda o que nós passamos. E o perigo de isso ressurgir".

CISCO 4 "Polícia, na ditadura, não é polícia. É braço armado do ditador. Ministério Público, Judiciário, na ditadura, não têm independência nenhuma, autonomia nenhuma. Também são os braços jurídicos" da mesma ditadura, seguiu ele.

SEQUÊNCIA As afirmações foram feitas dias antes de o magistrado decretar a prisão do general Walter Braga Netto por tentar obstruir as investigações sobre tentativa de golpe no país.

APOIO O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, o advogado-geral da União, Jorge Messias, artistas e outras personalidades manifestaram solidariedade à jornalista Natuza Nery e cobraram uma rápida resposta das autoridades na investigação da denúncia de que ela foi ameaçada por um policial civil em um supermercado, na noite de segunda (30), em SP.

AMEAÇA "O ataque sofrido por Natuza Nery, em razão do simples exercício diário de seu ofício, exige pronta resposta do poder público, em especial dos órgãos de persecução penal. As democracias dependem do jornalismo profissional; sem ele, não há liberdade de informação e, por conseguinte, liberdade de expressão", escreveu Gilmar Mendes no X.

EPISÓDIO No boletim de ocorrência, o policial foi identificado como Arcenio Scribone Junior. Ele teria dito que a profissional "merece ser aniquilada". À polícia, Arcenio negou a acusação.


1


2



3


4


5


6



7

VIRADA NA PAULISTA

A cantora Gloria Groove 1 e o cantor Junior Lima 2 se apresentaram na festa de Réveillon na avenida Paulista, em São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a primeira-dama Regina Carnovale Nunes 3 receberam o público. A atriz Vanessa Goulart 4 e a sua mãe, a também atriz Bárbara Bruno 5, e a drag queen Salete Campari 6 marcaram presença. A secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Regina Celia Santana 7, também passou por lá Fotos Ronny Santos/Folhapress

LUZ, CÂMERA... A Cinemateca Brasileira, em São Paulo, prepara uma mostra retrospectiva de Alfred Hitchcock (1899-1980) para o mês de março deste ano. Serão exibidos títulos clássicos do cineasta britânico considerado mestre do suspense, como "Um Corpo que Cai" (1958), "Psicose" (1960) e "Os Pássaros" (1963).

... AÇÃO No mesmo período, a instituição fará uma homenagem ao ator brasileiro "Grande Otelo" (1915-1993) com a apresentação de filmes em que ele atuou, como "Carnaval Atlântida" (1952) e "Matar ou Correr" (1954).

PLIÉ O bailarino brasileiro Oliver Lobo Ellena, 9, que estreou no fim do ano passado no tradicional balé "O Quebra-Nozes", do New York City Ballet, foi chamado para participar de outro espetáculo da companhia americana: "O Lago dos Cisnes".

PLIÉ 2 Oliver deverá dançar em sete apresentações entre fevereiro e março. Ele interpretará um aldeão na trama que narra a história de um príncipe que se apaixona por uma princesa transformada em cisne por um feiticeiro.

SOLA DA BOTA Expoente do chamado agronejo, Luan Pereira vai se encontrar com a dupla Rionegro e Solimões no Viver Sertanejo, programa que o cantor Daniel apresenta aos domingos na Globo.

BOTA 2 Na atração, eles abordarão uma paixão em comum no vestuário dos sertanejos: o chapéu. Em tom de brincadeira, Rionegro conta que usa o adereço como forma de driblar a falta de cabelo. Já Luan Pereira diz ter se inspirado na dupla. "Quando era criancinha, eu ficava na frente da televisão, cantando as músicas deles, e pedindo para minha mãe um chapéu", afirma o cantor.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

Eufrázio

Pessimista nato, italiano enfim vê o amor possível

'Línguas', de Domenico Starnone, reconstrói infância napolitana e remete à Elena Ferrante de 'A Amiga Genial'

LIVROS
Línguas
★★★★☆
Autor: Domenico Starnone. Trad.: Maurício Santana Dias. Ed.: Todavia. R$ 69,90 (144 págs.); R$ 54,90 (ebook)

Fabiane Secches

Domenico Starnone é um dos escritores mais prolíficos e celebrados da literatura italiana hoje. Nascido em 1943 em Nápoles, já venceu o prêmio Strega, um dos maiores de seu país, e é casado com a tradutora Anita Raja —o nome que estaria por trás do pseudônimo Elena Ferrante.

No Brasil, seus livros foram publicados pela editora Todavia —"Laços", "Segredos", "Assombrações", "Dentes" e, agora, "Línguas", todos traduzidos pelo experiente Maurício Santana Dias.

As obras disponíveis aqui são romances curtos, mas eles têm em comum uma densidade notável. Meu favorito era "Assombrações", que considerava o mais original, até ler este "Línguas", com sua poética equilibrada, e ficar dividida.

Starnone, que hoje tem 81 anos, estava muito interessado em explorar a crise da masculinidade no final do século 20 e início do século 21. Seus personagens homens são expostos de forma frágil e errante, algumas vezes ridicularizados, como em "Dentes". E sua abordagem nessas obras tinha um tom sobretudo pessimista, capturando o mal-estar sem apontar qualquer redenção.

Essa abordagem tem seu valor, mas me parece que, criativamente, é mais rico quando temos um balanço e limites são testados no livro. Em "Línguas", ele é especialmente bem-sucedido nisso.

O romance retoma a infância do narrador, relembrada em cores vívidas, e contrasta duas figuras femininas fascinantes. Uma menina por quem ele está apaixonado, aos oito ou nove anos, e que dança na varanda com a elegância e a destreza de uma bailarina. E a avó, mais velha, escanteada pela casa, mas por quem tem especial apreço e que conta a ele causos que o encantam.

Em certo sentido o romance lembra "A Amiga Genial", de Ferrante, por retomar a infância como fio narrativo; pela presença de Nápoles, com todos os seus paradoxos; pelo contraste entre o italiano dos livros e o dialeto do dia a dia.

> **O romance de Domenico Starnone retoma a infância de seu narrador, relembrada em cores vívidas, e contrasta duas figuras femininas que são fascinantes, uma menina por quem ele está apaixonado e a avó. Lembra o livro 'A Amiga Genial', de Elena Ferrante, pela presença da cidade de Nápoles em toda a história**

As duas obras também têm em comum o fascínio que uma personagem exerce sobre quem narra e as referências aos mitos clássicos, como o de Orfeu, que aparece logo na primeira página de "Línguas", bem como as passagens recheadas de metalinguagem.

No entanto, há algo que também o difere. A concisão aqui é mais poética, com frases na medida, dando ao livro um tom harmonioso, que oscila bem entre a crueza do realismo e certo olhar mágico que o narrador mantém, em parte, também na velhice.

Sesc

música
Forró da Vila 2/1. Quinta, 20h. Mogi das Cruzes
Fundo de Quintal 3 a 5/1. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30. Pompeia
Rosa Passos 3 a 5/1. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Bom Retiro
FBC 4 e 5/1. Sábado, 20h. Domingo, 18h. 24 de Maio
Krisiun 3 e 4/1. Sexta e sábado, 20h30. Belenzinho
Almirzinho Canta Almir Guineto 4 e 5/1. Sábado, 20h. Domingo, 18h. Ipiranga
Adriana Calcanhotto 3 a 5/1. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Vila Mariana
Zeca Baleiro Part. Adriano Magoo 4 e 5/1. Sábado, 21h. Domingo, 18h. Pinheiros

dança
oficina
Ritmos Brasileiros Com Vinicius Ramos 5/1 a 23/2. Domingos, 10h30. Campo Limpo
aula aberta
Baile Carioca Com Clarin Cia. de Dança 4/1. Sábado, 16h30. Santo Amaro

sesctv
série
Movimento Violão: Maria Haro Dir.: Flávio Rodrigues 3/1. Sexta, 20h.
Disponível sob demanda em sesctv.org.br/movimentoviolao
Assista em sesctv.org.br/noar ou consulte sua operadora de TV

edições sesc
Sônia em Fotobiografia Organizada por Augusto Lins Soares, esta fotobiografia de Sônia Braga reúne registros da vida pessoal e artística dessa grande atriz brasileira.
Saiba mais em sescsp.org.br/edicoes

exposições
100 Anos de Paulo Vanzolini, o Cientista Boêmio Curadoria: Daniela Thomas Até 16/3/25. Terça a sexta, 9h às 21h30. Sábados, 10h às 20h. Domingos e feriados, 10h às 18h30. Ipiranga

literatura
contação de histórias
A Ialorixá e o Pajé Com Kalunguerê (Danuza Novais) 4/1. Sábado, 15h. Pinheiros

ações para a cidadania
vivência
Conhecendo o Samba de Bumbo Com Grupo Sambaqui 4/1. Sábado, 12h. Pinheiros
oficina
Confecção de Miniestandartes Com Edu Lourenço 5/1. Domingo, 14h. Campo Limpo

tecnologias e artes
oficina
Entre Nós: Sashiko - Bordado Oriental Com Marlene Yamassaki 4 a 25/1. Sábados, 10h30 às 17h30. Casa Verde

esporte e atividade física
Ubuntu Yoga Com Tati Cassiano 5/1 a 23/2. Domingos, 10h10. Avenida Paulista
Yoga 5 a 26/1. Domingos, 10h30. Casa Verde

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO
Espaço Sesc Verão 4/1 a 16/2. Terça a sexta, 9h30 às 20h. Sábados e domingos, 10h30 às 17h30. Bom Retiro
Apresentação e Vivência de Judô Com William Lima 4/1. Sábado, 10h às 12h. São Caetano
Vôlei de Areia Com Ana Patrícia e Jacke Silva 4/1. Sábado, 10h. Interlagos
Circuito de Ginástica Artística 4 a 31/1. Terça a domingo, 10h às 18h. Santana
Workshop de Taekwondo Com Débora Menezes 4/1. Sábado, 11h às 12h30. Vila Mariana
Tem Medalhista na Casa! Com Marcel Sturmer 4/1. Sábado, 14h. Casa Verde
Apresentação Esportiva de Ginástica Rítmica Com Bárbara Domingos 4/1. Sábado, 15h. 14 Bis 5/1. Domingo, 13h e 15h30. Pinheiros
Apresentação Esportiva de Ginástica Artística Com Jade Barbosa 4/1. Sábado, 15h. Pompeia
Onde Tudo Começou! Lendas do Skate Com Rui Muleque, Luciano Kid, Cesar Gyrão, Claudio Secco, Ari Benson e Paulinho Davi 4/1. Sábado, 14h. 24 de Maio
Ginástica Artística Com Angelo Assumpção 4/1. Sábado, 14h. Itaquera
Jogando com Atleta - Tênis de Mesa Com Bruna Alexandre e Iana Zeng 4/1. Sábado, 15h30 às 17h30. Santo Amaro
Ginástica Artística Com Júlia Soares 4/1. Sábado, 15h30. Pinheiros 5/1. Domingo, 11h. Avenida Paulista
Jogos e Movimento Com Projeto Pirambó 5 a 26/1. Terça a sexta, 9h e 14h. Sábados e domingos, 10h e 14h. Ipiranga
Vôlei de Praia Com Ana Patrícia Ramos 5/1. Domingo, 14h. Santo André
Tênis de Mesa Com Bruna Alexandre 5/1. domingo, 14h30. Campo Limpo
Rainha da Praia Com Jacke Silva 5/1. Domingo, 15h. Mogi das Cruzes
Espaço de Tênis de Mesa Com Maira Ranzeiro 7 a 10/1. Terça a sexta, 10h às 20h. 11 e 12/1. Sábado e domingo, 10h às 17h. Belenzinho
Treino Coletivo AbertoGMF 7/1 a 13/2. Terça e quinta, 18h. Exceto 21/1. Osasco

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO Sesc São Paulo
CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL 2025
Inscrições para o processo seletivo: de 3 a 21 de janeiro de 2025
Informações: sescsp.org.br/csgc2025

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio

ilustrada

Pintura de Tarsila do Amaral em Paris vira centro de desavença da família Maksoud

'Figura em Azul', de quase R$ 100 milhões, foi vendida sem aval, diz um dos filhos, enquanto os donos atuais dizem que compra foi legítima

Silas Martí

SÃO PAULO De olhos bem abertos, delineados pelo lápis preto, a boca vermelho sangue, sua assinatura em algumas pinturas ao longo da vida, Tarsila do Amaral nos encara em frente aos galhos de uma laranjeira contra fundo azul profundo. "Figura em Azul", um autorretrato da modernista pintado em 1923, o mesmo ano em que fez o clássico "Manteau Rouge" e a recordista em leilões "A Caipirinha", também está para briga.

O quadro, hoje centro das atenções na retrospectiva de Tarsila no Musée du Luxembourg, em Paris, de novo ela, artista que teima em não sair dos holofotes mesmo mais de meio século depois de morta, passou décadas na sala de estar de Ilde Maksoud, viúva do fundador do hotel que levava o sobrenome da família, em São Paulo, antigo endereço de luxo e sofisticação que já viu cantar Frank Sinatra.

O autorretrato da modernista foi vendido oito anos atrás em circunstâncias agora alvo de disputa de seus herdeiros e hoje valeria algo em torno de US$ 8 milhões a US$ 15 milhões, ou de R$ 49 milhões a R$ 93 milhões, de acordo com estimativas do mercado e no rastro da ascensão da artista ao cânone modernista mundial —em especial depois de sua retrospectiva blockbuster no Masp há seis anos e da última Bienal de Veneza, organizada no ano passado pelo diretor artístico do museu da avenida Paulista, com presença maciça de artistas do tal sul global.

Documentos, aliás, atestam a valorização vertiginosa desse trabalho específico da modernista. Quando exibida na mostra dedicada à artista no Masp, recordista de público no museu, "Figura em Azul" teve um seguro de R$ 12 milhões, apólice que tinha como beneficiário James Lisboa, declarado à época o proprietário da tela.

O "séjour" de Tarsila em Paris, o leilão de "A Caipirinha" por mais de R$ 57 milhões anos depois e outros que tais fizeram disparar os valores das obras da pintora, sem contar a polêmica recente em torno de um de seus quadros apontado como falso pelo mercado.

Desde a morte da matriarca dos Maksouds, divorciada de Henry Maksoud numa partilha de bens concluída há mais de uma década e morta, aos 90, há cinco anos, a tela anda envolta em mistério. De acordo com um recibo reconhecido como legítimo tanto por um dos herdeiros quanto pelo filho da compradora, a dona atual da obra é Marisa de Oliveira, ex-mulher de James Lisboa, leiloeiro central na cena paulistana.

Oliveira, segundo o documento, pagou R$ 2,8 milhões pelo quadro em 2017, num negócio, segundo afirmaram pessoas próximas à transação, realizado entre as duas, sem intermediários, embora conste no recibo registrado em cartório a assinatura de Roberto Maksoud como uma testemunha.

Os dois irmãos, herdeiros do velho império do clã Maksoud, notório por brigas familiares que tomaram as manchetes, estão no centro desse embate. Roberto Maksoud, que, segundo testemunhas, chegou a viver com a mãe e herdou a maior parte de sua fortuna, teria sido aquele que mais conviveu com a peça.

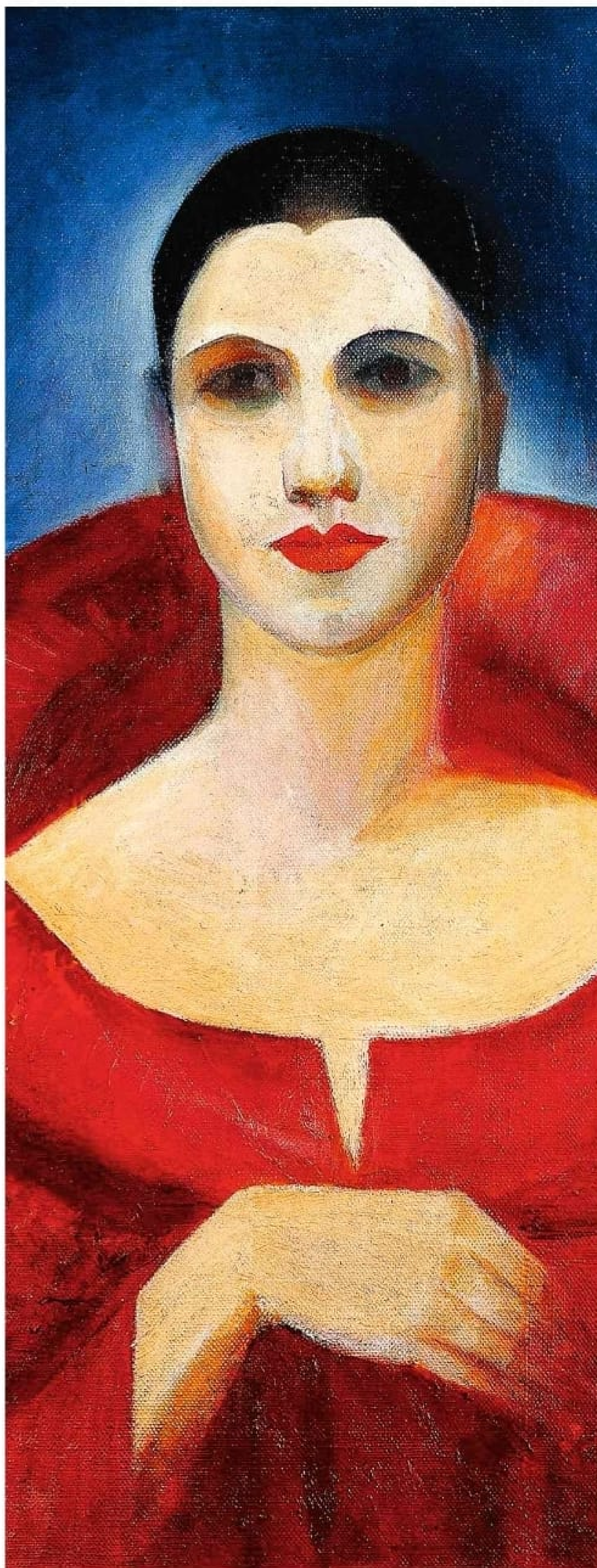
Cláudio Maksoud, o irmão mais novo, diz, por meio de representantes, do escritório LUC Advogados, que o irmão mais velho se apropriou do patrimônio da mãe e vendeu o quadro à sua revelia, embora o recibo da venda mostre a assinatura de Ilde Maksoud.

Quando se divorciou de Henry Maksoud, Ilde, de acordo com pessoas próximas à família e o acordo selado ante a Justiça, recebeu cerca de R$ 50 milhões e o direito a uma pensão que bancasse a manutenção de propriedades de luxo em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Também segundo consta no processo em curso, deixou mais de R$ 21 milhões aos herdeiros, entre imóveis e um automóvel, porém sem a especificação de obras de arte de valor, como a Tarsila agora alvo de mais uma briga —o inventário da matriarca, aliás, dedica mais espaço a seus óculos de sol, bolsas e malas de grife e pratarias do que aos quadros hoje tão valorizados.

É outra, no entanto, a situação registrada nos papéis de seu divórcio de Henry Maksoud. O acordo entre os dois destinou a Ilde cerca de R$ 10 milhões só em joias, a casa onde vivia, um apartamento em Ipanema, no Rio de Janeiro, alguns terrenos em bairros valorizados de São Paulo e uma centena de obras de arte de mestres do surrealismo e do modernismo. Dentre esses artistas, estão nomes como Alfredo Volpi, Anita Malfatti, Antonio Bandeira, Candido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Marc Chagall, Max Ernst, Salvador Dalí e Victor Brecheret.

Continua na pág. B5



'Autorretrato – Le Manteau Rouge', de Tarsila do Amaral, de 1923, mesmo ano de 'Figura em Azul'

Continuação da pág. B4

Mais notável ausência, "Figura em Azul" agora é o nó dessa partilha. Tanto no divórcio do casal quanto no acordo selado pelos irmãos na divisão dos bens deixados pela mãe, esse quadro não aparece.

Os advogados de Cláudio Maksoud levantam a suspeita de que Roberto Maksoud tenha controlado as finanças da mãe, chegando a ouvir funcionários da casa de Ilde que relataram um estado de vigilância constante no imóvel, sugerindo coerção na venda da Tarsila e uma possível apropriação indevida do valor da obra por parte do irmão mais velho.

"Todo o patrimônio dela foi dilapidado, e o Cláudio acredita que o Roberto teria se apropriado dos bens. Essa é a celeuma", afirma Ricardo Zamariola, advogado do irmão mais novo. "Nos últimos anos de vida de dona Ilde, o Roberto foi morar com ela e passou a exercer controle total sobre a mãe. Esse é o contexto."

Filho da compradora, Acácio Lisboa afirma que as acusações de ilegitimidade na venda do quadro por parte de Cláudio Maksoud são fantasiosas e sem fundamento. "Tem recibo, tem comprovante de pagamento", afirma Lisboa. "Sei que o Cláudio é uma pessoa meio polêmica, está envolvido em discussões. Eu não sei o que ele busca. Imagina se a cada venda de obra vem um herdeiro dizer que o pai vendeu barato. Com isso você perde a segurança jurídica", afirma ele, que também é marchand. "Acaba com o mercado de arte."

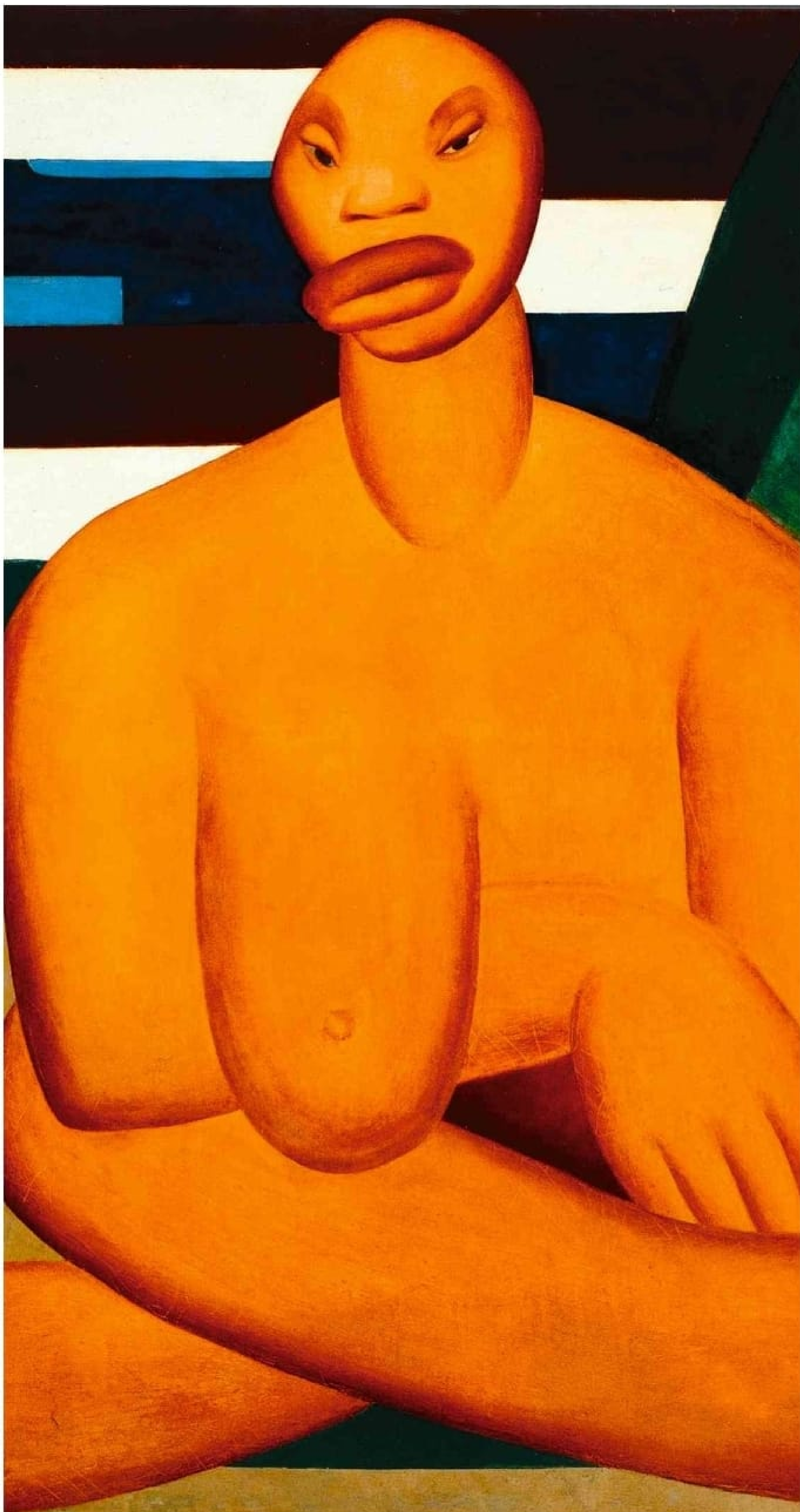
"Figura em Azul" é uma obra da fase mais importante de Tarsila do Amaral, pintada em Paris quando a artista frequentava o círculo da mais alta vanguarda da cidade e tentava evocar o geometrismo de Fernand Léger.

Embora com um estilo menos cubista em seus contornos, a tela da brasileira não deixa de pertencer ao caldo daquele momento em que forjou suas raízes plásticas mais reconhecíveis, tão aclamadas pela crítica quanto cobiçadas por um mercado fissurado na obra de artistas latino-americanos protagonistas de uma diáspora modernista no mundo.

Essa mesma tela histórica, aliás, chegou a ser roubada e depois recuperada em 2009 num assalto à casa de Ilde Maksoud, na rua Estados Unidos, nos Jardins, bairro nobre da zona oeste de São Paulo, junto de obras de outros artistas, como Candido Portinari, episódio que detonou outra série de acusações entre os herdeiros — Cláudio Maksoud disse à época que o roubo fora encomendado.

De acordo com o processo movido pelo herdeiro mais novo, a tela de Tarsila é alvo de um novo sequestro. Não poderá deixar Paris, onde está exposta, para as próximas etapas da turnê da exposição, que seguirá para o Guggenheim de Bilbao, na Espanha, em fevereiro deste ano, até que um proprietário legítimo seja determinado pela Justiça.

O sequestro em Paris, no entanto, é negado pelos donos da obra, que dizem já ter expirado a liminar movida por representantes de Cláudio Maksoud. Procurados, representantes do Musée du Luxembourg não se manifestaram sobre o mais novo imbróglio.



A pintura 'A Negra', obra da modernista também pintada em 1923, em Paris, agora em sua mostra no Musée du Luxembourg Fotos Divulgação

Eufrázio



Exposição contrasta retratos de corpos negros e esculturas de torres futuristas

Obras de Bauer Sá e Gilberto Filho põem em evidência negritude e modernidade, misturando atritos, simbologias históricas e elos entre o arcaico e o contemporâneo

A fotografia 'Olhos de Xangô', do artista Bauer Sá, em exposição na galeria Galatea, em São Paulo

Matheus Rocha

SÃO PAULO O olhar de quem se deixa fotografar por Bauer Sá é tão penetrante que parece atravessar o espectador. O branco dos olhos contrasta de uma só vez com a escuridão que domina todo o cenário e com a negritude da pele.

"Eu exijo muito das pessoas que fotografo. Uma dessas exigências é o olhar, ele tem de ser preciso, como uma lâmina ou um punhal", diz o artista, que tem parte de sua produção exposta na mostra "Bahia Afrofuturista", em cartaz na galeria Galatea, nos Jardins, na capital paulista.

Além de 30 fotos assinadas por Sá, a exposição traz trabalhos de Gilberto Filho, escultor baiano que verteu a arquitetura urbana em 11 esculturas de madeira.

Os artistas têm poéticas diferentes, mas compartilham uma história de vida parecida. Ambos deram os primeiros passos na arte por influência da família. O pai de Filho era dono de uma marcenaria. Já o de Sá era proprietário de um laboratório de fotografia, onde ele atuou como assistente durante uma década.

Nesse período, o fotógrafo mergulhou no fazer artístico paterno, marcado pela ênfase em corpos negros —característica também presente no trabalho de Sá. Ao ver as imagens, surpreende o modo como o artista captura seus modelos. Contra um fundo escuro, eles aparecem num cenário dominado pelo preto e pelo branco.

Nas mãos de um fotógrafo menos habilidoso, a pele dos retratados poderia se misturar ao painel, fazendo com que desaparecessem. Mas as imagens não são apenas nítidas. Elas destacam um jogo harmonioso entre luz e sombra. Exemplo é "Olhos de Xangô", que mostra um homem segurando o machado do orixá que batiza a obra, na altura do rosto, enquanto evidencia o contorno de seus braços —a imagem remete a Caravaggio, mestre barroco célebre pelos contrastes entre luz e sombra.

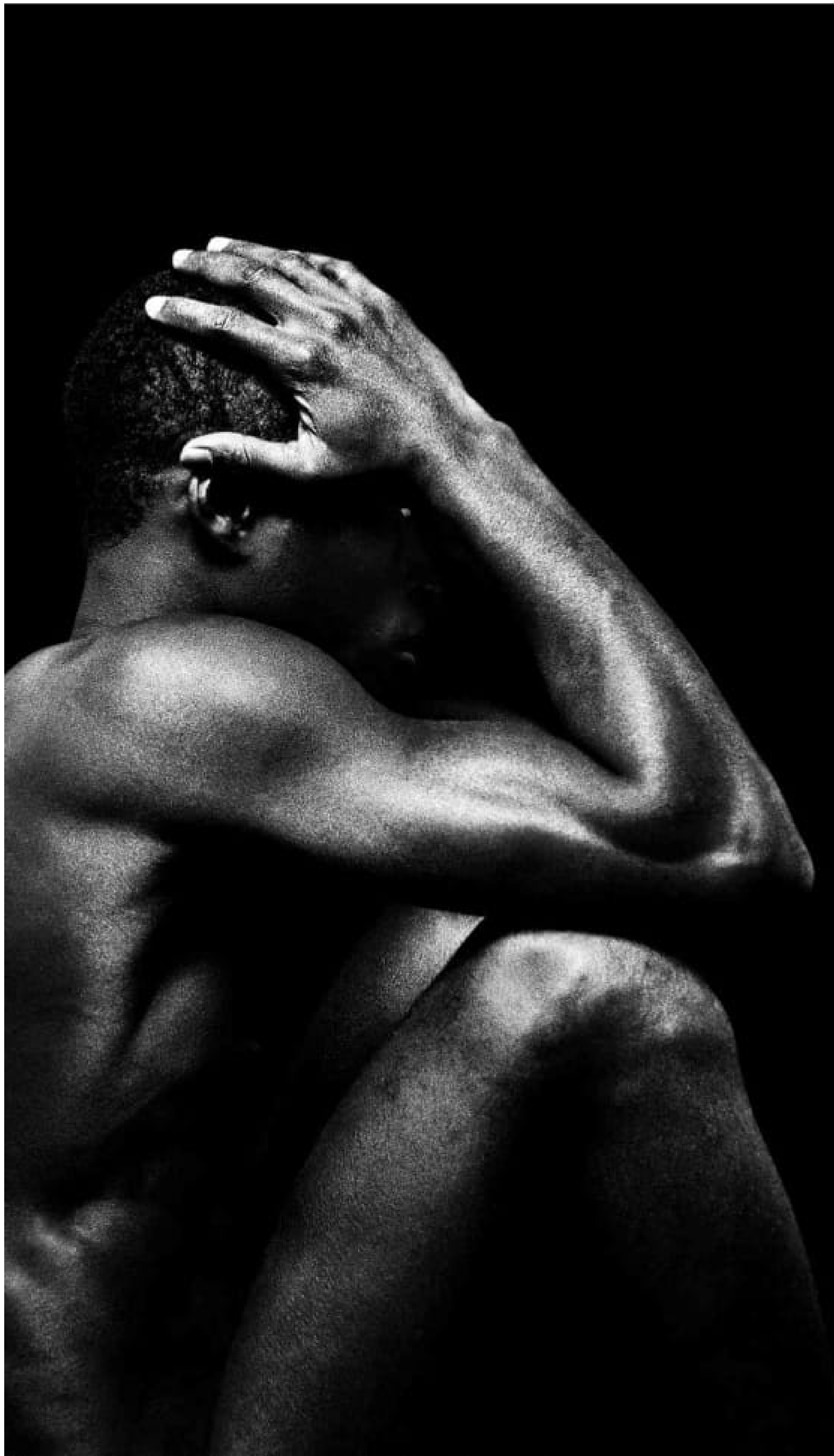
"Eu tive que trabalhar muito para chegar nesse resultado", diz Sá. "Fiz um revelador próprio para conseguir fotografar o negro no fundo preto. Em Frankfurt, fui a um laboratório em que consegui uma substância que não existia no Brasil para poder fazer as fotos."

As imagens não são apenas nítidas, mas destacam um jogo harmonioso entre luz e sombra. Um exemplo é 'Olhos de Xangô', com um homem segurando o machado do orixá que batiza essa obra, na altura de seu rosto, enquanto evidencia o contorno de seus braços —a imagem remete a Caravaggio, mestre do barroco célebre por seus contrastes

Esse apuro estético valeu ao fotógrafo reconhecimento nacional e internacional. Ele já teve trabalhos expostos em instituições como o Masp, a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna da Bahia e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Participou também de mostras em países como Reino Unido, Moçambique e Estados Unidos.

Além de valorizar corpos negros, suas obras tratam a ambiguidade. É o caso de "White Shoe", em que o fotografado equilibra sobre a cabeça um sapato branquíssimo.

Continua na pág. B7


'O Pensador', fotografia da série 'Nós, Por Exemplo', de Bauer Sá Fotos Divulgação

Continuação da pág. B6

Por um lado, o trabalho pode ser lido como uma referência a Zé Pilintra, entidade da umbanda conhecida por trajar ternos e sapatos impecavelmente brancos. Por outro, parece fazer ode à liberdade. Em séculos passados, andar descalço pelas ruas era um sinal de uma pessoa escravizada.

"Não é uma imagem que entrega tudo", diz Tomás Toledo, sócio da galeria Galatea e organizador da mostra. "A interpretação acontece quando o público olha e pensa aquela imagem a partir de suas experiências imagéticas. A fotografia entrega uma parcela, complementada pelo espectador."

Outra obra aberta a diferentes interpretações é a foto "Laroyê Bola 7", em que um idoso segura um bastão de madeira em formato fálico. Toledo diz que a peça é um ponto de conexão com as esculturas de Gilberto Filho, que se erguem para o alto como um falo.

Os objetos, que podem chegar a dois metros e meio de altura, lembram edifícios futuristas. No entanto, no lugar do metal e das superfícies espelhadas, predomina a madeira, de árvores como pau d'arco, sucupira e angelim. Numa mesma estrutura, o arcaico e o moderno se condensam.

O uso da madeira remete ao berço de Gilberto Filho, Cachoeira, no Recôncavo Baiano. A região é conhecida por ser um celeiro de escultores que trabalham com o material, como Celestino Gama da Silva, conhecido como Louco. Apesar disso, a produção de Filho se diferencia da dos conterrâneos pelo aspecto urbano.

"Eu sempre gostei do moderno, mas comecei primeiro fazendo prédios antigos e igrejas. Depois, fui evoluindo na prática", diz o artista, acrescentando que os arranha-céus de madeira são fruto de sua imaginação. "Levei dez anos aprendendo a fazer o que gosto e treinando a minha mente para chegar a esse nível."

Bahia Afrofuturista: Bauer Sá e Gilberto Filho

ONDE Galeria Galatea - r. Oscar Freire, 379, São Paulo, **QUANDO** Seg. a qui., das 10h às 19h; sex., das 10h às 18h; sáb., das 11h às 17h. Até 25 de janeiro. **PREÇO** Grátis. **CLASSIFICAÇÃO** Livre



Débora Gonzales

Feliz 2025 para quem?

O otimismo não é mais como era antigamente

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Hoje é um novo dia de Donald Trump que começou. O ano de 2025 marca a chegada triunfal de um fio desencapado à presidência do país mais poderoso do mundo. Um alucinado que não acredita que os dez últimos anos foram os mais quentes da história. E promete jogar gasolina no incêndio global: investirá em combustíveis fósseis e deve desestabilizar o Acordo de Paris.

Vamos também comemorar seu negacionismo com as vacinas, que deve trazer de volta doenças que já estavam praticamente erradicadas. E bater palmas para a prometida deportação em massa de imigrantes pobres.

Feliz 2025 para Elon Musk. O bilionário que lucra quando enfraquece a autonomia dos países, que acumula mais poder quando gera o caos e que aumenta sua produtividade quando gera cada vez menos empregos.

A partir de 2025, Musk vai comandar o Departamento de Eficiência Governamental. Ao mesmo tempo que aplicará sua cartilha de enfraquecer a máquina pública, gerar o caos e reduzir empregos, Musk terá em mãos valiosos dados governamentais para alimentar projetos de inteligência artificial.

Não é possível dizer que Trump e Musk são a 'ponta do iceberg' porque em breve não haverá mais icebergs. Os dois representam a ideologia do 'my pirão first'

Não é possível dizer que Trump e Musk são a "ponta do iceberg" porque em breve não haverá mais icebergs. Os dois representam a captura completa do interesse público pela iniciativa privada: a ideologia do "my pirão first".

Trump e Musk mostram que o espírito do tempo foi licenciado pelo mercado financeiro. Mesmo nos países que ainda não estão nas mãos da extrema direita, há uma minoria poderosa capaz de desestabilizar economias caso seus interesses sejam contrariados.

É ingênuo pensar, em 2025, que o mercado determina apenas a política monetária. A teoria da prosperidade não está só na Faria Lima e nas igrejas. Virou cultura: está nas músicas, nas atitudes, nas redes sociais, na obrigação de sermos produtivos o tempo todo.

No Brasil de 2025, o cidadão é CEO de si. A redução das desigualdades sociais atrapalha a economia. A verdadeira Bahia é Balneário Camboriú. "In burnout we trust." Venceu a ideia de eliminar os pobres, e não a pobreza. Qualquer costura solidária para a sociedade já pode ser formalmente descartada.

Feliz 2025 para você que tem mais de 60 anos e dinheiro sobrando para investir. É possível que você consiga desfrutar do fim da aventura humana na Terra sem tempo para se arrepender. Ou que tenha dinheiro para embarcar num foguete de Musk.

DOM. Ricardo Araújo Pereira SEG. Bia Braune QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra **SÁB.** José Simão

Eufrázio



A atriz Irène Jacob em cena do filme 'Encontro com o Ditador', de Rithy Panh Divulgação

Diretor inverte documentário e ficção em boa obra sobre tirano do Camboja

Em 'Encontro com o Ditador', Rithy Panh, de 'A Imagem que Falta', retorna ao Khmer Vermelho pelos olhos de jornalistas ocidentais que vão descobrir a realidade do país

CINEMA
Encontro com o Ditador
★★★★☆
França, Camboja, Taiwan, Qatar, Turquia, 2024. Direção: Rithy Panh. Com: Irène Jacob, Grégoire Colin, Cyril Gueï. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

No final de 1978, o regime totalitário do Khmer Vermelho, liderado por Pol Pot, estava em declínio por inúmeros motivos, incluindo uma guerra contra o Vietnã. Durante esse ano, foi acentuada a perseguição a todos aqueles considerados inimigos do povo.

Em "Encontro com o Ditador", o diretor cambojano Rithy Panh mostra o encontro de três jornalistas franceses, Lise, Alain e Paul, vividos, respectivamente, por Irène Jacob, Grégoire Colin e Cyril Gueï, com Pol Pot, justamente nesse ano turbulento.

Eles respondiam ao convite do Khmer Vermelho para mostrar o regime como um modelo para o mundo ocidental. Alain se correspondia havia anos com o ditador e era entusiasta de suas ideias.

Quando chegam, são instalados em quartos com trancas do lado de fora, como prisioneiros, mas depois iniciam entrevistas com trabalhadores e moradores. É como se tivéssemos, na ficção, a feitura de um documentário. Pol Pot, por outro lado, parece inacessível. E, quando finalmente surge, está envolto em sombras.

O material publicitário informa que este é o representante do Camboja por uma indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2025 —o que não é garantia de qualidade. Felizmente, o longa de Rithy Panh é instigante, tem força, crítica e inteligência.

Não é o primeiro longa do diretor a tratar diretamente do trauma. Pelo contrário. Em "S21: A Máquina de Matar do Khmer Vermelho", de 2003, ele procurou entender por que houve tanta violência, sendo bastante crítico com o regime. Mas sua carreira reflete de algum modo o período autoritário de seu país.

Uma das maiores contribuições do cinema moderno quando predominante, nos anos 1960, foi a tentativa de rompimento das barreiras entre a ficção e o documentário. Panh quase sempre se moveu entre um e outro, eventualmente alternando os registros num mesmo filme. Geralmente se sai melhor na parte documental.

É o que acontece no caso dos filmes "S21: A Máquina de Matar do Khmer Vermelho" e sobretudo em "A Imagem que Falta", de 2013. Quando faz o contrário, como em "Condenados pela Esperança", de 1994, seu primeiro filme de destaque internacional, e em "Uma Barragem contra o Pacífico", de 2008, com Isabelle Huppert, costuma ficar no meio do caminho.

Mais do que um retorno à ditadura de Pol Pot, "Encontro com o Ditador" é uma nova tentativa de fazer uma ficção transformada pelo documentário. Menos por ser uma ficção baseada num encontro que aconteceu do que pelos mecanismos que o diretor utiliza para apresentar a história.

Mais do que um retorno agora ao regime de Pol Pot, 'Encontro com o Ditador' é uma nova tentativa de fazer uma ficção transformada por um documentário, menos por ser uma obra de ficção baseada num encontro que aconteceu de fato do que pelos mecanismos que o diretor usa para apresentar a história. O que acontece aqui é que o documentário nos mostra a mentira —a propaganda de um regime vendido como algo perfeito

E a ficção, o que é interpretado pelos atores, nos dá uma certa noção da verdade. E esta, inalcançável, vem sob a forma da crítica, que desmonta a farsa e conserva uma versão dos fatos

Normalmente, o documentário é associado à verdade, e a ficção à mentira. Sabemos que não é bem assim, pois há verdade e mentira na ficção, no documentário e nos filmes que procuram abolir os limites entre um e outro gênero.

O que acontece aqui é que o documentário nos mostra a mentira —a propaganda de um regime vendido como perfeito. E a ficção, o que é interpretado pelos atores, suas reações e temores, nos dá uma certa noção da verdade. E esta, inalcançável, vem sob a forma da crítica, que desmonta a farsa e conserva uma versão para ser contada a posteriori.

Quando Lise faz perguntas mais desafiadoras a uma das revolucionárias, por exemplo, esta a repreende dizendo "você faz muitas perguntas". O corte nos leva, antes mesmo que a revolucionária termine de falar, aos bonecos que já haviam aparecido antes, herança de filmes passados, notadamente "A Imagem que Falta". Esses bonecos representam pessoas mortas.

Por causa dessa inteligência na direção e na exploração das possibilidades da montagem cinematográfica, "Encontro com o Ditador" surge como o primeiro lançamento imperdível de 2025.

Crítica Serial
A coluna não é publicada hoje

'A Última Sessão' é um filme melhor quando se distancia de 'Cinema Paradiso'

CINEMA
A Última Sessão
★★★☆☆
Índia, França e EUA, 2021. Direção: Pan Nalin. Com: Bhavin Rabari, Rahul Koli e Richa Meena. 14 anos. Nos cinemas

Inácio Araujo

"A Última Sessão" se apresenta como versão indiana de "Cinema Paradiso", de Giuseppe Tornatore, de 1988. O título brasileiro não ajuda, já que remete a "A Última Sessão de Cinema", de Peter Bogdanovich, de 1971. A aproximação com esses filmes não parece bom marketing, já que sugere ao espectador um "déjà-vu" simultâneo.

Nesta "Última Sessão" o jovem Samay, habitante de um vilarejo em torno da estação ferroviária, se apaixona por cinema quando, sem dinheiro, faz um acordo com o projetista. Ele o deixa ver os filmes na cabine em troca de marmitas feitas pela mãe do garoto.

Até aí as semelhanças são grandes, mas o marketing não ajuda. Enfatiza a proximidade, como se fosse uma imitação do filme de Tornatore, mas "A Última Sessão" só fica interessante quando se distancia dele.

Em primeiro lugar, é ambientado na transição do celuloide para o digital. Isso supõe uma transformação cultural importante, em que as habilidades pedidas de um projecionista de cinema, por exemplo, mudam dramaticamente.

Em segundo lugar, há questões indianas interessantes, como a família do menino pertencer à casta brâmane, coisa que o pai acentua —cinema é coisa suja, dirá, não é para nós. Ele será contestado pelo professor, que ensina algo mais prático —na Índia existem só duas castas, dirá, a dos que falam e a dos que não falam inglês.

Na verdade, o pai é o grande personagem do filme, pois foi enganado em um negócio de herança e vende chás com o filho na estação de trem. O pai é, dentro da tradição de castas, um decaído —uma das razões das reações violentas ao pendor cinematográfico do filho.

Em terceiro lugar, o filme retrata uma Índia pobre, do interior, com que raramente temos contato. Um lugar que, como o cinema, também se transforma. Os velhos trens em breve serão substituídos, e os novos não vão mais parar na aldeia.

Vêm dessa paisagem as melhores imagens —quando o autor se preocupa menos em tornar o filme parecido com "Cinema Paradiso" e apenas mostra como transformações podem afetar a vida no interior do país.

O que resta intacto é a comida da mãe de Samay, um cartão de visita do país. A transformação da Índia é o assunto do filme, e a cozinha local é o fator seguro de "soft power".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



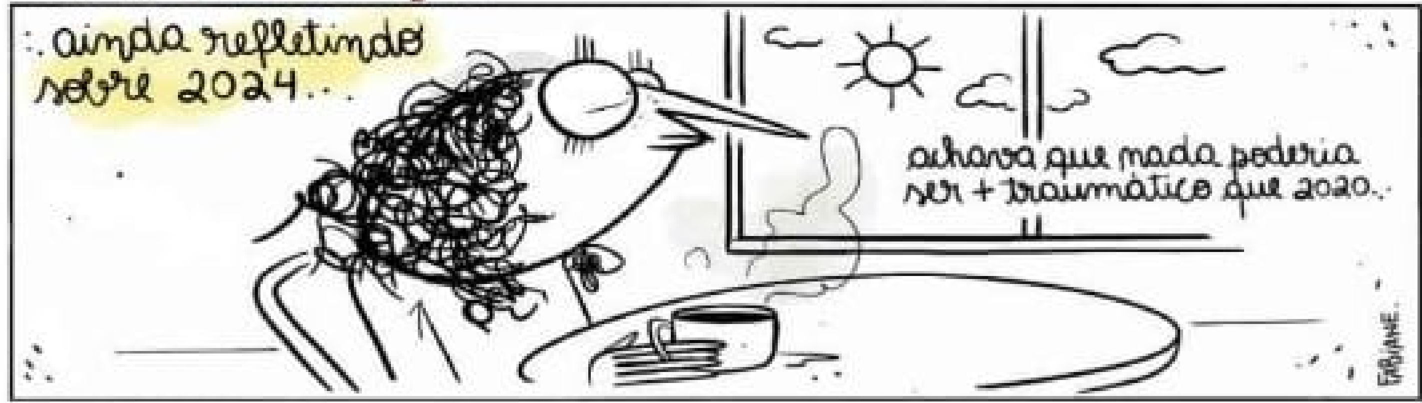
Níquel Náusea Fernando Gonsales



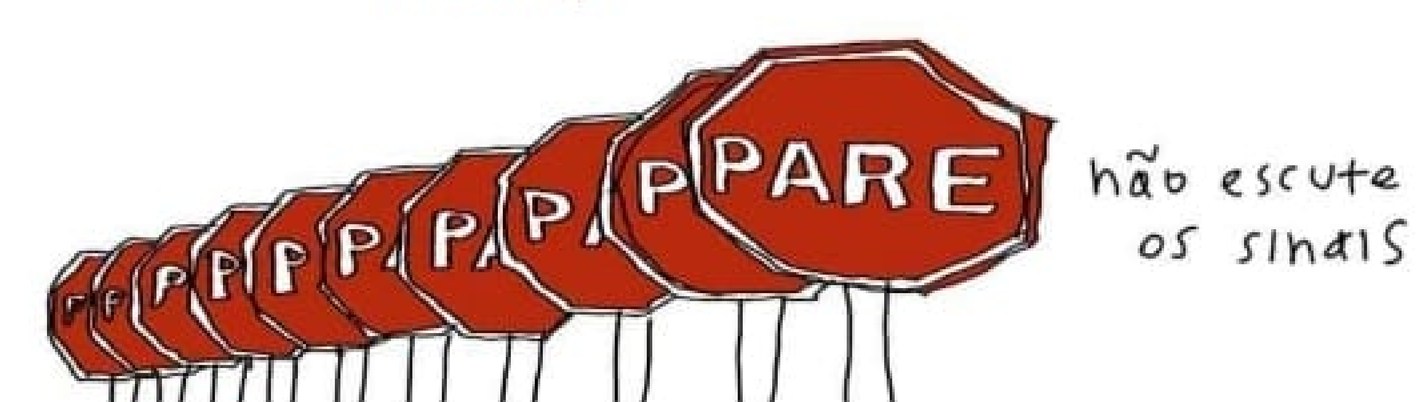
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

	8		6			2		
2				1	9		7	4
	4		7			5	1	
6		4		7		3	5	
7		8				1		2
	3	1		9		6		7
	7	3			6		2	
8	5		2	4				1
		2			5		6	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	8	7	6	5	4	2	9	3
2	6	5	3	1	9	8	7	4
3	4	9	7	2	8	5	1	6
6	2	4	8	7	1	3	5	9
7	9	8	5	6	3	1	4	2
5	3	1	4	9	2	6	8	7
9	7	3	1	8	6	4	2	5
8	5	6	2	4	7	9	3	1
4	1	2	9	3	5	7	6	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Diz-se da pimenta que queima / Sabrina Sato, modelo e apresentadora de TV **2.** Mulher prometida em casamento / Perverso **3.** Substância com odor característico, usada na indústria e na medicina **4.** Martin Luther King (1929-1968), pastor e ativista / A cantora paulistana Moreira **5.** Duas vezes / Veloz, rápido **6.** Acondicionar em certo recipiente metálico **7.** Dirigir, administrar **8.** Do RJ **9.** Mórbida ausência de vontade / O símbolo do hássio **10.** Ato de temperar com sal / Rio do Rio Grande do Sul, um dos formadores do estuário do Guaíba **11.** A parte anterior do navio / (Fig.) Mulher muito bondosa, gentil e generosa **12.** O tipo de sangue conhecido como receptor universal / O ator americano Matt, de "Drugstore Cowboy" **13.** Língua malaio-polinésia da ilha de Páscoa (Chile).

VERTICAIS

1. Espécie de ave brasileira ameaçada de extinção / (de Lemos) Navegador português que participou do descobrimento do Brasil **2.** (Stones) Famosa banda de britânica de rock / Pelos que nascem no rosto do homem **3.** (Moby) Baleia de um livro de Herman Melville / Pequena cavidade **4.** O que muda de Capri para Capivari / Reunião de pessoas montadas em animais de sela **5.** Discoteca / (Ingl.) Na moda **6.** Verme parasito do homem e dos animais / Abreviatura de um grande clube de futebol do RJ **7.** O oposto de antigo / Importante cidade colombiana **8.** Voltar (o doente) a um bom estado de saúde / Encontrado **9.** De você ou dela / Relativo ao conjunto da Europa e Ásia.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2						■			
3									
4				■					■
5			■						
6								■	
7	■								
8		■							
9							■		
10						■			
11					■				
12			■						
13								■	

HORIZONTAIS: 1. Ardida, SS, **2.** Noiva, Mau, **3.** Alcânfora, **4.** MLK, Cida, **5.** Bi, Célere, **6.** Enlatar, **7.** Governar, **8.** Carioca, **9.** Abulia, Hs, **10.** Salga, Caí, **11.** Proa, Fada, **12.** AB, Dillon, **13.** Rapanui. **VERTICAIS: 1.** Anambé, Gaspar, **2.** Rolling, Barba, **3.** Dick, Lóculo, **4.** IVA, Cavalgada, **5.** Danceteria, In, **6.** Filária, Flu, **7.** Moderno, Cali, **8.** Sarar, Achado, **9.** Sua, Eurasiano.

Eufrázio

ilustrada

Revolução das bibliotecas comunitárias

O acesso à literatura não pode ser pensado como um luxo, mas um direito dos cidadãos

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Com o início do ano, prefeituras empossam mandatos para os próximos quatro anos, enquanto vereadores e vereadoras assumem seus cargos, prometendo trabalhar por cidades melhores. Em um país com mais de 5.000 municípios, as realidades das cidades são as mais diversas, mas há um eixo comum que pode beneficiar todas: iniciativas que promovam o acesso à educação, à cultura e ao conhecimento, elementos fundamentais para o desenvolvimento coletivo do país.

Nesse cenário, as bibliotecas comunitárias despontam como espaços transformadores. Elas, junto a clubes de leitura, têm reinventado silenciosamente o hábito de ler, resistindo ao impacto de uma sociedade cada vez mais absorvida pelas telas dos celulares. Esse contexto não apenas dificulta a alfabetização, mas também reduz o estímulo à leitura crítica e ao engajamento intelectual.

Criadas e mantidas em comunidades periféricas e rurais, muitas vezes sem qualquer apoio do poder público municipal, essas bibliotecas são muito mais do que simples repositórios de livros. São territórios de afeto, acolhimento e aprendizado.

Ali, crianças têm o primeiro contato com as letras, jovens vislumbram futuros possíveis, e adultos redescobrem o prazer da leitura. Além disso, são espaços de luta política: contestam um sistema historicamente excludente, que nega às populações mais vulneráveis o direito de acessar o conhecimento.



Aline Bispo

Um exemplo inspirador entre essas iniciativas por todo o Brasil é o trabalho de Bel Santos Mayer à frente do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, o Ibeac, que recebeu o prêmio Jabuti pelo impacto de suas bibliotecas comunitárias em Parelheiros, bairro da zona sul paulistana

Com milhões de pessoas vivendo na linha da pobreza no Brasil, muitas delas sem infraestrutura básica para estudar, as bibliotecas comunitárias representam uma possibilidade de superação das barreiras materiais e simbólicas.

Assim sendo, políticas de promoção de espaços de leitura, estudo e aprendizado são políticas que impactam todas as áreas do país, por serem políticas de incentivo à ciência, pesquisa e tecnologia em lugares onde o Estado é ausente. Podem ser também lugares para onde crianças podem ir durante o contraturno escolar, impactando o bem-estar de toda a comunidade.

Diante de tantos benefícios, é impossível ignorar os efeitos negativos do abandono por parte do Estado. Muitas bibliotecas comunitárias sobrevivem precariamente, graças ao trabalho voluntário e à solidariedade de quem reconhece seu valor.

Falta pintura nas paredes, as estantes de livros ameaçam desmontar. Faltam lápis, canetas e outros materiais básicos. São espaços feitos com amor, mas que poderiam ser muito mais, houvesse maior incentivo do poder público, algo que poderia gerar, inclusive, empregos na área da biblioteca, educação, entre outros setores.

Como política cultural, vale dizer, iniciativas como essas não apenas aproximam as pessoas do universo literário, mas também criam pontes para o mercado editorial brasileiro, que enfrenta crises sucessivas devido à falta de leitores.

Esse cenário afeta especialmente as editoras independentes, o que deveria acender um alerta para nós, brasileiros e brasileiras. Conforme divulgado nesta **Folha** recentemente, o Brasil perdeu quase 7 milhões de leitores nos últimos cinco anos, e o faturamento das editoras teve uma queda real de 43% desde 2006.

Daí, também, a importância de os municípios participarem desse esforço coletivo em fortalecer o setor, pois os acervos dessas bibliotecas não surgem por acaso.

Em muitas delas, os livros são fruto de doações e curadorias cuidadosas, pensadas para refletirem as realidades e histórias das próprias comunidades. Com o apoio do município, muito mais pode ser feito.

Um exemplo inspirador é o trabalho de Bel Santos Mayer à frente do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, o Ibeac, que recebeu o prêmio Jabuti pelo impacto das bibliotecas comunitárias em Parelheiros, na zona sul de São Paulo.

Foi a coroação de anos de trabalho junto à comunidade, com a construção criativa de bibliotecas em unidades básicas de saúde, em um cemitério local e em outros lugares que são um tremendo êxito. Como Mayer afirmou em entrevista à revista Veja, "desde 2015, o Brasil fechou 1.500 bibliotecas, enquanto lá, nós abrimos quatro. O país fecha a biblioteca, a gente abre; o país perde leitor, a gente aumenta".

Apesar das dificuldades, as bibliotecas comunitárias resistem. E, ao resistirem, nos ensinam uma lição poderosa: o acesso à literatura não é um luxo, mas um direito. Um livro, em mãos certas, pode abrir mundos, transformar trajetórias e mudar destinos.

Fica a sugestão de política pública para todos os mandatos que estão assumindo suas cadeiras neste início de ano.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro **SÁB. Mario Sergio Conti**

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Robert Pattinson vive Batman em filme mais recente do herói da DC



Batman

TV Globo, 22h25, 14 anos

Depois de dois anos vigiando as ruas como Batman, Bruce Wayne virou um animal noturno, o cavaleiro das trevas de Gotham City. Quando o sádico Charada começa a assassinar figuras políticas na cidade, Batman é forçado a investigar corrupção e questionar o envolvimento de sua família. Este filme do herói da DC Comics é dirigido por Matt Reeves, com Robert Pattinson, Jeffrey Wright, Colin Farrel e Zoë Kravitz

Golpe de Sorte em Paris

Lojas digitais, 12 anos

Fanny e Jean parecem o casal ideal da alta sociedade parisiense. Mas tudo muda quando Fanny esbarra em Alain, antigo colega de escola. O 50º filme de Woody Allen pode ser seu último, por dificuldades de financiamento.

A Vida por Philomena Cunk

Netflix, 16 anos

Criado por Charlie Booker, o filme traz de volta a curiosa e impassível documentarista fictícia Philomena Cunk que, na busca pelo sentido da vida, questiona desde a teoria do Big Bang até os rumos atuais da inteligência artificial, confundindo filósofos e acadêmicos

Seis Zeros

Netflix, 14 anos

Comédia feita em Israel —e premiada pela academia de TV do país— sobre seis ganhadores da loteria obrigados participar de um workshop antes de resgatar seu prêmio com o objetivo de os ajudar a se adaptar ao novo status.

Deixados para Trás

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Em um caos mundial, quando milhões de pessoas desapareceram e os sobreviventes não sabem explicar o que aconteceu, uma especialista diz que deve haver uma nova onda de sumiços e um jornalista tenta buscar a verdade.

O Dia Depois

Arte 1, 23h, 12 anos

Dirigido pelo sul-coreano Hong Sang-soo, o filme é parte melodrama, parte comédia que se desenvolve a partir de uma grande confusão. No primeiro dia de trabalho, uma escritora é surpreendida pela mulher de seu chefe, que pensa que ela é amante dele.

King Kong em Asunción

Canal Brasil, 22h20, 16 anos

No filme de Camilo Cavalcante, um velho matador de aluguel cometeu o seu último assassinato e está escondido em uma região deserta da Bolívia. Depois de meses isolado, ele viaja para o Paraguai para tentar conhecer sua filha.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

O programa reprisa a entrevista do colunista deste jornal com a atriz Fernanda Torres, que neste domingo concorre ao Globo de Ouro por sua elogiada interpretação em "Ainda Estou Aqui".

MODA

Morre Rosita Missoni, fundadora da marca italiana de estampas fortes e extravantes

SÃO PAULO Morreu nesta quinta-feira, aos 93 anos, Rosita Missoni, fundadora da grife italiana Missoni. A causa da morte não foi divulgada. Ela criou a marca em 1953, com seu marido, Ottavio, morto em 2013.

Rosita se aposentou em 1997, e desde então os filhos do casal estiveram à frente da grife, que fez sucesso pela criação de peças coloridas e ousadas, com diferentes combinações de estampas e padrões geométricos.

Rosita e Ottavio se conheceram quando ele era atleta e tinha um pequeno negócio de malhas esportivas de lã com zíper —inovação que conquistou times nas Olimpíadas de 1948.

Outro Canal

A coluna não é publicada hoje

FOLHA DE S.PAULO ★★
SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2025 B11



guiafolha + comida





O que vem por aí

Saiba quais são os destaques da agenda cultural de 2025, já recheada de filmes, shows, festivais, peças e muito mais

Sandro Macedo

SÃO PAULO Mal começou e 2025 já está cheio de compromissos com data marcada. Como habitualmente acontece, o ano inicia de olho no Oscar, com vários títulos estreando antes da cerimônia, caso de 'Conclave' e 'Emilia Pérez'. Nos palcos, os musicais continuam mostrando sua força, com a chegada de 'Dreamgirls' e 'Meninas Malvadas'. E, além dos grandes festivais de música, o ano deve ter a esperada volta do Oasis.

Leias nas págs. B15 a B18







A partir do alto, à esquerda, no sentido horário: os irmãos Gallagher, do Oasis; a cantora Shakira; o ator David Corenswet veste o traje do novo Superman; Eduardo Sterblitch se transforma em 'Uma Babá quase Perfeita'; Selena Gomez em cena de 'Emilia Pérez'; e Timothée Chalamet em 'Um Completo Desconhecido' Fotos Divulgação

Eufrázio

guiafolha

ÍNDICE

guiafolha

Agenda de novidades no teatro, em passeios, shows e gastronomia B13 e B14

Andanças na Metrópole | A odisseia dos Racionais MC's B14

Saiba quais são os destaques da programação cultural de 2025 entre filmes, shows e festivais B15 a B18

comida

Conheça as tendências gastronômicas que devem aparecer no ano B19 e B20

Nação Churrasqueira | Veja como aproveitar carnes que sobraram do Ano-Novo B19

Cozinha Bruta | O Réveillon que passei com o Faustão na Bahia B20

CLUBE FOLHA GOURMET



As casas descritas a seguir fazem parte do Clube **Folha** Gourmet, programa de benefícios para assinantes premium da **Folha**

Don Marconi
Assinantes premium ganham uma garrafa de vinho na compra de duas pizzas. Um exemplo é a diavola, feita com molho de tomate, muçarela de búfala, pepperoni, queijo parmesão e manjericão fresco.
Al. dos Aicás, 1.242, Moema, região sul, tel. (11) 2776-2752, @donmarconi_restaurante

Fogo de Chão
Fundada em 1979, a churrascaria brasileira ganhou espaço também nos EUA. Oferece uma sobremesa para clientes do clube. Válido no almoço ou jantar de segunda a sexta, no consumo do rodízio.
Tv. Casalbuono, 120, Vila Guilherme, região norte, tel. (11) 2089-1736, @fogodechaobr

KiaOra Bar & Grill
Clientes do clube do jornal têm 20% de desconto na casa. Serve petiscos em seu menu, como o fish and chips. O prato leva peixe branco empanado, batatas fritas e molho tártaro. A promoção é válida de terça a sexta, das 17h às 20h.
R. Dr. Eduardo de Souza Aranha, 377, Itaim Bibi, região sul, tel. (11) 98416-0330, @kiaorabar

Pé de Manga
Ao comprar um prato, assinantes premium ganham outro. O benefício é válido de segunda a quinta, para o prato principal de menor valor da conta.
R. Arapiraca, 152, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 3032-6068, @pedemanga



Hannah McKay/Reuteurs



Divulgação The Messi Experience



Roberto Carneiro/Divulgação

É GRÁTIS

38º PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA Intitulado Mil Graus, reúne obras de 35 artistas brasileiros que abordam questões ecológicas e sociais sob o conceito de calor-limite —temperatura oposta ao zero.
MAC USP - av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, Vila Mariana, região sul. Até 26/1. Ter. a sex, das 10h às 21h

EU MESMO, CARNAVAL Expõe artefatos originais do desfile da escola de samba Mocidade Alegre em 2024, cujo tema foi o Brasil imaginado por Mário de Andrade —que lhe rendeu o título de campeã.
Casa Mário de Andrade - r. Lopes Chaves, 546, Barra Funda, região central. Até 11/5. Ter. a dom, das 10h às 17h30

GINÁSTICA ARTÍSTICA COM JÚLIA SOARES 1 A ginasta que representou o Brasil nas Olimpíadas de Paris em 2024 faz apresentação e conta sobre sua trajetória no esporte. A atividade faz parte da programação do Sesc Verão, cujo tema é "Segue o Jogo!", um incentivo à prática de atividade física.
Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Sáb. (4), às 15h30

PRINCÍPIOS JAPONESES: DESIGN E RECURSOS Apresenta projetos de moda, arquitetura, artesanato e música que minimizam desperdício material e valorizam tradições japonesas. Um dos destaques é do designer Kosuke Araki, que criou banquetas feitas de arroz, serragem e juta.
Japan House - av. Paulista, 52, Bela Vista, região central. Até 4/5. Ter. a sex, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 10h às 19h

PREPARE-SE

JOANNA A cantora dos sucessos "Amanhã Talvez" e "Tô Fazendo Falta" celebra 45 anos de sua carreira em show no Tokio Marine Hall, região sul da capital. Ainda há ingressos à venda.
Dia 26. A partir de R$ 120 em Eventim

ROCKY - O MUSICAL Com um ringue ao centro da plateia, a peça conta a história do boxeador Rocky Balboa, do clássico do cinema. Ingressos já estão à venda para o início da temporada, em março.
Dia 14/3. Ingr.: a partir de R$ 42,36 em Sympla

VITAL, O MUSICAL DOS PARALAMAS Espetáculo mostra a origem e trajetória da banda brasileira de rock criada em meados dos anos 1980. Com sucessos como "Meu Erro", a peça estreia em maio e os ingressos já estão à venda.
Dia 3/5. Ingr.: a partir de R$ 42 em Uhuu

THE MESSI EXPERIENCE – A DREAM COME TRUE Ídolo do futebol mundial, o argentino ganha uma exposição imersiva 2 sobre sua carreira. Além de visitar a mostra, é possível participar de jogos, a exemplo de uma caça a prêmios que o jogador já recebeu.
Dia 7/4. Ingr.: a partir de R$ 100 em Eventim

ÚLTIMA CHANCE

MÃE DE SANTO Conecta passado, presente e futuro da mulher preta para romper com o silêncio a elas imposto durante séculos e para evidenciar a importância da conexão entre as gerações. A peça 3 faz parte da programação do CCBB em homenagem à filósofa Helena Theodoro.
CCBB - r. Álvares Penteado, 112, Centro, região central. Até 5/1. Sex., às 19h. Sáb. e dom., às 18h. Grátis, com retirada de ingresso em bb.com.br/cultura e na bilheteria

RÊVERIES Expõe obras do artista belga Harry Fayt, cujo trabalho fotográfico herda traços do surrealismo figurativo. Entre os destaques, estão retratos subaquáticos de personalidades belgas e composições que misturam realidade e ficção.
MIS - av. Europa, 158, Jardim Europa, região oeste. Até 5/1. Ter. a sex. das 10h às 19h. Sáb. das 10h às 20h. Dom. e feriados, das 10h às 18h. Grátis

NOVIDADES DA SEMANA



Paula Canterini (dir.) vive Dorothy na reestreia do musical 'O Mágico de Oz' Divulgação

CINEMA

Encontro Com o Ditador

Rendez-vous avec Pol Pot. França, 2024. Dir.: Rithy Panh. Com: Irène Jacob, Grégoire Colin e Cyril Guei. 112 min. 14 anos

Na década de 1970, quando o Camboja estava sob regime do Khmer Vermelho, três jornalistas franceses desembarcam no país em busca de uma entrevista exclusiva com Pol Pot.

Nosferatu

EUA, 2024. Dir.: Robert Eggers. Com: Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult e Bill Skarsgård. 132 min. 16 anos

Na Alemanha do século 19, um antigo vampiro da Transilvânia persegue uma jovem amendrontada.

TEATRO

Espia Só!

Reúne sete espetáculos de três a dez minutos cada. As peças se espalham por diversos espaços do Sesc Pompeia, em caixas de teatro lambe-lambe. Entre as obras, estão "Circo Valise", com Eduardo Salzane, e "Antonina, Little Star", com a Cia. Dela Só.

Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste. Livre. Estreia: qua. (8). Até 12/1. Qua. a dom., das 11h às 15h e das 15h às 17h. Grátis

Dom Quixote

Dir.: Rodrigo Audi. Com: Angela Ribeiro, Carú Lima e Hércules Morais. Livre

Adapta aos palcos a história do cavaleiro andante e seu amigo Sancho Pança. Nesta versão, o protagonista é um interno de hospício.

Sesc 14 Bis - r. Doutor Plínio Barreto, 285, Bela Vista, região central. Sáb.(4) e dom. (5), às 18h. Ingr.: a partir de R$ 15 em sesc.org.br ou em bilheterias do Sesc

REESTREIA

O Mágico de Oz

Dir.: Billy Bond. Com: Paula Canterini. Livre

Volta aos palcos de São Paulo para contar a trajetória de Dorothy, uma menina do Kansas que é levada até o Mundo de Oz após um ciclone. Lá, ela conhece personagens como o Leão Covarde, o Espantalho e o Homem de Lata, que a ajudam a encontrar o caminho de casa.

Teatro Claro Mais - r. Olimpiadas, 360, Vila Olímpia, região sul. Estreia: sáb. (4). Até 22/2. Sáb., às 15h30. Dom., às 15h. Ingr.: a partir de R$ 75 em Uhuu

Pé na Estrada

Dir.: Zaqueu Machado. Com: Delta de Negreiros, Felipe Moura e Maria Julia Ruivo. 12 anos

Escrita por Paula Autran, a peça questiona o propósito da vida e reflete sobre a dificuldade de criar conexões autênticas na atualidade, período de desencontros. Assinantes Clube Folha têm direito à meia entrada.

Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Higienópolis, região central. Estreia: qua. (8). Até 30/1. Qua. e qui., às 20h. Ingr.: a partir de R$ 80 em teatrouol.showare.com.br

Sweeney Todd

Dir.: Zé Henrique de Paula. Com: Saulo Vasconcelos, Andrezza Massei e Mateus Ribeiro. 16 anos

Conta o drama de Benjamin Barker, considerado o melhor barbeiro da cidade até ser injustamente condenado à prisão. Depois de 15 anos foragido, ele volta com sede de vingança e um novo nome.

Teatro Santander - av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi, região sul. Estreia: qui. (9). Até 26/1. Qui. e sex., às 20h. Sáb. e dom., às 16h e às 20h. Ingr.: a partir de R$ 42,36 em Sympla

EXPOSIÇÕES

América Pré-Colombiana: Corpo e Território

Tem no acervo mais de 90 peças arqueológicas de civilizações pré-colombianas das Américas. Entre as raridades, estão vasos, objetos sonoros e urnas funerárias da Amazônia.

Casa Museu Ema Klabin - r. Portugal, 43, Jardim Europa, região oeste. Até 23/2. Qua. a dom., das 11h às 17h. Grátis

Memória do 6

Traz pinturas, fotografias, desenhos e mobiliários que são parte da trajetória dos bancos que pertencem ao grupo Santander. Inclui trabalhos de artistas brasileiros, como Di Cavalcanti.

Farol Santander - r. João Bricola, 24, Centro, região central. Ter. a dom., das 9h às 20h. Ingr.: R$ 40 em farolsantander.com.br

+

Os Ventos do Norte Não Movem Moinhos

Inspirada pela canção 'Sangue Latino', interpretada pela banda Secos e Molhados, a mostra explora a América Latina além de conceitos geográficos, refletindo sobre a influência cultural norte-americana. Exibe esculturas, desenhos e instalações, como a que se vale de tecidos vermelhos que simbolizam a divisão norte-sul.

Galeria Raquel Arnaud- r. Fidalga, 125, Vila Madalena, região oeste. Até 17/1. Seg. a sex., das 11h às 19h. Sáb., das 11h às 15h. Fechada até 5/1. Grátis

CRIANÇAS

40º Festival de Férias

Traz sete espetáculos voltados aos pequenos. Entre as peças, está "O Pequeno Dom Quixote". Aos sábados e domingos é a vez das apresentações de "Os Saltimbancos" e "A Pequena Sereia".

Teatro UOL – av. Higienópolis, 618, região oeste. Seg. a sex, às 15h. Sáb. e dom., às 15h e às 16h30. Ingr.: R$ 90 Programação em teatrouol.com.br

A Pracinha é Nossa

Dir.: Dalila de Nobrega. Com: Marcelo de Nobrega, Dalila de Nobrega e Arthur Moreira. Livre

Adaptação infantil do programa de comédia do SBT "A Praça é Nossa". A peça traz personagens originais e releituras de algumas figuras já conhecidas pelo público, feitas por comediantes mirins.

Teatro Claro Mais – r. Olimpiadas, 360, Vila Olimpia, região sul. Sex. (3), sáb. (4) e dom. (5), às 21h. Ingr.: R$ 75 em Uhuu

O Black Power de Akin

Dir.: Kiusam de Oliveira. Com: Danuza Novaes e Gé de Lima. Livre

Baseado no livro homônimo, acompanha a vida de Akin, um garoto negro que recebe ajuda do avô para melhorar sua autoestima, abalada pelo racismo.

Sesc Ipiranga – r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul . Dom. (5), às 11h. Ingr.: R$ 12 em sesc.org.br ou bilheterias. Sáb. (4) e dom. (5), das 12h às 13h15. Grátis

PASSEIOS

Aula de Taekwondo

Débora Menezes, eleita a melhor atleta de parataekwondo do ano, participará de uma vivência do esporte, com um workshop de 1h30 aberto ao público.

Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul. Sáb. (4), às 11h. Grátis

Bate-papo sobre vôlei de praia

Ana Patrícia Ramos, campeã olímpica de vôlei de praia nos Jogos de Paris 2024, participa de uma apresentação sobre o esporte, seguida de uma aula prática.

Sesc Santo André - r. Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, região sul. Dom. (5), às 14h. Grátis

NOITE

Rebobinights Summer Eletrohits

A festa promete um ambiente em clima de verão, com foco em dance music dos anos 2000.

Teia Klub - av. Henry Ford, 485, Parque da Mooca, região leste. Sáb. (4), às 23h. Ingr.: a partir de R$ 50 em Sympla

Eufrázio

guiafolha

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

A odisseia dos Racionais MC's

Exposição mostra percurso da mais poderosa banda do rap nacional

Vicente Vilardaga

folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole

Não há uma banda de rap nacional tão criativa e influente como os Racionais MC's. O grupo transcendeu o público da periferia e conquistou ouvintes de todas as classes sociais com suas letras contundentes que tratam da violência e da pobreza.

Formada no bairro do Capão Redondo, na capital paulista, em 1988, e integrada por Mano Brown (Pedro Paulo Soares Pereira), Ice Blue (Paulo Eduardo Salvador), Edi Rock (Edivaldo Pereira Alves) e KL Jay (Kleber Geraldo Lelis Simões), os Racionais se consagraram com "Sobrevivendo no Inferno", transformado num fenômeno comercial e considerado o disco mais importante do rap brasileiro.

"Sobrevivendo no Inferno" é o segundo disco de estúdio do grupo. Lançado em 1997, vendeu 1,5 milhão de cópias. Vem recheado de citações bíblicas e suas letras tratam da desigualdade social, da miséria, do racismo e da violência policial, assuntos que estão em primeiro plano em todos seus álbuns.

Agora, o grupo é tema de exposição no museu das Favelas, que estava instalado no palácio dos Campos Elísios e se mudou para um antigo prédio no Centro Histórico, ao lado do largo do Pateo do Collegio.

A exposição "Racionais MC's - O Quinto Elemento" vai até o dia 31 de maio e mostra a história da banda, de seus integrantes e de seus discos. O evento celebra os 35 anos do grupo e exalta a cultura e a potência da periferia. O quinto elemento ao qual seu título se refere é o conhecimento.

A primeira parte da mostra fala da ancestralidade e mostra a origem étnica e o exame de DNA de todos os integrantes. Mano Brown tem 32% de sua ancestralidade proveniente da África, Ice Blue tem 92%, Edi Rock, 67%, e KL Jay, 38%.

Mano Brown e KL Jay, DJ dos Racionais, se conheceram no largo São Bento, nascedouro do rap e do hip hop brasileiro

Há também um espaço dedicado a homenagear as mães dos artistas, com fotos de todas elas. "Cada uma dessas mães, verdadeiras guerreiras, ensinou seu filho a transformar pedras em diamantes, trazendo verdades duras com um fio de esperança que nunca se rompeu",diz painel na entrada da mostra.

Na sequência, fala-se da intimidade dos integrantes da banda e são mostrados objetos pessoais, fotografias da infância, cartas de Mano Brown e o quimono de jiu-jítsu de Ice Blue. Numa sala com luz azul, há uma homenagem a todos que contribuíram para a história do grupo e que já morreram, como Sabotage. "Vamos brindar o dia de hoje porque o amanhã só pertence a Deus. A vida é loka!", dizem os Racionais.

Quem visita a exposição, que é magnífica, fica sabendo que Mano Brown e KL Jay, DJ dos Racionais e figura fundamental para moldar a sonoridade do grupo, se conheceram no largo São Bento, nascedouro do rap e do hip hop brasileiro. Descobre também que Edi Rock, compositor inspirado, tinha os apelidos de Coquinho e Cocão, por causa das origens nordestinas. E também que Ice Blue é o mais empreendedor do grupo.

A mostra prossegue com cabines em que se conta a história dos álbuns. São seis discos em estúdio, três ao vivo, uma coletânea e três singles. O primeiro LP, lançado em 1993, foi "Raio-X Brasil". Em 2002, saiu "Nada como um Dia após o Outro Dia". O último álbum lançado pela banda foi ao vivo: "Racionais 3 Décadas", de 2023. Ir ao museu ver a exposição do mais inspirado grupo de rap do Brasil vale muito a pena.

SEX. Andanças na Metrópole / **São Paulo Antiga**

NOVIDADES DA SEMANA

SHOWS

Almirzinho
O artista homenageia seu pai Almir Guineto, sambista e instrumentista brasileiro, e também canta sucessos da carreira, como "Insensato Destino", "Sedução" e "Caminhos das Flores".
Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul. Sex. (3), às 20h. Sáb. (4), às 18h. R$ 60 em sescsp.org.br

Ellen Oléria
A primeira vencedora do The Voice Brasil faz apresentação dedicada à Nina Simone, cantora e pianista americana. No palco, interpretará clássicos, como "Feeling Good", "Ain't Got No" e "My Baby Just Cares for Me".
Bona Casa de Música - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Qui. (9), às 21h. A partir de R$ 60 em Eventim

FBC
O rapper mineiro faz a estreia da turnê "FBC: 20 Anos", que comemora duas décadas de atuação no cenário musical. O show reúne canções lançadas ao longo de toda a sua trajetória, como "Se Eu Não Te Cantar" e "Clareou".
Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região oeste. Dom. (5), às 18h. R$ 60 na bilheteria

Filipe Toca
Compositor nordestino da nova geração da MPB, já teve músicas gravadas por Falamansa, Maneva, Júnior Lima, Juliette, Lucy Alves e Dilsinho. Na apresentação, canta sobre amor e sentimentos.
Bona Casa de Música - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Qua. (8), às 20h. A partir de R$ 60 em Eventim

Krisiun
Formado pelos irmãos Alex Camargo, Max Kolesne e Moyses Kolesne, o grupo de death metal brasileiro apresenta canções de diferentes álbuns de sua carreira desde a década de 1990. A banda tem inspirações de artistas como Slayer, Venom, Destruction, Motörhead e Sepultura.
Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região norte. Sex. (3) e sáb. (4), às 20h30. R$ 60 em sescsp.org.br

Rosa Passos
A cantora e violonista celebra mais de 47 anos de trajetória e apresenta seu novo show "Suíte Brasileira". No repertório, inclui músicas que cantou nas últimas décadas, como "Pra Machucar Meu Coração" e "Fusion".
Sesc Bom Retiro - al. Nothmann, 185, Campos Elíseos, região central. Sex. (3) e sáb. (4), às 20h. Dom. (5), às 18h. R$ 70 na bilheteria

Zeca Baleiro
Acompanhado pelo arranjador e pianista Adriano Magoo, o músico faz apresentação que mistura canções de sua discografia e releituras de composições de outros artistas. Os sucessos "Telegrama" e "Ai Que Saudade d'Ocê" estão cotados para aparecer no setlist.
Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Sex. (3), às 21h. Sáb. (4), às 18h. R$ 70 em sescsp.org.br



Sakhuu, sobremesa servida em jantar especial no restaurante Ping Yang, que recebe o americano Austin Bush Austin Bush/Divulgação

GASTRONOMIA

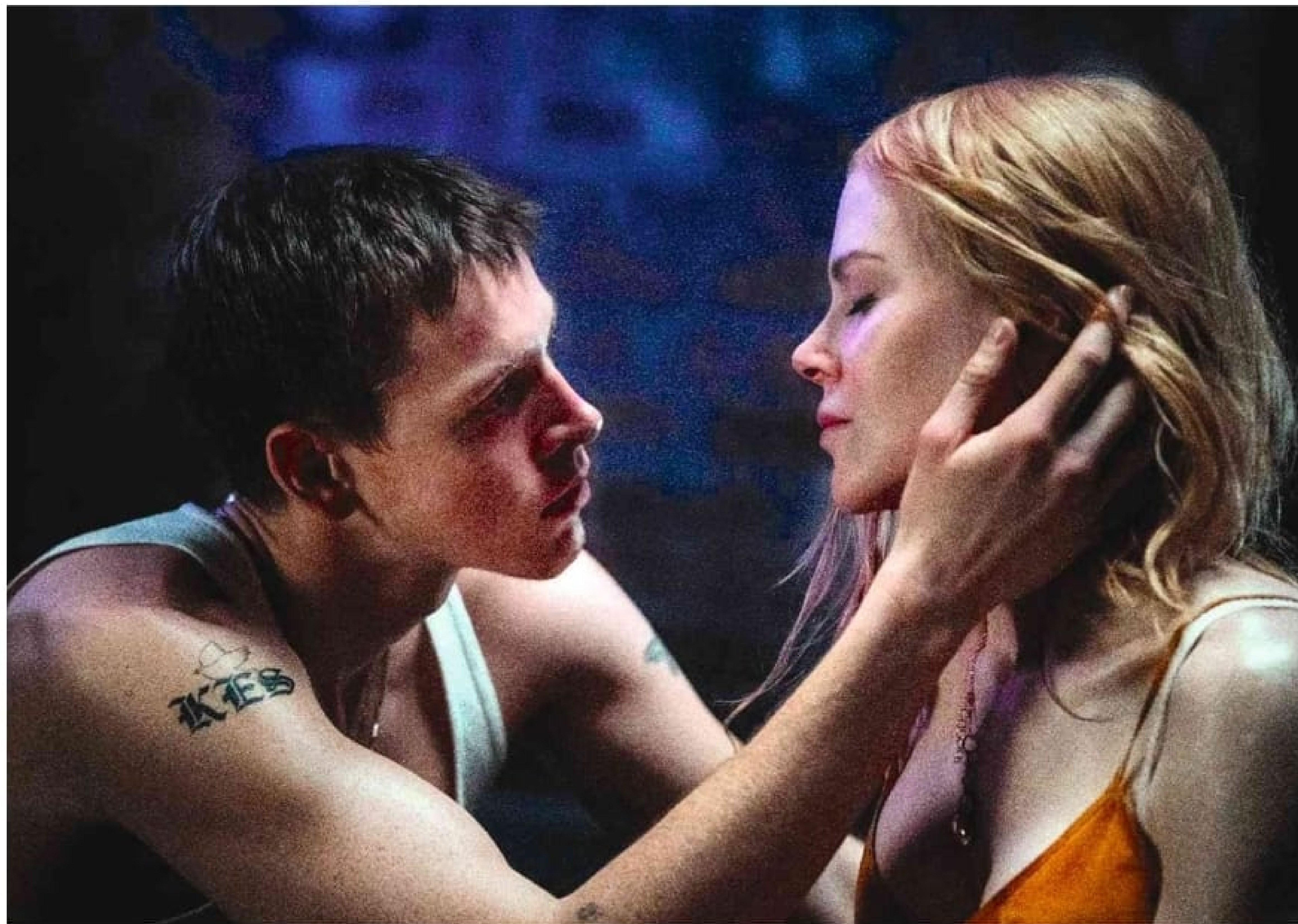
Boteco da Glória
Os sócios da St. Etienne abriram um bar de pegada carioca no endereço onde a padaria funcionou por 33 anos, numa esquina nos Jardins. O cardápio é extenso e apresenta chope, drinques, vinhos, carnes e peixe na parrilla, pé-efes, porções e sanduíches.
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1.417, Jardim Paulista, região oeste, @botecodagloriasp

Mercearia do Conde
O restaurante ganhou carta de drinques assinada pelo especialista Daniel de Mesquita Benevides, colunista da **Folha**. Ele resgata coquetéis clássicos menos conhecidos, a exemplo do french 75 (R$ 46), com champanhe, gim, suco de limão-siciliano e açúcar.
R. Joaquim Antunes, 217, Jd. Paulistano, região oeste, @merceariadoconde

Ping Yang
O chef Mauricio Santi recebe em seu restaurante o americano Austin Bush, escritor que é referência quando o assunto é cozinha tailandesa, para preparar um jantar especial na próxima quarta-feira (8). O menu fechado terá sete pratos, entre eles o kaeng som, uma sopa ácida com peixe e abacaxi, o kling, porco picado salteado com curry seco, e a yam mii hun, salada de macarrão de arroz e camarão. As receitas fazem parte do livro de Bush, "The Food of Southern Thailand", que será lançado na ocasião.
R. Dr. Melo Alves, 767, Jardim Paulista, região oeste, @pingyangsp. Qua. (8), às 19h e às 21h15. R$ 500 (jantar), R$ 800 (jantar e livro) ou R$ 1.000(jantar harmonizado e livro). É necessário fazer reserva pelo WhatsApp (11) 91762-6008

Tangará Jean-Georges
Reconhecido com uma estrela Michelin, o restaurante luxuoso com assinatura do chef francês Jean-Georges Vongerichten está de menu-degustação novo. São duas opções: a premium (R$ 990) traz itens como caviar e wagyu grelhado, e a sugestão de seis tempos (R$ 770), com receitas como carré de cordeiro crocante com brócolis e glace agridoce de pimenta defumada. Há ainda pratos à a la carte, como o novo tagliolini com pistache.
Hotel Tangará - e. Dep. Laércio Corte, 1.501, Panamby, região sul, tel. (11) 4904-4072, @palaciotangara

Terraço Itália
O mixologista premiado Ale D'Agostino foi o responsável por criar a nova carta de drinques do bar que fica no 41º andar do prédio histórico. Uma das sugestões é o vecchio bloccare (R$ 55), que leva tequila, rum, aperitivo Cocchi e licor 43.
Av. Ipiranga, 344, Centro, WhatsApp (11) 2189-2940, @terracoitalia



Cena do filme 'Babygirl', com Harris Dickinson (à esq.) e Nicole Kidman Divulgação

O que vem por aí

Continuação da pág. B11

CINEMA

JANEIRO

Anora
Uma jovem profissional do sexo se casa impulsivamente com o filho de um oligarca russo. Mas quando a família do rapaz descobre, a união é ameaçada. Palma de Ouro em Cannes, está indicado ao Globo de Ouro de melhor filme (comédia/musical). Estreia em 23/1.

Babygirl
Nicole Kidman venceu o prêmio de melhor atriz em Veneza por sua atuação como uma executiva bem-sucedida que arrisca a carreira e a família ao entrar em um jogo erótico com um estagiário. Estreia já nesta quinta (9).

Conclave
Com a morte do papa, um cardeal conduz o conclave que vai eleger o novo líder da Igreja Católica em meio a uma onda de conspirações. Com Ralph Fiennes, John Lithgow e Stanley Tucci. Indicado ao Globo de Ouro de melhor filme (drama), estreia em 23/1.

Lobisomem
Ao fugir de uma criatura, homem busca abrigo em uma casa isolada no meio da floresta com sua mulher e filha. No entanto, ele começa a sofrer mutações. Com Julia Garner, estreia em 16/1.

Maria Callas
Com Angelina Jolie, a cinebiografia retrata os últimos dias de Maria Callas, quando a cantora de ópera desejava voltar aos palcos. Completa a trilogia do diretor Pablo Larraín com ícones femininos, incluindo "Jackie" (2016) e "Spencer" (2021). Estreia em 16/1.

Setembro 5
Retrata o atentado nas Olimpíadas de Munique, em 1972, pela perspectiva de uma equipe de TV que precisa mudar o foco dos esportes para a crise com os reféns israelenses. Indicado ao Globo de Ouro de melhor filme (drama), estreia em 30/1.

FEVEREIRO

Bridget Jones - Louca pelo Garoto
Viúva há quatro anos e mãe de dois filhos, Bridget (Renée Zellweger) é encorajada pelos amigos a retomar sua vida amorosa. Com Hugh Grant e Emma Thompson. Estreia em 13/2.

O Brutalista
No pós-guerra, em 1947, um arquiteto húngaro tenta reconstruir sua vida nos Estados Unidos. Com Adrien Brody, o longa indicado para o Globo de Ouro de melhor filme (drama) estreia em 6/2.

Um Completo Desconhecido
Cinebiografia de Bob Dylan (Timothée Chalamet), resgata o início da carreira do cantor folk e como ele transformou o mundo do rock. Indicado ao Globo de Ouro de melhor filme (drama), estreia em 27/2.

Emilia Pérez
Uma advogada é recrutada por um chefão das drogas para ajudá-lo a se transformar em uma mulher. Com Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña e Selena Gomez, o longa indicado ao Globo de Ouro de melhor filme (comédia/musical) estreia em 6/2.

Sing Sing
Homem condenado por um crime que não cometeu (Colman Domingo) começa a atuar em um grupo de teatro com outros encarcerados da prisão de segurança máxima Sing Sing. Estreia em 13/2.

MARÇO

Branca de Neve
Versão live-action para a história clássica da jovem (Rachel Zegler) que, ameaçada por sua madrasta, a rainha (Gal Gadot), foge para o bosque, encontra abrigo com sete anões e questiona, então, a liderança da rainha. Estreia em 20/3.

Os Enforcados
No Rio de Janeiro, um casal (Leandra Leal e Irandhir Santos) herda dívidas e traições da família. Ao tentar sair dessa situação, se vê sugado por violência sem fim. Estreia em 6/3.



Heróis em ação

CAPITÃO AMÉRICA - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
Depois de assumir o uniforme do Capitão, Sam se vê no meio de uma crise internacional. Com Anthony Mackie, Liv Tyler e Harrison Ford. Estreia em 13/2

THUNDERBOLTS
Um grupo que inclui Yelena Belova/Viúva Negra (Florence Pugh) e o Soldado Invernal (Sebastian Stan) é reunido para participar de missões em nome do governo. Estreia em 1º/5

SUPERMAN
O herói da DC entra em nova fase sob a direção de James Gunn. Será o primeiro filme com David Corenswet no papel de Superman/Clark Kent. Rachel Brosnahan (Lois Lane) e Nicholas Hoult (Lex Luthor) reforçam o elenco. Estreia em 10/7

ABRIL

Um Filme Minecraft
Quatro pessoas são transportadas por um portal e chegam a Overworld, país em que tudo tem forma cúbica. Baseado no videogame, com Jason Momoa e Jack Black no elenco. Estreia em 3/4.

MAIO

Karatê Kid - Lendas
Daniel (Ralph Macchio) encontra o sr. Han (Jackie Chan) em Pequim. Juntos, tentam orientar um jovem pupilo. Estreia em 29/5.

Lilo & Stitch
Versão live-action da animação da Disney, sobre a criatura espacial que vai parar na Terra e acaba adotada por uma menina do Havaí, fã de Elvis. Estreia em 22/5.

Missão: Impossível - O Acerto Final
Tom Cruise interpreta pela última vez o espião Ethan Hunt. Em sua missão, ele tenta encontrar uma arma que ameaça a humanidade. Com Hayley Atwell e Simon Pegg. Estreia em 22/5.

JUNHO

Bailarina
Uma jovem é treinada para ser uma máquina de matar. Do universo de "John Wick", o filme traz Ana de Armas como protagonista. Estreia em 5/6.

Continua na pág. B16

Eufrázio



Gilberto Gil passa por São Paulo em sua última turnê, 'Tempo Rei', no Allianz Parque Giovanni Bianco/Divulgação

O que vem por aí

Continuação da pág. B15

Como Treinar o Seu Dragão
Versão live-action da animação da Dreamworks, acompanha a história de um jovem viking de uma aldeia habituada a enfrentar dragões. No entanto, ele começa uma inesperada amizade com uma criatura. Estreia em 12/6.

Elio
Na nova animação da Pixar, um menino de 11 anos de poucos amigos e que sempre acreditou na vida em outros planetas é transportado para outra galáxia, onde é confundido com um embaixador da Terra. Estreia em 19/6.

F1
Nesta produção da Apple TV+, um piloto veterano (Brad Pitt) sai da aposentadoria para fazer dupla com uma promessa em uma equipe que pode ameaçar as forças da categoria. Estreia em 26/6.

Mãe Fora da Caixa
Miá Mello é a protagonista desta comédia que retrata uma mulher bem-sucedida e com tudo sob controle, até o nascimento da primeira filha. Estreia em 5/6.

JULHO

Detetives do Prédio Azul 4
No quarto filme inspirado na série do canal Gloob, os detetives são levados ao reino mágico de Ondion, onde precisam resgatar um dos amigos, que sumiu misteriosamente. Estreia em 3/7.

Jurassic World: Recomeço
No novo filme da franquia —que terá o reforço de Scarlett Johansson—, uma expedição é reunida para explorar a região equatoriana e extrair o DNA de três criaturas pré-históricas. Estreia em 3/7.

AGOSTO

Freakier Friday
Nesta sequência de "Sexta-Feira Muito Louca" (2003), Anna (Lindsay Lohan) agora é mãe e está prestes a ganhar uma enteada. Depois de uma crise, acaba novamente trocando de papel com sua mãe, Tess (Jamie Lee Curtis). Estreia em 7/8.

Silvio Santos Vem Aí
Com direção de Cris d'Amato, a cinebiografia do carismático apresentador e empresário, morto em 2024, terá Leandro Hassum no papel principal. Estreia em 14/8.

OUTUBRO

Deus Ainda É Brasileiro
Mais de 20 anos após o original, de 2003, Antônio Fagundes repete o papel do Todo-Poderoso nesta comédia, dirigida por Carlos Diegues. Estreia em 23/10.

Mauricio de Sousa - O Filme
Cinebiografia do criador da Turma da Mônica, passando pela infância, a paixão pelos quadrinhos e o difícil início de carreira como cartunista. Estreia em 23/10.

NOVEMBRO

Wicked - Parte 2
Enquanto a primeira parte do filme, adaptado do musical da Broadway, faz sucesso nos cinemas, a sequência já está com data marcada e repete o elenco, com Cynthia Erivo, Ariana Grande e Michelle Yeoh. Estreia em 20/11.

DEZEMBRO

Avatar: Fogo e Cinzas
Terceiro filme da série —que terá um quarto— segue os acontecimentos de "O Caminho das Águas", que mostrava Jake e sua família na'vi explorando outros mundos de Pandora para fugir de uma ameaça. Estreia em 18/12.

SHOWS

JANEIRO

Twenty One Pilots
O duo de indie pop formado por Tyler Joseph e Josh Dun traz ao Brasil a turnê "The Clancy World Tour", com sucessos do álbum mais recente. Dia 26/1, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

FEVEREIRO

Shakira
A popstar colombiana traz ao país a turnê que leva o nome de seu álbum mais recente, "Las Mujeres ya no Lloran", que inclui a faixa "Soltera". Dia 13/2, no Morumbis. Ingressos em Ticketmaster.

Sting
Ícone do rock, o cantor faz show único no qual não devem faltar sucessos atemporais da carreira, como "Roxanne" e "Mad About You". Dia 16/2, no parque Ibirapuera. Ingressos em Ticketmaster.



Desfile das escolas de samba de SP

O Sambódromo do Anhembi recebe as escolas do Bloco Especial na sexta (28/2) e sábado (1º/3). Ingressos já estão à venda no Clube do Ingresso. Confira as agremiações de cada dia:

SEX. (28/2)
- 23h15: Colorado do Brás
- 0h20: Barroca Zona Sul
- 1h25: Dragões da Real
- 2h30: Mancha Verde
- 3h35: Acadêmicos do Tatuapé
- 4h40: Rosas de Ouro
- 5h45: Camisa Verde e Branco

SÁB. (1º/3)
- 22h30: Águia de Ouro
- 23h35: Império de Casa Verde
- 0h40: Mocidade Alegre
- 1h45: Gaviões da Fiel
- 2h50: Acadêmicos do Tucuruvi
- 3h55: Estrela do Terceiro Milênio
- 5h: Vai-Vai

MARÇO

Garbage e L7
Fãs de rock alternativo e punk rock dos anos 1990 vão se deliciar com a apresentação do Garbage, de hits como "Stupid Girl", que recebe o grupo L7 (de "Pretend We're Dead"). Dia 22/3, no Terra SP. Ingressos em Clube do Ingresso.

Paulinho da Viola
No show "Quando o Samba Chama", o aclamado músico deve mesclar sucessos da carreira, como "Argumento" e "Pecado Capital", com sambas que não toca há algum tempo. Dia 29/3, no Espaço Unimed. Ingressos em Ticket 360.

The Offspring
Praticamente um ano depois da apresentação no Lollapalooza, a banda de punk capitaneia um show que ainda terá Sublime, Rise Against, The Damned, Amyl & the Sniffers e The Warning. Dia 8/3, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

Continua na pág. B17



A cantora Olivia Rodrigo, uma das atrações do festival Lollapalooza Ritzau Scanpix/Martin Sylvest/Reuters

Continuação da pág. B16

Simply Red
Mick Hucknall lidera a banda inglesa, de hits como "Holding Back the Years", em nova passagem pelo país, na sua turnê de 40 anos. Dia 15/3, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

ABRIL

Gilberto Gil
Um dos principais nomes da música brasileira passa por São Paulo em sua última turnê, "Tempo Rei". Dias 11, 12, 25 e 26/4, no Allianz Parque. Ingressos restantes disponíveis apenas na área VIP, em Eventim.

Incubus
O grupo de rock que já passou por Rock in Rio e Lollapalooza leva ao show a íntegra do álbum "Morning View". Dia 10/4, no Espaço Unimed. Ingressos em Tickets For Fun.

Monsters of Rock
O festival de rock celebra 30 anos com bandas clássicas do gênero, como Scorpions, Judas Priest, Europe e Queensryche, entre outras. Dia 19/4, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

Stray Kids
O grupo de k-pop, de hits como "Chk Chk Boom", passa pela primeira vez pelo Brasil com dois shows em São Paulo. Dias 5 e 6/4, no estádio Morumbis. Ingressos em Ticketmaster.

MAIO

Os Paralamas do Sucesso
O show "Paralamas Clássicos - 40 Anos" resgata grandes hits da carreira do grupo, como "Meu Erro", "Óculos" e "Lanterna dos Afogados". Em 31/5, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

Simple Minds
Os hits "Alive & Kicking" e "Don't You" são certos na apresentação da banda dos anos 1980. Dia 4/5, no Espaço Unimed. Ingressos em Eventim.

The Driver Era
Os irmãos Rocky e Ross Lynch trazem seu indie, de músicas como "A Kiss", na "Obsession Tour". Dia 2/5, no Tokio Marine Hall. Ingressos em Ticketmaster.

AGOSTO

Kylie Minogue
A australiana que mistura pop com uma pegada eletrônica apresenta a turnê "Tension". Dia 15/8, no ginásio do Ibirapuera. Ingressos em Ticketmaster.

NOVEMBRO

Oasis
Uma das turnês mais aguardadas de 2025 em todo o mundo começa em julho, em Cardiff (País de Gales). E, se ninguém brigar até novembro, chega a São Paulo. Dia 22/11, no Morumbis. Ingressos em Ticketmaster.

FESTIVAIS

CarnaUOL
Christina Aguilera é a principal atração internacional da décima edição do evento, que tem ainda nomes como Sean Paul, Steve Aoki, Ana Castela e Belo. Dia 8/2, no Allianz Parque. Ingressos em Eventim.

C6 Fest
O festival reúne shows de jazz, pop, soul, rock, MPB e eletrônica. Entre as atrações estão Gossip, Mulatu Astatke, Wilco, Nile Rodgers, o duo francês Air e a banda de rock The Pretenders. Dias 22 a 25/5. Ingressos em C6 Fest.

Lollapalooza
Justin Timberlake, Olivia Rodrigo, Shawn Mendes e Alanis Morissette estão entre os principais nomes da edição de 2025 do Lolla. Dias 28, 29 e 30/3, no autódromo de Interlagos. Ingressos em Ticketmaster.

Popload Festival
No parque Ibirapuera em 31/5, traz Laufey, Kim Gordom, Norah Jones e St. Vincent, entre outros. Ingressos em Tickets For Fun.

Só Track Boa
Um dos maiores eventos de música eletrônica com produção nacional tem edição que comemora dez anos de existência. O lineup e o local do festival ainda não foram divulgados. Dias 6 e 7/6. A partir de R$ 280 em Ingresse.



Música clássica

• Osesp
A principal orquestra de São Paulo abre a temporada sob a batuta do titular Thierry Fischer, no dia 13/3, em espetáculo com a participação da soprano sul-africana Masabane Cecilia Rangwanasha.
Ao longo do ano, a Sala São Paulo será palco também do Ciclo Tchaikóvski, com todas as sinfonias do compositor. Confira a programação completa em osesp.art.br

• Fidelio
O Theatro São Pedro recebe a única ópera escrita por Beethoven, com direção musical de Claudio Cruz e a soprano Eiko Senda. Estreia em 18/4.

• Theatro Municipal
Entre as óperas, recebe 'O Guarani', de Carlos Gomes (15 a 21/2); 'Don Giovanni', de Mozart (2 a 10/5); e 'Porgy and Bess', de Gershwin (19 a 27/9)

The Town
A segunda edição da versão paulista do Rock in Rio traz Green Day, Kate Perry, Pitty e os veteranos Sex Pistols e Iggy Pop, entre outras atrações. Dias 6, 7, 12, 13 e 14/9, no autódromo de Interlagos. As vendas de ingressos começam no dia 20/2.

TEATRO

JANEIRO

Balada Acima do Abismo
Concebido a partir de textos de Clarice Lispector, a peça inaugura um novo espaço teatral no centro da cidade. A atriz Maria Fernanda Cândido divide o palco com a pianista Sonia Rubinsky. Estreia em 25/1, no Teatro-D-Jaraguá.

Figurante
Mateus Solano faz seu primeiro monólogo nesta comédia dramática, como um figurante que busca seu lugar no mundo e repete uma rotina sem sentido. Estreia em 10/1, no teatro Renaissance. Ingressos em Olha o Ingresso.

Finlândia
Um casal em crise com uma filha pequena busca diálogo em um quarto de hotel. O texto de Pascal Rambert ganhou direção de Pedro Granato na peça com Paula Cohen e Jiddu Pinheiro. Estreia em 22/1, no teatro Vivo. Ingressos em Sympla.

Continua na pág. B18



Juliana Martins no monólogo 'O Prazer É Todo Nosso', que chega ao teatro UOL Leo Aversa/Divulgação

O que vem por aí

Continuação da pág. B17

Um Grito Parado no Ar

Texto de Gianfrancesco Guarnieri escrito durante a ditadura, a peça com o Grupo Teatro do Osso fala sobre a dificuldade da criação em um ambiente de repressão. Estreia em 17/1, no Sesc Bom Retiro. Ingressos em Sesc.

Nossa História com Chico Buarque

Com texto de Rafael Gomes e Vinicius Calderoni, narra a história de duas famílias do Rio ao longo de três gerações, inspirado pelas músicas de Chico Buarque. Estreia em 23/1, no teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros. Ingressos em Sesc.

Visitando o Sr. Green

Elias Andreato, que já dirigiu a peça no passado, agora é protagonista ao lado de Johnny Massaro. No texto de Jeff Baron, um pequeno acidente de trânsito aproxima um solitário judeu ortodoxo e um jovem executivo. Estreia em 18/1, no teatro Renaissance. Ingressos em Olha o Ingresso.

FEVEREIRO

Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso

A avenida mais famosa de São Paulo é o palco e o tema do novo espetáculo dirigido por Felipe Hirsch, que inclui canções inéditas de artistas como Alzira E., Arnaldo Antunes e Tulipa Ruiz. Estreia em 12/2, na Fiesp.

MARÇO

Alguma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum

Musical clássico, com letra e música original de Stephen Sondheim, terá uma versão com Miguel Falabella. Ainda sem data confirmada, no teatro Claro.

Uma Babá Quase Perfeita, o Musical

Eduardo Sterblitch estrela a versão inspirada no filme homônimo. Na trama, após o divórcio, um pai se transforma em uma babá atenciosa para ficar perto dos filhos. Estreia em 12/3, no teatro Liberdade. Ingressos em Sympla.

Meninas Malvadas, o Musical

Versão do sucesso do cinema, no qual a adolescente Cady se muda da África para os EUA e sofre problemas de adaptação na escola. Estreia em 13/3, no teatro Santander. Ingressos em Sympla.

O Prazer É Todo Nosso

Neste monólogo que chega a São Paulo, Juliana Martins fala com humor de diversas experiências sexuais, incluindo as próprias. Estreia em 8/3, no teatro UOL.

Tom Jobim Musical

Chega a São Paulo a montagem sobre a vida e a obra do compositor (Elton Towersey). Texto de Nelson Motta e Pedro Brício. Estreia em 6/3, no teatro Villa-Lobos. Ingressos em Sympla.

ABRIL

Agora É que São Elas

Em nove esquetes, Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco se revezam em vários personagens. Estreia em 26/4, no teatro das Artes.

JULHO

Dreamgirls

O musical da Broadway chega finalmente ao Brasil. A montagem terá direção de Gustavo Barchilon. Ainda sem data definida, no teatro Santander.

EM 2025...

Harry Potter e a Criança Amaldiçoada

O musical baseado na obra de J.K. Rowling é uma espécie de sequência da série levada ao cinema. Nenhuma data foi divulgada e a produção está na fase de audições, mas diz que estreia em 2025.

OUTRAS ATRAÇÕES

MARÇO

Pietro Maria Bardi

O edifício, novo espaço expositivo do Masp —ao lado do icônico museu—, inaugura em março, ainda sem data definida, com mostras como "Artes na África", "Histórias do Masp", "Pierre-Auguste Renoir" e "Isaac Julien: um Maravilhoso Emaranhado", entre outras.



36ª Bienal de Artes de SP

A edição de 2025 da Bienal de SP já está com data marcada, começando no dia 6 de setembro, passando pelo início das férias escolares e se estendendo até 11 de janeiro de 2026 —e apostando, assim, num aumento significativo de público. Intitulada 'Nem Todo Viandante Anda Estradas – Da Humanidade como Prática', o evento conta com a curadoria do camaronês Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, diretor do Haus der Kulturen der Welt, em Berlim. A equipe curatorial é formada ainda por Alya Sebti, Anna Roberta Goetz, Thiago de Paula Souza e Keyna Eleison. O evento quer propor uma sociedade em que a convivência possa ser um terreno fértil para diálogos e negociações.

MAIO

Masp

O prédio desenhado por Lina Bo Bardi abriga as exposições "A Ecologia de Monet" e "Frans Krajcberg: Reencontrar a Árvore", que integram o ciclo Histórias da Ecologia. Abertura em 16/5.

Pinacoteca

No ano de seu 120º aniversário, a Pinacoteca tem programação intensa. Um dos principais destaques será a coletiva "Pop Brasil", que reúne obras de artistas como Hélio Oiticica, Terezinha Soares e Antonio Dias. Abertura em 30/5.

JULHO

O Baú do Raul

Um dos grandes nomes do rock brasileiro, Raul Seixas (1945-1989) será tema de uma grande exposição no MIS, com vários objetos pessoais, material de acervo e partes interativas relacionadas ao universo do Maluco Beleza.

DEZEMBRO

CCXP 2025

O evento de cultura pop recheado de atores e celebridades de algumas das principais produções audiovisuais já tem data para a próxima edição: entre 4 e 7/12. A quadrinista italiana Sara Pichelli, uma das criadoras de Miles Morales em "Ultimate Homem-Aranha", é a primeira presença previamente confirmada.

comida

Produtos regionais, inteligência artificial e collabs são tendências que devem se destacar em 2025

Agências especializadas e profissionais que visitam restaurantes em várias partes do mundo apontam o que vai estar em alta na gastronomia

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Descobrir tendências não é um exercício de futurologia: depende de olhar atento e muita sola de sapato gasta, pois só quem acumula repertório consegue detectar um movimento quando ainda está nascendo.

Especializada em identificar tendências globais de consumo, a WGSN, presente em 86 países, segue metodologia própria que leva em conta contexto social, tecnológico, político e ambiental.

"Se notamos um movimento aqui, no Brasil, que ainda não apareceu em outros países, o deixamos no 'estacionamento', porque pode escalar no futuro. O índice de acerto é 95%", conta Rafael Araújo, líder de consultoria da WGSN América Latina.

Muitas tendências nascem em grandes centros, como Tóquio, Londres, Nova York e Paris, mas o universo da gastronomia põe outros cenários em evidência. "Países emergentes, como Brasil, Índia e México, têm contribuído com leituras diferentes de ingredientes e pratos", diz Araújo.

Consultoria especializada no setor de alimentação, a Galunion faz a equipe circular em busca das informações que vende aos clientes. "Tivemos um 2024 de muitas pesquisas, viagens e feiras internacionais para checar o que estará em alta neste ano, afirma Simone Galante, uma das fundadoras do negócio.

As formulações a seguir foram compiladas com ajuda de relatórios de empresas especializadas, como a WGSN e a Galunion, e profissionais que passam boa parte do ano frequentando eventos internacionais, bares e restaurantes para calibrar o olhar.

*

BRASIL EM ALTA

Os ingredientes amazônicos prometem ganhar cada vez mais espaço no mundo. "Tenho visto muito açaí e tucupi nos cardápios", diz Rosa Moraes, presidente do World's 50 Best Restaurants na América Latina.

O Norte não é a única região a conquistar visibilidade. Marcio Silva, sócio do bar Exímia, na capital paulista, garante que o país todo estará na moda, tendo a caipirinha como principal símbolo —e a cachaça, na carona, será elevada a um novo patamar. "Vamos apresentar ao mundo nossa diversidade de sabores e de madeiras."

Em restaurantes e bares, o mergulho nas regionalidades promete pautar o trabalho dos chefs.

Continua na pág. B20



Grumixama, a cereja brasileira, encontrada na mata atlântica Adobe Stock

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

Sobrou carne do Ano-Novo? Veja como reaproveitar

Você pode fazer saladas, salpicão com aves, tortas, sopas, risotos e sanduíches

Larissa Morales

folha.uol.com.br/blogs/nacao-churrasqueira

Sobrou carne da ceia de Ano-Novo? Não se preocupe: aqui estão algumas ideias deliciosas para reaproveitar e evitar desperdícios.

As festas de fim de ano são sinônimo de mesas fartas e celebrações ao redor de banquetes deliciosos. Por mais que você tenha feito marmita para o tio, para o sobrinho, para a irmã e a sogra, ainda assim acaba sobrando um pouco.

Especialmente quando se trata de carnes como peru, pernil, chester ou tender, que costumam ter porções grandes. Ao invés de desperdiçar, que tal usar a criatividade e dar um novo destino a esses cortes?

Para aproveitar ao máximo as sobras das festas, é importante seguir algumas dicas práticas de armazenamento e preparação. Caso não pretenda utilizar as carnes imediatamente, o ideal é congelar em porções pequenas, o que facilita o uso posterior e evita desperdícios.

Na hora de preparar, liberte a criatividade. Você pode fazer saladas com as fatias de carnes, salpicão com as carnes de aves desfiadas, tortas, sopas, risotos, sanduíches e massas.

Experimente renovar os sabores utilizando especiarias, temperos frescos e molhos variados. Essa é uma ótima maneira de transformar as carnes em novos pratos que surpreenderão no sabor e no aroma.

Aqui vão duas receitas para aproveitar suas sobras.

Caso não pretenda utilizar logo, o ideal é congelar em porções pequenas



Coxinha sem massa

Ingredientes

- 500 g de peru ou chester
- 350 g de requeijão cremoso
- 1 col (sopa) de salsinha
- 2 ovos batidos
- Farinha de rosca ou panko
- Óleo para fritar

Preparo

- Desfie bem a carne (também é possível usar pernil)
- Para facilitar, você pode esquentar no micro-ondas com uma colher de sopa de água e leve para a batedeira na velocidade baixa
- Depois, misture com o requeijão cremoso, a salsinha picada e forme coxinhas
- Passe no ovo batido, empane na farinha e frite



Arroz guéri-guéri

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de peixe em lascas (é possível usar sobras de bacalhau, tilápia ou salmão)
- 1 xícara (chá) de arroz branco cozido
- 2 colheres (sopa) de azeite
- ½ cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 pimenta-dedo-de-moça picada
- ¼ xícara (chá) de água
- Suco de ½ limão
- 1 colher (chá) de cúrcuma
- 1 ramo de coentro picado (separe folhas para finalizar)

Preparo

- Refogue no azeite o alho, cebola, cúrcuma, o talo do coentro e a pimenta
- Misture com arroz, limão e peixe. Finalize com coentro

SEX. Nação Churrasqueira / Baseada em Vegetais

Eufrázio

comida

Produtos regionais, inteligência artificial e collabs serão tendências

Continuação da pág. B19

"A cozinha dos biomas, com suas sementes, frutas e ervas raras, é o novo artesanal", aposta Cristiana Beltrão, fundadora do Instituto Bazzar, especializado em pesquisa de ingredientes e territórios.

Para Cleber Sabonaro, gerente de economia e inteligência competitiva da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), a onda nacionalista também será cada vez mais absorvida por marcas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM VÁRIAS FRENTES

A tecnologia vai invadir todos os segmentos. Será usada da elaboração de menus à criação de projetos arquitetônicos, como fez o restaurante Sendo, em Nova York. Em Pasadena, na Califórnia, a lanchonete CalliExpress opera sem funcionários —e hambúrgueres são feitos por robôs autônomos.

Em Nova Alta Paulista (SP), a destilaria da cachaça Middas criou um setor de inteligência artificial e entregou a ele a missão de elaborar o blend da safra 2024.

MENOS É MAIS PARA ALIMENTOS

Jovens da geração Z vão querer se afastar dos produtos industrializados —receitas caseiras de bebidas gasosas, naturais e coloridas, serão a nova onda.

O teor alcoólico baixo será um atributo cada vez mais importante, especialmente no segmento dos vinhos, onde a oferta de rótulos zero álcool promete continuar crescendo.

RESTAURANTES E MENUS ENXUTOS

Empreendimentos tendem a ficar menores. "Como as pessoas abrem negócios próprios com menos capital, tenho visto surgirem microrrestaurantes em buraquinhos e portinhas", diz Beltrão.

A tendência é internacional. Restaurantes tamanho PP são novidade em Los Angeles (EUA), onde uma nova lei, anunciada em maio de 2024, autoriza o funcionamento de estabelecimentos em espaços residenciais.

O menu-degustação continua a dominar o ambiente da alta gastronomia, mas está encolhendo. "Eles são importantes para mostrar a criatividade dos chefs, mas ninguém quer comer mais do que nove pratos, com porções bem pequenas. Mais do que isso, é um sofrimento", opina Moraes.

Beltrão aposta na revalorização das equipes. "Depois de anos com foco na cozinha e nos chefs, a luz volta ao salão. O serviço será a grande pauta do ano, mas sem o excesso de falatório. Há um cansaço das explicações imensas."

O namoro entre cozinha e bar, acredita Silva, vai virar casamento. "Os bares estão dando mais atenção à cozinha e vice-versa. Tenho feito collabs com chefs incríveis pelo mundo. Agora, pop-ups de cozinha já têm o bar junto."

A colaboração entre profissionais e marcas vai dar origem a novos produtos, prevê Galante. Ela cita como exemplos a parceria realizada entre Outback e Ruffles, que fez surgir um novo hambúrguer, e a coxinha suína assinada por Jefferson Rueda, chef d'A Casa do Porco, para festival da rede Ofner.

Veja sabores e ingredientes que devem ser moda

- Doces e coquetéis preparados com cereja
- Méis que refletem um terroir específico
- Cogumelos silvestres
- Picles de pepino
- Pratos e bebidas com gosto agridoce

Fontes: Pinterest Predicts 2025; relatório Predictive Insights Trends da Mintel; marthastewart.com; WGSN Food Forecast 2025

SUSTENTABILIDADE ALÉM DO DISCURSO

A cozinha de vegetais ganha novos contornos em função dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. "Vejo chefs criando menus com ingredientes que prosperam em condições extremas, como algas e cactos. É o momento da resiliência alimentar", afirma Rosa Moraes.

Interrupções inesperadas no fornecimento de certos alimentos farão surgir novos ingredientes —e consumidores terão de ser convencidos a experimentá-los.

O conceito quilômetro zero tende a se fortalecer. Segundo Cintia Goldenberg, da consultoria Ghesta, será o ano dos "ingredientes hiperlocais". Também cresce a valorização da sazonalidade dos peixes. "O salmão é o novo tomate seco, virou cafona", diz Beltrão.

Com a alta do preço da carne, cortes alternativos, como miúdos, mudam de status. E as marcas terão de ir além do discurso da sustentabilidade e mostrar claramente o impacto na comunidade e no ecossistema de produção.



Palma, tipo de cacto comum no semiárido, que pode ser usado como alimento Jefferson Coppola/Folhapress

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

O Réveillon que passei com o Faustão na Bahia

Não é preciso dominar o latim para captar o significado da expressão "annus horribilis".

Para mim, não foi o caso de 2024. Em comparação com os anos anteriores, foi um ano bacana. Saldei dívidas, meus dois filhos voltaram para perto de casa.

Sem querer esquentar o champanhe de ninguém, 2025 tá com uma enorme pinta de que será um "annus horribilis". Não só para mim, para a humanidade. Como foi 2020, por exemplo.

Não temos controle sobre o que se passa na Casa Branca, em Moscou ou em Tel-Aviv. Não temos controle sequer sobre nossas próprias vidas. Veja o caso do infeliz que ficou milionário na Mega-Sena, apenas para morrer alguns dias depois na cadeira do dentista.

O que nos resta é esperar que tenhamos um ano bom.

O meu começou bem. Fui à casa de um amigo e cozinhamos. Ele preparou lula à provençal, eu grelhei um pernil de cordeiro. Foi uma passagem tranquila, gostosa, sem sobressaltos. Mas já tive algumas viradas bem horríveis.

Em dois ou três Réveillons, meti-me com amigos e familiares em viagens que quase acabaram no soco. Na virada em si, a roubada mais marcante ocorreu de 1999 para 2000. Viajamos, eu e minha então mulher, para uma pousadinha charmosa, pé na areia, numa praia do sul da Bahia. O tempo estava magnífico, sublime, glorioso.

O dono da pousada, mineiro, faria um pernil com feijão-tropeiro. Nutri altas expectativas.

Na tarde do dia 31, depois da praia, acordei da sesta e fui direto vomitar minhas tripas. Tinha intoxicação alimentar, insolação, estava debilitado por tanta manguaça. Passei a meia-noite me contorcendo no quarto, com a TV ligada no Réveillon do Faustão. Dormi sem comer.

Acordei renovado, sentindo-me ótimo, no primeiro dia do novo ano. Mas havia perdido o feijão-tropeiro. A vingança chega com 25 anos de atraso, na receita a seguir, que preparei para minha família nos estertores de 2024.

Feijão-tropeiro

Rendimento
6 porções
Tempo de preparo
2 a 4 horas
Dificuldade
Média

Ingredientes
- 250 de feijão vermelho
- 3 folhas de louro
- 2 colheres (sopa) de banha
- 200 g de bacon
- 400 g de linguiça fresca
- 6 dentes de alho
- 2 cebolas roxas
- 6 ovos
- 1 maço de couve
- 1 maço de cebolinha verde
- 150 g de farinha de mandioca
- Sal a gosto

Preparo
- Cozinhe o feijão com sal e o louro, até os grãos ficarem macios, porém inteiros. Reserve
- Numa panela grande, frite na banha o bacon picado e a linguiça em rodelas. Refogue o alho e a cebola picados
- Acrescente o feijão escorrido e cozinhe até o líquido evaporar
- À parte, prepare os ovos mexidos. Junte ao feijão
- Adicione a farinha, misturando bem, e ajuste o sal. Desligue o fogo e junte a couve e cebolinha picadas